O TEMPO

Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável.

Ventos de NE a SE, frescos.

Máxima — 32,6.
Mínima — 22,8.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 50 Diretor CARLOS LACERDA SEXTA-FEIRA

08 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 24 Fevereiro 1950

Ou vêdes ou não vêdes. Se o vêdes, como o não remediais? E se o não remediais, como o vêdes?

Padre Antonio Vieira

Vozes da Cidade

No baile de carnaval do Clube Militar foram distribuidas ventarolas de propaganda da chapa Estilac Leal e Horta Barbosa à presidência daquele clube.

—*—

O senador Georgino Avelino rompeu oficialmente com o governador do Rio Grande do Norte, no decorrer de uma reunião do PSD, realizada em Natal, onde se encontra. O senador Georgino era hóspede oficial do sr. José Varela, em cuja residência se encontrava.

—*—

O sr. César Prieto, técnico em Imposto de Renda e diretor da Recebedoria do Distrito Federal, está sendo inteiramente dominado pelos fiscais. Suas últimas decisões contrariam não só a Jurisprudência do Conselho de Contribuintes como também todos os conceitos sôbre capital social.

—*—

Luthero Vargas, médico ortopedista e filho do sr. Getúlio Vargas, que sempre se manteve ausente da política enquanto seu pai governou o país durante quinze anos, vai candidatar-se a senador pelo PTB, seção do Distrito Federal.

—*—

O senador Artur Bernardes Filho, que se encontra residindo em Petrópolis, na casa de Joaquim Rolas, ofereceu segunda-feira última um grande baile de carnaval, que foi considerado uma das notas elegantes da temporada de verão daquela cidade serrana.

JOSÉ DO RIO

NEREU E' CANDIDATO DE ADEMAR E GETULIO

Com apoio da parte do PSD arrependido — Os fiéis continuaram

Nereu Ramos

O sr. Nereu Ramos já é o candidato da coligação Ademar-Getulio (PTB-PSP) à presidência da República — eis a novidade na sucessão. O atual vice-presidente, que fôra abandonado por grande parte do PSD quando da rasteira que lhe passou o sr. Benedito Valadares, a mandado do chefe do Govêrno, já assegurou para a sua candidatura, além dos que lhe ficaram fiéis, o apôio de uma parte considerável do PSD, arrependido e contrito.

O apôio de Ademar e Getulio está assegurado, na medida em que se pode falar de alguma coisa segura em se tratando dos dois ases do despistamento. Pelo menos o sr. Nereu Ramos confia nêsse apôio — e isto é o bastante para que êle se considere candidato com grandes possibilidades. A sua tenacidade encontra assim uma espécie de prêmio. Impossibilitados de concorrerem êles mesmos, pois além de dificuldades técnicas e outras menos confessáveis, sozinhos não conseguiriam eleger-se, os srs. Ademar e Getulio não confiam um no outro o suficiente para que um apoie o outro. Assim, preferiram acordar o apôio a um terceiro. Foi aí que encontraram o sr. Nereu Ramos. E assim volta êste ao cenário, desta vez com um contingente apreciavel de votos — e uma sêde considerável naqueles que o traíram, a começar pelo general Dutra.

Trabalhistas: 169 cadeiras Conservadores: 108 cadeiras

Os comunistas e liberais apresentaram votação diminuta — Opiniões — A apuração

LONDRES, 24 (FP) — "Se os últimos resultados confirmarem a tendência atual em favor de uma vitória trabalhista, Attlee desejaria assegurar a continuidade de sua política. Em consequência, o gabinete atual só se modificará no mínimo possivel. Bevin permanecerá à frente do Foreign Office, se assim o desejar. Os outros grandes Ministérios permanecerão nas mãos de seus atuais titulares.

No entanto, uma das pastas, a do Abastecimento, está ainda incerta: não se sabe se John Strachey será ou não eleito".

Esta a opinião expressa nos meios politicos mais autorizados, às últimas horas da manhã de hoje. Esse parecer, porém, refere-se apenas ao "Gabinete", composto somente pelos ministros mais importantes, e não sôbre o conjunto de todos os Ministérios.

Manifestação popular ao sr. Attlee

LONDRES, 24 (AFP) — "Muito embora nunca eu tenha gostado de fazer declarações antecipadas, acredito que o resultado do pleito de ontem é satisfatório. O povo demonstrou sua fé no Govêrno e no Partido Trabalhista" — declarou o primeiro-ministro Clement Attlee falando a vários jornalistas, esta manhã, quando ia para a sede do Partido.

Attlee passou boa parte da noite na sua circunscrição eleitoral, em companhia da espôsa e dos filhos. Ao avistar o primeiro-ministro, uma pequena multidão que se aglomerava nas imediações da sede do Partido cantou em côro o famoso "Ele é um bom camarada", respondendo Attlee com um sorriso. Por fim, aconselhou a todos que fôssem dormir um pouco, porque a noite fôra muito trabalhosa...

Confiança de Morgan Phillips

LONDRES, 24 (AFP) — "Teremos hoje à noite um govêrno trabalhista" — declarou aos 20 minutos de hoje, hora local, o sr. Morgan Phillips, secretário geral do Partido Trabalhista, ao saber dos resultados de vinte circunscrições.

"Até agora — acrescentou êle — os resultados nos são favoráveis, particularmente os procedentes do Lancashire".

Depósitos perdidos

LONDRES, 24 (AFP) — Já aos primeiros minutos de hoje o Tesouro Britânico tinha ficado enriquecido com 5.250 libras esterlinas: 35 depósitos legais haviam sido perdidos por 27 liberais, 5 comunistas, 2 trabalhistas independentes e 1 conservador, que não reuniram o número mínimo de votos.

Outros telegramas na 3ª página

LONDRES, 24 — (U. P.) — Era o seguinte o resultado da apuração das eleições gerais britânicas até às 12,30 (10,30, hora de Verão no Rio): trabalhistas, 169 cadeiras; conservadores e filiados, 108; liberais, 1.

DESMINTAM AGORA

O cliché abaixo reproduz um volante impresso em excelente papel, distribuido a potes, pela cidade, pelo POT. Quem paga? Quem quer? Quem pretende?

BASTA! PARA SEGURANÇA DO BRASIL CANROBERT PEREIRA DA COSTA!!!

UM GOVERNO DE COLIGAÇÃO NACIONAL

Aumenta a onda grevista na França

Estima-se em 110 mil o número de operários parados — Agitações

PARIS, 24 — (AFP) — Novas emprêsas foram afetadas ontem pela greve, após as consultas organizadas pelos diferentes sindicatos. Segundo o Grupamento Patronal dos metalúrgicos, 77 estabelecimentos, empregando cerca de 25.000 pessoas, cessaram sua atividade, durante o dia de hoje, atingindo assim o número total de operários em greve a cifra de 95.000, para 112 emprêsas.

Do lado dos sindicatos, estima-se em 110.000 o número de grevistas, estando compreendidos entre êles os operários dos estabelecimentos "Citroen", que cessaram o trabalho na tarde de hoje.

O conselho de administração do Grupamento Patronal, reunido ontem à tarde, confirmou novamente a posição assumida na última sexta-feira pela classe patronal, na reunião paritária então realizada e indicou que o Grupamento continuava à disposição do sindicato.

O conselho afirma, por outro lado, que "a grande maioria dos trabalhadores em metais mostra vontade de não participar dos incidentes que certos agitadores desejam criar e explorar no país".

Por outro lado, segundo as informações de Lille, recebidas ontem, os movimentos grevistas das indústrias textis e metalúrgicas parecem ter aumentado no setor industrial daquela cidade.

Constituição de sociedades

O projeto 665, de 49, que regula a constituição das sociedades de crédito real e a emissão de letras hipotecárias está na Comissão de Indústria e Comércio da Câmara, com a incumbência dada ao autor do projeto, sr. Luis Carvalho e ao relator, sr. Oswaldo Vergara, para, em conjunto, elaborarem substitutivo.

Vitorino sócio de Ceglia que é sócio de Georgino Avelino

A cadeia da felicidade na Copa e Ceglinho explica silêncios e amizades

O senador Vitorino Freire comprometeu-se publicamente a fazer um discurso explicando como e porque o Prefeito Mendes de Morais lhe havia preparado uma cilada no caso da venda do edificio (dos edificios) e do terreno (dos terrenos) do Banco Industrial ao IAPC. Mas ficou silencioso.

Hoje podemos explicar as razões do silêncio.

São as seguintes:

No dia 1.º de outubro de 1949, a Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas da Cia. Minéria e Agricola, reuniu-se aprovando a elevação do capital social, de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 5.000.000,00, por meio da subscri-

(Conclue na 8.ª pág.)

Truman define o ponto quatro

Auxiliar os povos livres a produzirem mais alimentos, mais vestuário, mais habitação e mais energia mecânica

Publicamos hoje o terceiro e último artigo de uma série sôbre o problema do desenvolvimento das regiões econômicamente retardadas.

Por 1.000 habitantes, há nos Estados Unidos 148 telefones, na Suécia e no Canadá 114, na Nova Zelândia 110, na Austrália 86, na União Sul-Africana 15, no México 7, na Argentina 27, no Chile 13. No Brasil, 5.

A quantidade de energia consumida serve para aferir o grau de industrialização de um país. Quando se trata de medir o adiantamento e a eficiência da agricultura já não se dá o mesmo. Mas ainda nesse setor as diferenças são impressionantes. A produtividade do trabalho na agricultura pode ser avaliada pelas rendas per-capita das populações que dependem da lavoura e da criação. De acôrdo com os estudos feitos pelas Nações Unidas (FAO), se a renda média da população dependente da agricultura no Grupo I (países altamente desenvolvidos) fôr medida por 100 unidades, verifica-se que nos países do Grupo II (fase intermediária) a renda é de 39 e nos países sub-desenvolvidos (Grupo III) não vai além de 8.

Em outras palavras, um agricultor americano, sueco, australiano, argentino, canadense ou néo-zelandês, tem uma renda doze vezes maior, e implicitamente produz cerca de doze vezes mais, do que o seu colega das zonas sub-desenvolvidas econômicamente.

E' sabido, por outro lado, que a renda nacional e o padrão de vida estão estreitamente associados ao investimento nas industrias. Tomando o investimento nas industrias para cada homem que trabalha nos países altamente industrializados como igual a 100, o índice correspondente no grupo intermediario será de 39 e nas regiões sub-desenvolvidas de apenas 11.

Ao tomar posse do seu segundo periodo presidencial, o Presidente Truman declarou que os Estados Unidos estavam dispostos a auxiliar os povos sub-desenvolvidos: "O nosso objetivo consiste em auxiliar os povos livres do mundo, através de seus próprios esforços, a produzirem mais alimentos, mais vestuário, mais habitações e mais energia mecânica que os alivie de seus fardos".

O Departamento de Estado acaba de divulgar um estudo sôbre esse programa do Presidente Truman em que diz: "Os esforços

(Conclue na 8.ª pág.)

VIROU BALANGANDÃ

O concessionário da cidade moraisvilhosa na saia de uma sambista subvencionada

Fosse espontâneo, seria tocante. Mas, sendo subvencionado, é uma vergonha para o general Mendes de Morais mandar pintar a sua cara, bastante balzaqueana, na sáia de uma sambista da Escola de Samba Irmãos Unidos da Tijuca. Aí vemos a prova do delírio exibicionista do chefe das tropas de ocupação do Distrito Federal. — Ei-lo transformado em balangandã.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

"Irei para Niterói vender bilhetes" — disse o sr. Alberto Roxo de Matos, cambista vendedor de loteria, com ponto na Galeria

Irão para Niterói os vendedores de bilhetes

Deixarão de arrecadar os cofres da União 600 mil cruzeiros diários — Consequências da paralisação da Loteria Federal

Terminando no próximo sabado o contrato improrrogavel da atual concessionária da Loteria Federal e não tendo sido proclamado ainda o nome da emprêsa vencedora da concorrência pública aberta pelo govêrno federal para a assinatura de um novo convênio, as extrações ficarão paralisadas a partir do dia primeiro de março. Esperar-se-á, para que tudo novamente seja normalizado, o pronunciamento da Comissão encarregada de estudar o assunto. Mesmo que esse pronunciamento seja feito hoje, não poderá a futura concessionária organizar-se a tempo de se responsabilizar pela extração da semana vindoura e mêsmo das subsequentes.

ENORMES PREJUIZOS

"Embora nada se saiba oficialmente — disse-nos o sr. Adib Jabor, gerente do "Ao Mundo Loterico" — fala-se que a concorrência foi ganha pela firma "Empreendedora Limitada". O certo, porém, é que, mesmo sendo dado hoje o resultado, a nova concessionária levará, no mínimo, 30 dias para organizar os seus planos. Enquanto isso, todo o pessoal que trabalha no ramo e dele vive com exclusividade, ver-se-á na contingência de ficar parado, o que acarretará enormes prejuizos para todos. Calculamos em 150 mil cruzeiros, no mínimo, o prejuizo de nosso estabelecimento, com essa interrupção forçada. Também o govêrno federal sofrerá as consequências dessa paralisação: Numa estimativa rápida, podemos calcular em 600 mil cruzeiros diários a quantia que deixará de arrecadar".

FERIAS FORÇADAS

Os empregados que trabalham nas grandes casas lotéricas terão férias forçadas, caso se prolongue por muito tempo o intervalo nas extrações. Foi o que nos disseram os srs. Jabor e Luciano Macedo, este último gerente da "Esquina da Sorte". Afirmou-nos o sr. Macedo que os 14 empregados de sua casa continuarão a trabalhar até que possivel. Já o sr. Jabor dará férias forçadas e coletivas aos seus 30 empregados.

O sr. J. Soto Aljan, gerente do

(Conclui na 8.ª pág.)

"O Ponto Lotérico", uma das casas que exploram a venda de loteria e que deverá, como as outras, fechar as suas portas

Edição de hoje:

10 % das mulheres empregadas domésticas
NA PAGINA 2

O mundo comunista novamente em ebulição
NA PAGINA 4

A candidatura de Canrobert
NA PAGINA 3

Um ano em Israel
Artigo do Gen. Nichelis.
NA PAGINA 4

Turismo e Transportes

Traição de Georgino ao governador Varela

Aberta a luta no Rio Grande do Norte — Aclamado pelo povo o governador

Na madrugada de hoje, estourou a crise que se vinha delineando no seio do PSD do Rio Grande do Norte.

Disposto a promover a pacificação do Estado, correspondendo aos anseios da população expressos através de seus maiores partidos, o governador José Varela vem, já há alguns meses, empenhando seu prestígio e esforços no sentido de encontrar uma solução que atendesse a êsses desejos comuns.

INVIAVEL A CANDIDATURA GEORGINO

Tornada inviável a candidatura do sr. Georgino Avelino, que encontrava restrições por parte de todos os partidos, inclusive do PSD, procurou o governador examinar outras fórmulas capazes de merecer o apôio das diversas correntes. Mas, o senador Georgino não compreendia outra solução senão a da sua candidatura, ou de elemento vinculado diretamente ao seu mando, e resistiu aos propósitos do sr. José Varela. De tal maneira, porém, a pacificação do Estado se tornara um anseio comum, que, há dois meses, o sr. Georgino sentiu-se vencido e fez entrega ao governador de uma carta, na qual assumia expressamente o compromisso de, no prazo de 45 dias, retirar a sua candidatura, aceitando um nome indicado pelo governador como capaz de realizar o congraçamento da familia politica do Estado.

Apesar disto, em alguns jornais desta capital, desferiu sórdida campanha contra o governador, fazendo ainda divulgar no Estado que contava com o apôio do presidente da República, e que a máquina federal seria posta inteiramente a seu serviço. A êsse propósito, uma Comissão da UDN procurou o general Dutra que autorizou à mesma transmitisse ao sr. José Varela a sua deliberação de manter-se equidistante da luta politica no Rio Grande do Norte.

PREPARANDO A TRAIÇAO

Afinal, na última semana, acompanhado da bancada federal do PSD, seguiu para Natal o senador Georgino Avelino, tendo, antes, concedido entrevista à imprensa carioca ameaçando o governador, caso êste resistisse à imposição do nome do sr. Dio-

(Conclui na 8.ª pág.)

Senador Georgino

Prezado leitor

Ouso dizer que nenhum jornal acompanhou tão de perto as eleições inglesas quanto nós.

Além dos serviços de agências telegráficas, tivemos correspondentes especiais, inclusive uma brasileira, a sra. Vera Pacheco Jordão, enviando telegramas sôbre o pleito para a TRIBUNA. Isto já deu como resultado o fato de alguns comunistas dizerem que estamos vendidos a um fantasma: o imperialismo inglês... Se amanhã houvesse liberdade para entrar na Rússia e acompanhar as eleições russas com o mesmo interêsse, que diriam êles? Diriam nada, pois não há liberdade para entrar na Rússia nem há na Rússia, propriamente, eleições.

P. S. — Nova contribuição, também anônima, de Cr$ 50,00, chega-nos para a viuva com 7 filhos cujo caso foi relatado na página de Serviço Social da TRIBUNA (pág. 6 às terças-feiras). Não há dia que não traga alguma coisa para ela. Deus abençoe aos anônimos que confirmam a nossa confiança na bondade das criaturas.

O REDATOR DE PLANTÃO

MAIS UM QUE TOMA NOJO -- Artigo de CARLOS LACERDA -- (Hoje, na pagina 4)

A profilaxia do tracoma

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde, professor Heitor Froes, visitou nos últimos dias as unidades sanitárias de São Leopoldo, Taquari, Estrela, Cruz Alta, Roca Sales e Passo Fundo, bem como os postos de profilaxia de tracoma situados nas duas últimas localidades.

Abertura dos Cursos da Universidade do Brasil

No próximo dia 1.º de março, às 10 horas da manhã, na Escola Nacional de Música, realizar-se-á a abertura oficial dos cursos da Universidade do Brasil.

A aula inaugural será proferida pelo professor Maurício Joppert da Silva, catedrático da Escola Nacional de Engenharia.

PRINCIPIO DE INCENDIO EM BONSUCESSO

O fogo foi provocado por um curto-circuito na geladeira

Na noite de ontem, verificou-se um princípio de incêndio na rua Cardoso de Morais, 158, onde funciona o armazem "Bonsucesso", de propriedade de José Antonio Dantas, originado de um curto-circuito na geladeira.

Os bombeiros do Posto de Ramos acorreram ao local e evitaram que as chamas tomassem maiores proporções.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Mortes violentas no Rio e Niterói

DE 13 A 22 — DIAS 19 A 22 (CARNAVAL E QUARTA-FEIRA DE CINZAS) ENGLOBADOS



Nos últimos dez dias registrados no gráfico, 46 pessoas perderam a vida violentamente. De domingo a quarta-feira de cinzas (19 a 22), a média diária foi de 4,5. No dia 18, sábado de Carnaval, não se registrou nenhuma morte violenta.

O último gráfico publicado, referente ao período compreendido entre 6 e 12 de fevereiro, apresentou o total de 26 mortos, média diária inferior a 4.

Até agora, o recorde pertence ao dia 14, quando pereceram violentamente 9 pessoas, contra 8 do dia 8 próximo passado.

De 6 a 22 o total de mortos atingiu 72, na média diária de 4,2.

O escoamento do trigo no sul do país

O diretor da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina telegrafou ao ministro da Viação informando que a safra de trigo de Joaçaba, naquele Estado, está se escoando normalmente e que as reclamações contínuas da Associação Comercial de Joaçaba procedem de previsões pessimistas que não se têm realizado nem se realizarão, porque o transporte de trigo será feito nas melhores condições compatíveis com o material da Estrada.

Brasileiro expulso dos EE. UU.

Indesejável o marítimo — O que informa o Lóide

Noticiaram os jornais, ontem, que seria expulso dos Estados Unidos como indesejável, o marítimo brasileiro Cicero Bandeira, de 55 anos de idade e que se achava cumprindo pena em Sing-Sing por homicídio, ocorrido a bordo do navio do qual era tripulante.

Cicero Bandeira, que estava condenado pelo juiz Sobel, do Condado de Brooklin, à pena de 20 anos de prisão desde 13 de julho de 1943, foi posto em liberdade, sob palavra, sujeito entretanto, à expulsão. Apesar disso, foi novamente detido e encaminhado para Ellis Island pelo agente federal Morris Weber.

O QUE CONSTA NO LOIDE

Conforme verificamos, nos fichários do Loide Brasileiro consta o nome de Cicero Lino Bandeira admitido como foguista em 1936 desembarcando do navio "Taubaté", em Nova Iórque, no dia 14 de maio de 1945. Em sua ficha, durante o tempo em que serviu àquela emprêsa, não consta nenhuma anotação que desabonasse o seu procedimento.

FÔRO

Assassinou a companheira no interior do taxi

Condenado Edgard Lima a 16 anos de reclusão — Os debates

Foi julgado e condenado ontem a 16 anos de reclusão, pelo Tribunal do Juri, Edgar Augusto de Lima, denunciado como incurso nas sanções do artigo 121, § 2.º, inciso 4 do Código Penal por haver assassinado, a tiros de revólver, sua companheira Stelina Cortes Barbosa. O evento ocorreu no dia 6 de novembro de 1946, na esquina das ruas Teofilo Otoni e Andradas. Na denúncia, o promotor Marcelo Heitor de Souza afirmou ter sido o crime praticado de surpresa, quando a vitima procurava pagar, no interior de um taxi, a corrida que fizera.

OS DEBATES

Representou o Ministério Público o promotor Luiz Poli, auxiliado pelo advogado Romeiro Neto. O primeiro restringiu a sua acusação ao exame da parte técnica do processo e o segundo, afirmando e provando que o réu agira fria e calculadamente, obstou que a defesa articulasse a dirimente da violenta emoção, levantada na contrariedade ao libelo.

A defesa, a cargo dos advogados José Valadão e S. Meireles, abraçou a tese do homicídio privilegiado, recusada, por 4 votos contra 3, pelo Conselho de Sentença.

O VEREDICTUM

Consoante a decisão unânime do Conselho de Jurados, o juiz Faustino Nascimento condenou o réu à pena de 16 anos de reclusão. Considerou o juiz, para a fixação da pena, as agravantes da reincidência e da surpresa, articuladas pela promotoria e reconhecidas pelo Juri.

Choque de veículos na av. Geremário Dantas

O automóvel chapa 2-74-04, dirigido pelo motorista Alvaro Corrêa de Oliveira, morador na av. Geremário Dantas, 1474, chocou-se com a camionete chapa n. 7-64-66, dirigida pelo motorista João Augusto Fonseca, de 34 anos, solteiro, morador na rua Itatiaia, 354.

Do choque que se verificou naquela avenida, saíram feridas as seguintes pessoas: Nilme Maia, morador na rua Araí, sem número; Mario Murse Maia, de 17 anos ambos passageiros da camionete, e Elza Arruda, moradora na rua Canaviana, 586, passageira do automóvel.

As vítimas sofreram contusões generalizadas. Os motoristas foram presos e autuados no 26.º distrito policial.

Novo diretor da Escola de Polícia

O chefe de Polícia designou o dr. Fausto Barreto da Câmara Durão, diretor da Escola de Polícia, cargo que era ocupado pelo sr. Silvio Terra.

Reunião das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal

Amanhã, às 12 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à avenida Presidente Roosevelt, 115, 6.º andar, realizar-se-á a assembléia geral da Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal, em primeira convocação, para a discussão de diversos assuntos, inclusive o balanço e o relatório relativo a 1949.

Se não houver número para a reunião, a 2.ª convocação será realizada no dia 28, às 14 horas e em terceira, meia hora mais tarde, do mesmo dia, no mesmo local.

32 testemunhas deporão amanhã em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 24 (Do correspondente) — Cerca de trinta e duas pessoas serão ouvidas amanhã sôbre o assassinato do motorista "Marcha-à-ré".

Com o interrogatório das testemunhas apresentadas pelo promotor da 3.ª Vara Criminal, Francisco Batista Alves, terá prosseguimento a instrução do processo crime movido contra o dr. Romualdo da Silva Neiva, José Abrahão Guerra e Geraldo Gomes da Silva, denunciados os três como autores da morte de Francisco Isoni, o motorista assassinado na "Vila Progresso".

Quase 10% das mulheres são empregadas domésticas

As reivindicações das empregadas — Melhor tratamento por parte das patroas — Distribuição por zonas

QUASE 10% DAS MULHERES SÃO EMPREGADAS DOMÉSTICAS

— "Embora satisfeita em meu emprêgo atual, conheço diversas colegas que reclamam o tratamento que as patroas dão. Acho que muitas são sacrificadas" — declara Maria Helena de Souza, empregada para todo serviço na rua Corrêa Dutra, 168.

Exercendo a profissão há mais de 20 anos, tendo lidado com famílias de várias categorias, ela resume nos seguintes pontos as principais reivindicações da classe:

1 — Horário de trabalho. 2 — Horário de entrada em casa para as que dormem no emprêgo. 3 — Horário de refeições. 4 — Permissão para usar o telefone. 5 — Fornecimento de uniforme. 6 — Saída aos domingos após o almôço. 7 — Um dia na semana para compras, médico, etc. 8 — Guarda-roupa no quarto. 9 — Não encerar casa. 10 — Férias.

DOMESTICA E OPERARIA

Considera Maria Helena de Souza o aproveitamento das mulheres nas fábricas como uma das causas da falta de domésticas:

— "Embora tenha a empregada uma alimentação melhor, um quarto separado, banheiro limpo, recebendo ainda presentes e auxilio das patroas, a fábrica lhes dá vantagens: melhor paga, horas certas de trabalho (8 horas) *descanso semanal remunerado, férias, auxilio à natalidade, seguro-doença, seguro de acidentes.*

NUMERO ATUAL

Pelo censo de 1940 e segundo o IBGE, existem no Brasil cêrca de 550.149 empregados domésticos, sendo 468.945 mulheres e 81.204 homens.

No Rio existem 74.315 domésticos de mais de 10 anos, sendo 10.351 (13,93%) homens e 63.964 (86,07%) mulheres, representando 1,48% da população masculina e 9,03% da população feminina.

Os empregados cuja idade está compreendida entre 10 e 20 anos representam 54,18% do total para o sexo masculino e 64,27% para o feminino.

DISTRIBUIÇÃO POR ZONAS

A maior concentração está em Santa Teresa, Glória, Lagoa, Copacabana, Gávea e Engenho Velho, Rio Comprido, Tijuca, Andaraí (4ª e 5ª zonas). Embora contendo menos de 1/3 da população total do Distrito Federal, essas zonas contam com mais de 2/3 dos empregados domésticos.

Na Candelária, São José e Ajuda (1ª), São Domingos, Sacramento, Ilhas, Santa Rita e Gamboa (2ª) e Santo Antonio, Santana e Espirito Santo (3ª), onde predominam as atividades administrativas e comerciais, encontram-se 12,02% dos habitantes, mas apenas 7,25% dos empregados domésticos. Nas 6ª, 7ª e 8ª zonas, correspondentes aos subúrbios, encontra-se, em conjunto, mais de metade (55,79%) dos habitantes, mas, apenas, ¼ (23,69%) dos empregados domésticos.

REGISTRO

Dos 74.315 domésticos do Rio, apenas 20.579 estão, atualmente, registrados na Delegacia competente, à praça da República, 24.

Este número, entretanto, vem diminuindo de ano para ano, não só porque não existe obrigatoriedade de lei como porque as patroas não fazem exigências a respeito, quando admitem empregados.

Em 1947 foram registrados 3.101 domésticos; no ano passado, 2.330; em 49, de janeiro até 8 de dezembro, 1.948.

Para que o registro seja feito exigem-se apenas 4 retratos, certidão de nascimento, casamento ou qualquer documento de identificação e atestado de vacina. Não se exige exame de sanidade física e mental.

FALSAS EMPREGADAS

Em vista da facilidade com que encontram trabalho sem qualquer exigência de identidade, certo número de mulheres intitulam-se empregadas domésticas com o único objetivo de furtar.

Nos bairros, onde moram famílias mais abastadas, principalmente Copacabana, Leblon, Ipanema, Lagoa, Flamengo e Botafogo, pululam as falsas domésticas.

Nos Distritos Policiais a cuja jurisdição pertencem os citados bairros, são presas, por mês, em média, 120 dessas mulheres — 3 a 4 por dia.

ESCOLAS DE DOMESTICAS

A necessidade de uma escola de domésticas tem sido debatida em diversos congressos de Assistentes Sociais.

A sra. Maria Amalia de Queiroz, da Escola Técnica de Assistência Social, em um dêsses conclaves, apresentou uma tese a favor da criação de uma Escola de Domésticas. Tal estabelecimento acolheria, logo após o término do curso primário, meninas desejosas de ingressar na carreira, que lá receberiam, a par dos ensinamentos indispensáveis à formação profissional, tôda a assistência necessária à sua manutenção.

No mesmo sentido, o deputado Café Filho apresentou à Câmara um projeto de lei autorizando a criação, nas capitais dos Estados, de escolas de formação doméstica inteiramente gratuitas e vinculadas, administrativa e didaticamente, ao Ministério da Educação. A fim de que o ensino seja facilitado, sugere o projeto que se obtenha a colaboração do SAPS ou de outras instituições públicas e particulares. As profissionais, além de receber os ensinos teórico e prático necessários às arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e babás, passariam a ser associadas do IAPI, logo após receberem o certificado do curso.

— Para melhorar também o nível das empregadas domésticas, existe, em Botafogo, a "Casa da Empregada", instituição dirigida pelas Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado.



POR QUÊ?

As chuvas que desabaram segunda-feira de Carnaval, provocaram novas enxurradas em diversos pontos da cidade. Mais uma vez se repetiram as paisagens de ruas completamente alagadas e enlameadas, tudo porque continua entupida a rêde de águas pluviais. Dentre as ruas mais atingidas pela última carga dágua figura a José Higino, na Tijuca, que ficou sob espessa camada de lama. Esta foi depois juntada em montes pelos encarregados da Limpeza Pública continuando, porém, espalhados, sem que se providenciasse a sua retirada definitiva. O fato é tanto mais estranhável porquanto mal terminados os festejos carnavalescos, legiões de garis e vários caminhões da Prefeitura começaram a apagar os vestígios do reinado de Momo. Mas as ruas continuam exibindo os danos provocados pelas enxurradas sem que uma providência definitiva seja tomada a despeito de inúmeras reclamações.

Por quê?

Há dias que os moradores à rua Maxwell vêm reclamando da Saúde Pública e da Prefeitura providências contra um cano de esgotos de uma fábrica de tecidos ali localizada, que arrebentou. Do aludido cano desprendem-se detritos exalando odôr insuportável, ameaçando até a saúde dos próprios moradores. Nada por enquanto foi feito para atender a tão justa solicitação.

Por quê?

Eleita a direção do Movimento de Libertação Sindical

Realizou-se ontem a anunciada reunião do Movimento de Libertação Sindical, para discussão e aprovação dos estatutos e do manifesto inicial dêsse movimento, que se destina a mobilizar os trabalhadores para a luta pela emancipação dos sindicatos da tutela ministerial.

Estavam presentes representações de bancários, comerciários, metalúrgicos, contadores, tecelões, construção civil, gráficos, etc., tendo sido escolhida uma comissão provisória, composta dos srs. Francisco Tussini, Agostinho Rito, Francisco Mangabeira, Francisco Gonçalo e Hilcar Leite, para orientar os trabalhos do Movimento de Libertação Sindical até a assembléia de lançamento.

Sugerem os professores a atualização da P. 204

Recusada a proposta do sr. Lourenço Filho — Os motivos da rejeição

A Comissão dos Delegados dos Sindicatos dos Professores do Brasil, credenciada perante a Diretoria do Ensino Secundário, para, com a Comissão dos delegados dos sindicatos de estabelecimentos de ensino, discutirem o problema do aumento de salários do magistério particular e consequente atualização da portaria n. 204 do Ministério da Educação, distribuiu uma nota esclarecedora do assunto.

UMA FORMULA DA DIRETORIA DO ENSINO SECUNDARIO

O professor Lourenço Filho, diretor do Ensino Secundário, por ocasião das discussões com os professores e diretores dos estabelecimentos de ensino, sugeriu que da renda bruta dos colégios fosse retirada, em benefício dos estabelecimentos, uma parcela de 35%, dos quais 20% seriam destinados a compensações patrimoniais, 10% para evasão das rendas e 5% para favores expressos em matrículas gratuitas. Os 65% restantes, que seriam considerados a renda efetiva, distribuidos da seguinte maneira: nas proporções de 65% e 70% entre os professores do 1.º e 2.º ciclos e de 35% e 30% entre os auxiliares da administração escolar. Essa sugestão foi aceita pelos delegados dos sindicatos dos diretores dos estabelecimentos de ensino, pronunciando-se contra ela os professores.

OS MOTIVOS DA RECUSA

Os mestres basearam a sua recusa nos seguintes motivos: 1) de ordem jurídica, pois a mencionada sugestão contraria a Constituição, subordinando os salários de professores à renda dos colégios, mudando a condição de assalariados dos mestres que passariam a interessados nos estabelecimentos, com a perda de todos os direitos consignados na legislação do Trabalho; 2) de ordem econômica, pois a proposta do sr. Lourenço Filho transfere para os professores os riscos do negócio, que devem caber aos proprietários, determinando em certos casos a redução nos salários dos professores, os quais passariam a ser calculados com base no número efetivo dos alunos das turmas, diversamente do que sucede agora, quando o salário-hora é calculado em função de turmas de 20, 35 e 50 alunos; 3) de ordem moral, pois os professores, interessados na renda dos estabelecimentos, não deveriam mais examinar os alunos, porque teriam de se dar como suspeitos.

A SUGESTAO DOS PROFESSORES

A comissão de delegados dos sindicatos dos professores, composta pelos srs. Luiz Bastos Ribeiro, Lúcio de Souza Campos e José de Almeida Barreto, apresentaram, como terceira e última proposta, para decisão do caso uma sugestão, com as seguintes bases: 1) considerando que a portaria 204 e o acôrdo de salário de 1947 possibilitaram aumentos de salários para os professores, mediante a concessão, aos diretores, de uma quota de cobertura, traduzida na taxa de matrícula ou de sua renovação e no congelamento de certa importância; 2) considerando que, em 1949, foram majoradas as anuidades escolares, sem qualquer correspondente aumento nos salários dos professores; 3) considerando que, antes do inicio do ano letivo de 1949, propuseram os diretores a prorrogação nesse ano do acôrdo de salário de 1948, o qual apenas antecipou o pagamento do repouso semanal remunerado; 4) considerando que, pelo referido acôrdo de 1948, assentou-se que se procurassem normas para o cálculo dos salários dos professores menos complexas do que nele estabelecidas.

Os professores, em sua proposta, aceitam o projeto de atualização da portaria 204, com alterações.

AS EMENDAS DOS MESTRES

Essas alterações são as seguintes: 1) o salário-hora, para atender à elevação do custo de vida, seria aumentado a partir de 1.º de março do corrente ano de 50% sôbre o atual; 2) adição de 1/6 do salário-hora para atender ao pagamento da remuneração do repouso semanal, preceito da Constituição; 3) a quota de absorção, prevista no artigo 8.º, parágrafo, do projeto, será percentual, na base de 45% nas turmas até 20 alunos, de 40% nas turmas de 21 a 35 alunos e de 35% nas turmas de 36 até 50 alunos.

Tentou suicidar-se a doméstica

A doméstica Celina de Amorim, de 18 anos, casada, moradora na rua da Matriz, 48, tentou suicidar-se, ontem, no interior de sua moradia, sendo internada em estado desesperador, no Hospital Getúlio Vargas.



E SERVI-SAN é realmente um SERVIÇÃO

porque SERVI-SAN fornece toalhas, sabonetes, panos de limpeza, pentes, escôvas, armários, uniformes, guardanapos, lençóis e o Sr. nada paga pelas peças de SERVI-SAN. O Sr. paga o aluguel, um aluguel tão módico que permite a quase 100.000 pessoas no Rio de Janeiro usarem SERVI-SAN. Além disso, porque SERVI-SAN é rigorosamente pontual, tôdas as semanas, em hora e dia certos, a frota de SERVI-SAN percorre lojas, consultórios, escritórios, fábricas e oficinas dos clientes, no trabalho meticuloso da entrega do seu fornecimento. Comece a usar êsse servição, chamando, hoje, um representante de



TOALHEIROS SERVI-SAN S.A.

TOALHAS
SABONETES
PANOS DE LIMPEZA
PENTES
ESCÔVAS
ARMÁRIOS
UNIFORMES
GUARDANAPOS
LENÇOIS

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194 — FONES 22-5904 e 32-6558

Brevemente, todos os dias
Zeca, o menino de ouro, e Tio Zico em emocionantes aventuras.

Instituto José Bonifácio
Jardim da Infância — Primário — Admissão
Matrículas abertas — Onibus Particular
RUA BAMBINA, 146 — BOTAFOGO
TEL. — 26-9633

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Eleições inglesas — Um admirável espetáculo de civismo, de consciência política e de espírito desportivo, mais uma vez os ingleses deram ao mundo nestas eleições, tanto pelo sentido da votação, como pela maneira como votaram os eleitores de todos os partidos, sabendo no plano individual ganhar ou perder com um sorriso e no seu conjunto assegurando o triunfo dos trabalhistas ou seja, ao socialismo democrático que, de uma hipótese em verificação experimental, se transforma numa realidade inbatível modelando definitivamente a vida do povo britânico e inspirando pelo seu exemplo, todos os que procuravam o novo caminho capaz de conciliar a justiça com as liberdades fundamentais do homem.

Confissões de Peron — Ao receber uma delegação de agricultores, Peron declarou que o govêrno ganhou muito dinheiro com o monopólio estatal, chegando, porém agora, o momento da crise. Nos seus moldes habituais Peron culpou o "capitalismo internacional" da crise argentina. Os "capitalistas internacionais" são em Peron o que os trotskistas são na Rússia ou os judeus na Alemanha, isto é, a entidade imaginária sôbre quem se faz recair os próprios êrros, a própria incapacidade ou simplesmente a traição a um programa não cumprido.

Ilya Ehrenburg — Foi recusado em Moscou, pela embaixada francesa, o visto para entrar em França a êste escritor soviético autor de várias obras de inegável valor literário e especialista em "ligações" com intelectuais para glorificação da sua pátria e pequenas e grandes agitações de caráter subversivo no Ocidente, sempre em nome da "Paz", da "cultura" e da "defesa do espírito". Desagregar o espírito do Ocidente é sim, uma das suas missões permanentes. Talvez a sua "missão" em França se relacionasse com mais uma agitação sôbre a questão da Indo-China, a não ser que fosse encarregado de "reconverter" alguns dos grandes intelectuais do partido comunista francês que recentemente romperam com a linha, um Cassou, um Vercors, e segundo se diz, o próprio Aragon.

Sindicatos Livres — A terceira Conferência da União Mundial dos Sindicatos livres da qual participaram delegados de organizações sindicais belgas, suíças, holandesas, italianas, suécas, e inglesas, elaborou a "Carta social" fundada sôbre princípios liberais e sôbre a paz social.

A Carta reivindica para os trabalhadores o direito à educação, à habitação e aos seguros sociais. Entre os primeiros direitos reivindicados figura o de greve.

Fim da discriminação racial — A Câmara dos representantes dos Estados Unidos adotou ontem após movimentados debates, o projeto de lei destinado a organizar e garantir qualquer emprêgo, abolindo as discriminações raciais.

Restituição ao Japão — Serão restituídos ao Japão, segundo anunciam as autoridades americanas, os barcos de pesca apreendidos há meses por pescarem em zonas proibidas.

As eleições inglêsas

Interessada a Família Real

LONDRES, 24 (AFP) — O rei, a rainha e a princesa Margaret estiveram reunidos durante tôda a noite em tôrno do aparelho de rádio, no Palácio Buckingham, acompanhando com atenção os resultados das eleições, difundidos sem interrupção pela BBC. A princesa Elisabeth, que jantou no palácio, voltou para Clarence House pouco antes da meia-noite.

Nas sedes dos partidos

LONDRES, 24 (Por Bernard Ullman, da "France Presse") — Nos centros londrinos dos dois "Grandes", a "Transport House" para os trabalhistas, e a "Abbey House" para os conservadores, situadas algumas centenas de metros uma da outra, em tôrno de Westminster, os resultados das eleições eram anunciados constantemente e acolhidos com satisfação crescente entre os trabalhistas.

Cêrca de 80 jornalistas estavam reunidos diante da tela sôbre a qual são projetados os resultados das circunscrições. Aclamações entusiásticas acolhiam êsses resultados, e notadamente a vitória de Michael Foot sôbre Randolph Churchill, filho do "leader" conservador.

Em Abbey House, os simpatizantes conservadores, usando roupas de gala, pois chegavam dos diversos cabarés que tinham realizado espetáculos especiais, vieram ouvir os resultados anunciados pelo alto-falante. Os ascensoristas lhes indicavam em tom grave: "Resultados menos brilhantes do que esperávamos, mas ainda não são verdadeiramente sombrios".

O entusiasmo, entretanto, dissipava-se à medida que passavam as horas, e o bar em que consumações gratuitas eram servidas aos simpatizantes se esvaziava lentamente. Sentados em uma longa mesa, os encarregados de anotar os resultados faziam os cálculos dos ganhos registrados pelo Partido.

Espírito desportivo e lisura do pleito inglês

LONDRES, 24 (AFP) — Ontem à noite, ao ser anunciada sua reeleição, o primeiro-ministro Attlee estava na sede do Partido, na circunscrição de Walthamston. Os presentes imediatamente o cercaram, aclamando-o, cantando o hino do Partido Trabalhista.

Attlee, agradecendo, declarou: "O que tenho a dizer, declaro-o imediatamente. O combate eleitoral foi regular e presto de público minhas homenagens ao meu competidor. (O candidato conservador, Paul, batido por Attlee). O competidor de Attlee confirmou a lisura do pleito, dizendo que "ganhará outra vez".

Batido o deputado comunista Piratin

LONDRES, 24 (AFP) — Piratin, um dos dois únicos deputados comunistas do Parlamento Britânico, foi batido na circunscrição de Saint Peney, no "East End" desta capital.

Opinião dos conservadores

LONDRES, 24 (UP) — Um porta-voz do Partido Conservador declarou que a tendência revelada até agora pela apuração dos votos depositados ontem pelo eleitorado britânico é "bastante má" para seu partido.

Acrescentou, porém, que seu partido terá boas perspectivas de prosseguir na luta, se os trabalhistas não mantiverem a dianteira de mais de 50 cadeiras, nas primeiras 206 cadeiras apuradas. Anteriormente, êsse porta-voz havia aludido a uma vantagem trabalhista de apenas 30 cadeiras, mas os resultados divulgados dão aos trabalhistas uma vantagem de 61 cadeiras.

Opinião dos trabalhistas

LONDRES, 24 (AFP) — Os "técnicos eleitorais" do Partido Trabalhista declararam, esta manhã, que a vitória dos trabalhistas no pleito de ontem "estava completamente garantida".

NO SENADO

Em Alagoas só tem filhos quem o governador autoriza

Não podem falar em família aquêles que não respeitam o luto da família alheia — Nem falar em pátria os que enxovalham sistemàticamente os seus patrícios, diz o sen. Ismar, referindo-se ao sen. Góis

PLENARIO

O sr. Ismar de Góis ocupou ontem toda a hora do expediente. Disse que os assassinos do pai do deputado Ozéas Cardoso são: sargento Miguel Pereira, da polícia alagoana; o soldado Luiz Pedro, da mesma corporação e servindo como guarda na oficina "Gazeta de Alagoas", antigo facínora do bando de Lampeão, e um guarda-civil, também servindo no citado jornal. Quanto a Luiz Pedro, prometeu o sr. Ismar trazer o seu retrato, ao lado de Lampeão e comparsas.

COVARDES

— São uns covardes — disse o orador — assim como não são homens os que dominam a minha terra, porque nem sequer se apresentam para matar ou morrer, se entrincheiram atrás dos fuzis da polícia, acobertados pelas armas assassinas de bandidos assalariados.

CONTRÔLE E VENDA

Há nos Ministérios, ordens terminantes para que nada se resolva, quando se trata de Alagoas, sem o conhecimento prévio de alta figura do cenário nacional (general Góis). E o presidente da República não ignora isso. "Se ignora — acentua o sr. Ismar — então é porque tudo é feito à revelia e, assim, S. Ex. está sendo vendido".

LBA DE ALAGOAS

Tratando da Legião Brasileira de Assistência no Estado, dirigida pelo secretário particular do governador, o orador exibiu cópia fototástica de um telegrama que define perfeitamente a atuação dessa entidade. Diz o despacho:

"Opino pelo deferimento. A solicitante deve evitar a ter filhos — só aumenta a próle quem pode criar filhos. J. Pinto. De acôrdo, Campos Teixeira".

NINGUEM DEFENDEU DUTRA

Nem Vitorino Freire, nem Alfredo Neves, nem outro senador pessedista defendeu o general Dutra dos ataques desferidos pelo orador.

CARAPUÇA

— "Não podem falar em família aquêles que não respeitam o luto e a dor da família alheia, o sofrimento da grande família alagoana; não podem falar em pátria aquêles que enxovalham sistematicamente os seus patrícios; não podem falar em traição os que mistificam, os que traem os seus compromissos com o povo; não podem falar em honra da farda aquêles que abusam da mesma, que a usam para ameaças, a coação, a violência, que transformam os seus subordinados mais humildes em capangas e assassinos, como está acontecendo em Alagoas; não podem falar em Deus aquêles que só alimentam ódio no coração, sem nenhum sentimento de humanidade, que aplaudem no crime, que riem na desgraça alheia".

Os leitores compreenderão facilmente que o sr. Ismar endereçou as palavras acima ao general Góis.

ORDEM DO DIA

Continuou ontem a votação do projeto que dispõe sôbre o funcionamento dos bancos, sua fiscalização e dá outras providências. Os debates foram prolongados, destacando-se de um lado a defesa do autor da proposição sr. Mário de Andrade Ramos, e do outro o sr. Ferreira de Souza que combateu o projeto. Aprovados alguns artigos e rejeitados outros, a matéria está sendo mutilada e consequentemente perdendo a sua finalidade. Faltou número quando o presidente anunciou a votação do artigo 8.º.

DUTRA NA FESTA DA UVA

MODIFICADO O PROGRAMA DE VISITAS DO PRESIDENTE

PORTO ALEGRE, 24 — (Asapress) — Em face de haver sofrido o programa da visita do presidente da República ao nosso Estado, alguma alteração, o governador Valter Jobim recebeu do ministro Clóvis Pestana a nova programação que ficou assim organizada: Sábado, dia 25: 6,00 horas. Partida em avião do Rio de Janeiro; 10,30 horas — Chegada a Pôrto Alegre; 11,00 horas, no Palácio do Govêrno: solenidade de entrega, pela Estacas Franki Ltda. do projeto do tunel Presidente Dutra. Falarão, nesse ato, o dr. Ildo Meneghetti, prefeito municipal e o ministro Clóvis Pestana; 12,00 horas: Almoço íntimo; 14,00 horas: Partida em automóvel, para Caxias; 16,45 horas: Chegada em Caxias; 17,00 horas: Inauguração da Exposição de Caxias (Festa da Uva); discursos: representante dos promotores da Exposição, secretário da Agricultura do Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, ministro da Agricultura; 21,00 horas: Visita aos pavilhões da Exposição; banquete; discursos: representante das Prefeituras da Região de colonização italiana; representantes das Associações de classe; governador Valter Jobim; presidente Eurico Dutra; pernoite em Caxias. Domingo, dia 26, 10,00 horas: missa campal no recinto da Exposição; 12,00 horas almôço íntimo, 17,00 horas: Regresso a Pôrto Alegre, em avião; 20,00 horas: jantar íntimo; 22,00 horas: solenidade da entrega ao presidente da República do título de Professor Honoris Causa; pernoite em Pôrto Alegre. Segunda-feira, dia 27: 8,30 horas, inauguração do conjunto residencial do Instituto dos bancários no arrabalde de Petrópolis; 9,00 horas: inauguração dos blocos residenciais da Vila do IAPI no, Passo da Areia (arrabalde de Pôrto Alegre) 10,30 horas: Regresso ao Rio de Janeiro.

Revista dos jornais

— "Eusko Deya", jornal basco que se publica em Buenos Aires, saudou com palavras que muito nos comoveu, o aparecimento dêste jornal.

— O Centro Nacional da Entronização, com séde à rua Almeida Godinho 26, Fonte da Saudade, nesta capital, publica uma interessante revista que se chama "Amor Supremo".

Recebemos vários exemplares, inclusive o de fevereiro.

— No "Diário Carioca", comentando as eleições inglesas, escreve o sr. Danton Jobim: "O saudosismo não existe no dicionário político inglês".

— "Gazeta de Notícias", em telegrama de Alagôas, informa que Silvestre estaria a serviço de um golpe do govêrno federal, segundo denúncia formulada por elementos da UDN e do PSD alagoanos. Em se tratando de Silvestre e dessa espécie de govêrno federal que temos, tudo é possível.

— O "Correio da Manhã" estranha, com muita razão, que o ministro da Justiça chame a Constituição de "verdadeira camisa de fôrça" do govêrno federal. E isso para justificar a não-intervenção em Alagôas. E' o que se chama farisaismo. Pergunta o "Correio": "Se assim se manifesta sua formação jurídica e índole cristã, o sr. Adroaldo Costa, que devemos esperar do sr. Silvestre Pericles?"

A resposta é simples: de Silvestre, o crime. De Adroaldo, a neutralidade.

— O jornal do genro Mauro Renault Leite e do diretor da Caixa Econômica do Estado do Rio, Pedroso, acusa o governador do Estado de empresar o jogo. Mas, essa gente que apoia o sr. Amaral Peixoto e seus caçadores, têm autoridade para fazer semelhante acusação?

Em todo caso, é conveniente que o govêrno fluminense diga o que foi feito de suas ordens acerca do jogo, já que é evidente que elas estão sendo desrespeitadas.

— O "Jornal do Comercio" está muito engraçado. Quando fala o senador Góis Monteiro, êle dá na íntegra o discurso. Quando fala o senador Ismar de Góis, êle dá um resuminho muito ordinário. Quem faz ambas essas coisas é o próprio diretor da secretaria do Senado, sr. Julio Barbosa. Mas, por que o "Jornal do Comercio" age dêsse modo para com os seus leitores? Talvez seja distração.

— J. T.

Reforçadas as possibilidades da candidatura Canrobert

O sr. Góis quer uma fórmula militar-civil — O sr. Mangabeira não pensa diferente

Não progrediram as demarches para a reunião de Belo Horizonte, pela sabotagem que à mesma está fazendo o sr. Benedito Valadares, que usa o nome do presidente da República.

Em outros setores, há visível desejo de acelerar as negociações na base do acôrdo inter-partidário, isto é, um candidato que, de saída, conte com o apoio do PSD-UDN e PR.

Neste sentido, são as declarações do sr. Góis Monteiro prestadas, hoje, ao "O Jornal". Mas, o sr. Góis Monteiro preconiza uma solução militar-civil e quer logo fazer os candidatos, srs. Canrobert e Osvaldo Aranha.

O governador Otávio Mangabeira está inquieto com o marasmo em que caiu o problema da sucessão, e estaria disposto a promover esforços, logo volte à situação política, em favor de uma candidatura viável, que a seu ver, no momento, é a de um militar, equidistante das correntes políticas, acreditando-se mesmo que suas preferências recaiam no general Canrobert. O sr. Mangabeira em seus últimos contatos com os srs. Juraci Magalhães e Clemente Mariani não escondeu êsse ponto de vista.

Continuam a impedir o tráfego

BERLIM, 24 (AFP) — A entrada na zona soviética foi fechada ontem à tarde, de 13,45 a 14,30 horas (hora local), pelas autoridades soviéticas do posto de contrôle do Marienhorn, aos caminhões que se dirigiam da Alemanha ocidental para os setores a oeste desta cidade — segundo anunciou o comandante britânico de Berlim.

Os caminhões que se dirigem a esta cidade passam atualmente em uma cadência de seis por hora, mais ou menos. Cerca de 100 caminhões, entretanto, esperam sua vez, enquanto as autoridades soviéticas examinam seus papeis.

Por outro lado, as autoridades russas retêm, desde ontem, sete lanchões, cujo destino é Brandeburgo, sendo três delas provenientes da zona soviética. Nenhum motivo foi, até agora, fornecido sôbre esta medida.

No Rio, de 6 a 9 de março a conferência regional dos embaixadores americanos

WASHINGTON, 24 (AFP) — Anunciou o Departamento de Estado que a Conferência Regional de Embaixadores americanos na América Latina, que se deveria realizar, no Rio de Janeiro, de 1 a 3 de março próximo, foi adiada para de 6 a 9 do mesmo mês.

Sabe-se que esta conferência será presidida pelo Secretário de Estado adjunto encarregado de assuntos inter-americanos, sr. Edward Miller, dela participando, igualmente, o conselheiro do Departamento de Estado George Kennan.

Os srs. Miller e Kennan efetuam atualmente uma viagem de estudos e observação por todos os paises latino-americanos.

A Conferência do Rio reunirá os embaixadores americanos na Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Equador, Paraguai, Perú, Uruguai e Venezuela.

ANUNCIE PELO TELEFONE

32-8184

e pague em qualquer dos endereços seguintes:

ANDARAÍ E GRAJAÚ
FARM E PERF N S APARECIDA
B Mesquita 486, esq Pç Verdun

FARMACIA GRAJAÚ
B BOM Retiro 2354-A, esq Pç Malv Reis

BOTAFOGO
CASA FOTO-RADIO
Voluntarios 300, entre Matriz e Real Grandeza

FARMACIA MOURISCO
Passagem 149-A, perto do estád do Botafogo

FARM CRISTO REDENTOR
Humaitá 310, início da r Jardim Botânico

CATETE E FLAMENGO
FARMACIA JACY
Catete 332, junção Sen Verg e Marq Abrantes

SIQUEIRA BATISTA & CIA.
Pr Flamengo 180-B, perto do Serv Brasileiro

CENTRO
FARMACIA RIO BRANCO
S José 113, entre Av Rio Branco e Lg Carioca

DRAGÃO DOS TECIDOS
Av Mar Floriano 197, em frente à Light

REDAÇÃO DA TRIBUNA
Lavradio 98, esq Relação

COPACABANA
FARMACIA LEME
Av Princ Isabel 46, perto do Túnel Novo

AVICARGA S. A.
Carv Mendonça 39-D, perto Hotel Copacabana

AVICARGA S. A.
Xavier Silveira 38, perto do Cine Roxy

GAVEA
FARMACIA UNIÃO
Pç Santos Dumont 142, esq Marq S Vicente

IPANEMA
FARMACIA CENTRAL
Visc Pirajá 144, perto da Pç Gen Osório

LARANJEIRAS E COSME VELHO
ALFAIATARIA TEIXEIRA
Cardoso Jr 16, fim da linha do bd Laranjeiras

LEBLON
ALFAIATARIA MICELI
João Lira 84-B, ponto final dos ônibus

RAMOS
CASA SÃO JORGE
Aureliano Lessa 45, perto da Estação

RIO COMPRIDO
CONSULT DR GERALDO FERRAZ
Av Paulo Frontin 616, ap 103 (Lg R Comprido)

TIJUCA
FARMACIA ESPIRITO SANTO
Haddock Lobo 1, ao lado da Igreja E Santo

FARMACIA SAENZ PEÑA
Pç Saenz Peña 33, esq r Carlos Vasconcelos

Fechamento do Sindicato; criação da União dos Bancários

Mantida a hipótese de greve — A assembléia de ontem

Hoje ou amanhã estarão prontos os estatutos da União dos Bancários, que vai ser fundada pelos bancários pertencentes à Comissão de Defesa e pelos que a apoiam. Essa foi a informação prestada pelo sr. Olimpio de Melo, na assembléia ontem realizada.

Disse ainda, o sr. Olimpio de Melo, que serão preparadas propostas de admissão ao novo orgão e de demissão do sindicato, que se acha em poder dos pelêgos ministerialistas. Ficarão ainda no sindicato uns 200 ou 300 bancários do "nosso lado", disse ainda o sr. Olimpio de Melo, para zelar pelo patrimônio, pois "não podemos permitir que nossos bens fiquem indefinidamente à mercê dos interventores, e desse modo ficaremos com dois sindicatos em nossas mãos".

A assembléia aprovou unânimemente a proposta do sr. Olimpio de Melo, que se manifestou contrário à impetração do mandado de segurança contra o fechamento do sindicato e da greve de 30 minutos em sinal de protesto contra o mesmo ato.

A RECUSA DOS BANQUEIROS

A assembléia começou com a leitura do ofício do presidente do Sindicato dos Bancos, nos seguintes termos:

"Em resposta a seu telegrama de 17 do corrente, cumpre-nos reafirmar os termos do nosso ofício de 11 dêste mês, uma vez que não chegou a êste sindicato qualquer comunicação oficial sôbre a destituição da Junta Governativa.

Desejamos chamar a atenção de Vv. Ss. para a circunstância de haver sido a assembléia de 16 do corrente, convocada para o fim especial de "Leitura, discussão e aprovação do acordo para o aumento de salários", estando portanto, por fôrça do artigo 31 dos Estatutos do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, impedida de nomear qualquer comissão".

Esse ofício mereceu a repulsa da assistência.

APELOS À GREVE

O sr. Francisco Trajano de Oliveira criticou energicamente o ofício e relembrou que os bancários, por três vezes, já foram à greve. Falou da possibilidade da fundação de um sindicato independente e disse que a Comissão de Defesa está se tornando um poderoso orgão.

O sr. Ruy Bittencourt apresentou uma proposta no sentido de ser feita a greve se forem tomadas medidas policiais contra os bancários empenhados na campanha ou se houver perseguições nos bancos, sendo a proposta aprovada por unanimidade.

O sr. Olimpio de Melo leu um abaixo-assinado de bancários de São Paulo de apoio ao movimento ora em curso no Rio.

Foram designados os srs. Francisco Trajano de Oliveira, Olimpio de Melo e Aloisio Palhano para elaborar os estatutos da União dos Bancários.

Viajam para Pôrto Alegre os presidentes do IAPETC e IAPI

Acompanhando o presidente da República seguiram hoje, para Porto Alegre, os srs. Hilton Santos e Alim Pedro presidentes, respectivamente, dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas e Industriários, os quais inaugurarão naquele Estado sulino obras construidas pelas suas Autarquias.

O sr. Hilton Santos inaugurará um Hospital e o sr. Alim Pedro um conjunto residencial para associados do IAPI.

Confiscadas 450 toneladas de trigo argentino

Haviam sido importadas irregularmente por Santa Catarina

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Continua sendo objeto de cogitações por parte das autoridades estaduais e federais o problema do escoamento do trigo da última safra tritícola riograndense. Tendo o Estado do Rio Grande do Sul, atingido no ano próximo findo uma safra considerável de trigo, e considerado o interêsse de nossas autoridades em proteger a campanha nacional do trigo, foi baixada pelo ministro da Agricultura uma portaria em a qual ficava estabelecido o preço para a compra do trigo nacional. Acontece, porém, que graves dificuldades atravessam os pequenos moinhos que se encontram praticamente paralisados em face de não poderem acompanhar a concorrência das grandes emprêsas, cuja cotação não corresponde ao preço estímulo fixado pela portaria ministerial, que está muito mais alto que o oferecido pelo similar argentino. Dada a proibição da importação do trigo argentino, os moageiros desta capital dirigiram-se às autoridades competentes, solicitando permissão para a importação deste cereal da nação visinha. Como o assunto envolvesse o problema do escoamento da safra riograndense, não pôde ser resolvido imediatamente, continuando, não obstante as restrições, a corrida para o trigo argentino. Assim é que aportou a esta capital um navio argentino trazendo um carregamento de 450 toneladas de trigo, procedente de Buenos Aires e destinado a um moinho estabelecido na cidade de Concórdia, em Santa Catarina. O fato foi levado ao conhecimento da Secretaria de Agricultura, que segundo fontes bem informadas, tomou providências junto à Comissão Estadual de Abastecimento no sentido de confiscar as 450 toneladas de trigo por considerar como uma legítima irregularidade poder Santa Catarina, Estado produtor de trigo, importar, sem quaisquer restrições, o cereal, enquanto que a indústria moageira riograndense atravessa sérias restrições, com prejuizo para a economia do Estado.

NA CAMARA

Modificações do imposto de renda em relação aos imóveis rurais

Denúncia do caso de Alagoas — Violências em Pernambuco — Crítica ao chefe de Polícia pela sua portaria contra o tráfego

ORADORES

1 — **Munhoz da Rocha**: continuou em suas considerações anteriores, focalizando as várias regiões geo-econômicas do Brasil.

2 — **Aliomar Baleeiro**: justificou, enviando à Mesa, um projeto de lei que modifica e introduz outras alterações no sistema do imposto de renda.

3 — **Artur Bernardes**: tratou novamente da Hiléia Amazônica. Leu um telegrama de Roma, noticiando a próxima vinda de uma expedição científica para pesquisar o vale.

4 — **Segadas Viana**: aduziu considerações sôbre o recente fechamento da séde do Sindicato dos Bancários.

5 — **João Botelho**: ocorrências político-policiais no Pará.

6 — **Arruda Câmara**: denunciou violências cometidas no interior de Pernambuco contra cidadãos que fazem oposição ao governador Barbosa Lima Sobrinho. Depois de protestar contra as agressões, enviou à Mesa um projeto autorizando a abertura de um crédito de 60 milhões de cruzeiros para montagem de uma grande fábrica de aniagem de caroá, no sertão do Estado.

7 — **Janduí Carneiro**: justificou, enviando à Mesa, um requerimento de informações ao ministro da Viação, relativamente à quota do fundo rodoviário nacional.

8 — **Jurandir Pires Ferreira**: justificou um requerimento de informações ao ministro da Viação sôbre a Rêde Viação Cearense.

9 — **Coelho Rodrigues**: critica a política financeira do Govêrno.

10 — **Campos Vergal**: sôbre o projeto abrindo crédito de 25 milhões de cruzeiros para restauração de obras públicas danificadas em vários municípios paulistas.

11 — **Luis Lago**: tratou da portaria do chefe de Polícia, avocando ao seu gabinete as infrações do trânsito. Protestou contra o ato ilegal do general Lima Câmara, com propósitos evidentemente políticos, e leu no final a decisão do juiz da 2.ª Vara da Fazenda, dr. Raimundo Macedo, restabelecendo a autoridade da Inspetoria do Tráfego na aplicação das multas.

12 — **Antonio Maria Correia**: caso de Alagoas. Acentuou a ausência da bancada alagoana no recinto, classificando essa retirada como "silêncio de pântano". Frisou que nenhuma voz do PSD se levantou para protestar contra o assassinato do pai do deputado Ozéas Cardoso, que afinal de contas pertence ao partido majoritário. Em aparte, o sr. Hermes Lima diz que o maior defeito deste govêrno é falta de inteligência.

Conferência geral do desarmamento

A proposta do senador Millar Tydings — Manutenção da paz

WASHINGTON, 24 — (AFP) — O senador democrata Millar Tydings, presidente da Comissão de Fôrças Armadas renovou sua proposta para que as nações do mundo se reunam em uma conferência geral de desarmamento. Tydings salientou perante o Senado que os Estados Unidos propuseram às Nações Unidas pôr fora da lei a bomba atômica e a bomba de hidrogênio, afirmando que se esta proposta fosse aceita pela União Soviética "isto significaria uma enorme redução nas fôrças armadas dos Estados Unidos, sem uma redução correspondente nas fôrças armadas da União Soviética. Isto quer dizer — acrescentou — que renunciaríamos, assim, ao fator mais importante que possuimos para a manutenção da paz".

Salientando que os Estados Unidos possuem grandes estoques de armas atômicas, enquanto que os da União Soviética são "relativamente pouco elevados", o senador Tydings afirmou: "Conseguimos um tão grande avanço na acumulação destas reservas, que nenhum outro país poderá chegar ao mesmo nivel que nós, em futuro razoável".

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. dos Marrecos, 40 - Tel. 22-0547

O Ministro da Justiça desautoriza rumores sôbre prorrogação de mandato

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Repercutiu nesta capital a declaração feita pelo ministro da Justiça, de que a viagem do presidente da República ao sul não tem em absoluto qualquer sentido político. Na mesma ocasião, o sr. Adroaldo Costa afirmou mais que o ambiente político nacional é de absoluta tranquilidade, acrescentando: — "As eleições serão realizadas na época marcada pela lei e o resultado proclamado pelo Justiça Eleitoral será garantido pela dignidade do govêrno, que desde a sua posse até hoje tem dado sobejas provas ao povo brasileiro de respeito e acatamento à Constituição e às Leis".

Respondendo a uma pergunta sôbre a propalada prorrogação do mandato do presidente da República, o ministro da Justiça disse: — "Isso é uma das muitas balelas com que os confusionistas procuram criar um clima propício à proliferação da desordem. Não uma, mas reiteradas vezes o presidente da República tem declarado que permanecerá no govêrno sòmente até 31 de janeiro de 1951, têrmo de seu mandato, e pode o povo brasileiro estar certo de que S. Excia. honrará sua palavra".

O sr. Adroaldo Costa informou também que o general Gaspar Dutra tem andado muito atarefado com a elaboração da mensagem que enviará ao Congresso — o que não lhe permite afastar-se por longo tempo da capital do país. Contudo, abriu uma exceção para comparecer à "Festa da Uva", devendo em maio próximo voltar ao Rio Grande, dessa vez para se demorar uns oito dias, visitando as obras federais em execução no Estado.

Aludiu ainda o ministro da Justiça ao caso de Alagôas, dizendo que a situação naquele Estado é "muito delicada" e que as declarações publicadas por um vespertino e a si atribuidas não correspondiam exatamente à verdade.

B N M G

O BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

ao atingir, no 6.º ano de suas atividades,

½ BILHÃO DE CRUZEIROS DE DEPÓSITOS

agradece aos seus amigos e clientes a confiança e o apoio recebidos.

LINCOLN

Mais um que toma nojo

O caso do governador do Rio Grande do Norte, como o do Estado do Rio, é o de um homem de bem que se cansa de contemporizar com tratantes.

No Estado do Rio, o sr. Edmundo Macedo Soares rompeu com o PSD porque êste era, ao mesmo tempo, e por isso mesmo, resíduo da ditadura e fermento do dutrismo — assim chamado essa informe gulodice do Poder para a prosperidade dos amigos, que caracteriza o atual govêrno.

No caso do Rio Grande do Norte, que ontem afinal estourou, temos um homem suscetível de críticas no terreno político, mas pessoalmente probo, tentando conviver com um jogador e traficante como é, sem tirar nem por, o senador (parece incrível!) Georgino Avelino.

Êsse beijoqueiro é um dos negocistas de estimação do Catete, o que basta para mostrar o baixo nível a que ficou reduzido o palácio presidencial na presente administração.

E' certo que a família do Presidente mal tolera o insistente senador que lhe fila almoços de vez em quando para convertê-los em prestígio e logo em dinheiro cá fora, no mundo, vasto mundo dos simples mortais que precisam do favor presidencial para trabalhar e viver.

Mas não é menos certo que, aparte severas reprimendas que envergonhariam quem fosse capaz de se envergonhar, o Presidente da República não sòmente tem tolerado como tem estimulado e mesmo favorecido as negociatas de que Georgino Avelino é intermediário infatigável. E não sòmente se ocupa do presente do seu criado como até do seu futuro êle cuida, pois, até agora, empenhou na candidatura do senador Pif-paf toda a fôrça da sua posição de chefe do govêrno federal.

Bem haja o governador que honrou o seu mandato resistindo à insídia e desmascarando a traição. Possam os potiguares apoiá-lo para o ajudarem a vencer a batalha que visa a expulsar da vida pública o senador Pif-paf, espécie de melífluo Caliban, gnomo maligno do jardim do Catete, triste traste que envergonha, como negocista, a vida política e, como político, desonra o comércio a que se entrega, não sei se de corpo e alma, mas — certamente — com unhas e dentes.

Com o do Rio Grande do Norte, é mais um governador que se enoja do ambiente de solércia e traição que se derrama pelo País.

Outros ainda farão o mesmo. Valha-nos isto, pois afinal se vê que temos razões para não descrer do Brasil.

CARLOS LACERDA

Assembléia geral do sindicato

Desenho de HILDE

IDÉIAS E FATOS

Ingrid Bergman

Na manhã de tras-ante-ontem eu ainda não sabia da existência no mundo de uma mulher chamada I. Bergman. E por mais forte razão eu não sabia que essa mulher chamada Bergman não se chamava Bergman; e que essa mulher, que ainda não sei exatamente como se chama, tivera um filho; e que êsse filho, contrariando uma praxe aliás frequentemente contrariada, era conhecido antes do pai ser conhecido, ou melhor, já era evidencia quando o pai não passava de suposição.

A primeira notícia que tive de Ingrid Bergman foi num recorte de jornal que uma pessoa amiga me enviou, pelo qual fiquei inteirado de que algumas austeríssimas damas americanas, indignadas diante do desembaraço com que Ingrid rompera as rotinas do puritanismo, empenhavam-se ferozmente pela proibição dos filmes em que essa moça aparecesse.

Quem me enviara o recorte pedia-me um comentário. Corri à redação. Lá encontrando um moço, que estava preparando a sua seção, perguntei-lhe quem era Ingrid Bergman. Pelo olhar do moço, pelo espanto com que me considerou durante uns três ou quatro segundos de silêncio, compreendi que perguntara uma enormidade.

Contou-me afinal que Ingrid Bergman é uma belíssima artista de cinema, mostrou-me o seu retrato num suplemento, e explicou-me que o escândalo nascera no contraste, na surpresa, mais do que no fato de ser tão raro assim vir um filho a público antes do pai.

Pelo que compreendi, Hollywood tecera em tôrno dessa moça uma lenda de misteriosa pureza, que para aquela zona da civilização americana tinha o grande valor publicitário da raridade. Seria um fenômeno a bonita sueca que deixara para trás, lá no Báltico, um apagado marido. Seria diferente. Ora, sendo para Hollywood a dificuldade suprema encontrar, arranjar, e fazer alguma coisa que seja diferente, transformou-se num formidável sucesso o boato da canonização de Ingrid. E portanto num abalo, num acontecimento internacional, numa comoção transalpina e transatlântica, o fato dessa moça sueca, que deixara um marido sueco no Báltico, ter permitido no Mediterrâneo certas familiaridades de um italiano, e daí nascer-lhe um filho.

Ora, que posso eu comentar? A primeira coisa que me ocorre dizer é que Hollywood não merece comentários, e que o caso dessa moça não é da minha conta. Se a questão é o escândalo, eu não vejo necessidade de ir tão longe, de incomodar reporteres e telegrafistas com uma pequena história tão banal, e tão pouco diferente das histórias que aos milhares nos cercam. O mais que eu posso fazer é não receber essa moça em minha casa na companhia do pai de seu filho.

Quanto a ver ou não ver os seus filmes, não creio que o problema exista. O que eu creio é que o comitê das damas moralistas dos Estados Unidos não perdôe que aquela moça tenha tão levianamente ofendido dois grandes tabús: a propaganda e a praxe. Êsse é o escândalo. Se Ingrid tivesse cumprido certas fórmulas, como sua companheira de celulóide Rita Hayworth, então tudo estaria em perfeita ordem.

Ninguem por certo ignora a facilidade com que as artistas de cinema mudam de nome e do que lá chamam de marido. Não sei bem como se faz em Hollywood, mas para dar uma idéia eu diria que, se fôsse aqui, bastaria arranjar dois retratos e fazer requerimento com estampilha e sêlo de educação. Ora, Ingrid esqueceu-se ou desprezou a estampilha, ou talvez tenha pensado, para seu pecado, o mesmo que diria um bispo, para nossa edificação, a saber, que a união dos sexos, se não envolve um absoluto, se não é sacramento, se não é indissolúvel, é melhor então que dispense as fórmulas de hipocrisia de que se alimentam os puritanos dos quatro cantos do mundo.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da Nova-Zelândia

Wellington-fevereiro

E' uma situação estranha, mesmo para quem já tenha viajado **um pouco, sentir-se alguém quase nas antípodas de sua pátria.**

No entanto, eis como verdadeiramente estamos, eu e o meu companheiro Eduardo Guidão da Cruz, neste interessantíssimo recanto da terra que é a Nova Zelândia, com uma diferença de 9 horas de relógio para o Brasil e mudança de um dia a mais no calendário, uma vez transposta a "International date line", na altura das ilhas Fiji, em pleno Oceano Pacífico.

Depois de onze dias de viagem, via Miami, Los Angeles e Honolulu, em poderosos DC-6, que voam sempre "acima do tempo", aqui chegamos, para a reunião do "Comitê de Técnicos de Seguridade Social", da Organização Internacional do Trabalho, de que somos membros, êle atuário, eu administrativo.

Já aqui, após um pouco de contato com esta extraordinária gente e com as realidades dêste pequeno mas notável país, posso responder com mais convicção à pergunta que muitos amigos me fizeram, quando lhes anunciei minha viagem para aqui: "Por que essa reunião na Nova Zelândia?"

Certamente, a resposta imediata é a de que correspondemos a um convite especial do govêrno do País, dirigido à Organização Nacional do Trabalho.

Mas por que teria a O.I.T. aceito, com prazer, êsse convite, com os enormes onus que lhe acarretava, fazendo transportar os membros do Comitê, seu *staff* de seguridade social, seus tradutores e intérpretes, tudo enfim o que exige a realização de uma reunião internacional como esta?

A razão foi bem exposta por Mr. Rao, o sub-diretor do Bureau Internacional do Trabalho, em seu discurso de abertura dos trabalhos, ao assinalar que "na Nova Zelândia, as medidas de seguridade social têm uma longa história atrás de si" e que, sobretudo, o "Social Security Act", de 1938, "marcou, não somente para a Nova Zelândia, mas para o mundo, uma época na evolução da organização da seguridade social".

Cabe aqui, talvez, esclarecer, para os que não estão familiarizados com a expressão, o que seja "seguridade social", correspondente à "social security" do inglês, à "securité sociale" do francês e à "securidad social" do espanhol, traduzida em português por essa forma, preferível à de "segurança social", que gera evidente confusão com medidas de ordem policial, nada desejáveis neste campo, e que é bem castiça, malgrado pareça, à primeira vista, uma simples adaptação do castelhano.

Embora os técnicos se não tenham ainda abalançado a defini-la, pode-se compreender por "Seguridade Social" o conjunto de medidas que cabe ao Estado moderno tomar para assegurar, de modo geral, à população, — e ainda se poderia considerar mesmo, em sentido mais restrito, às classes trabalhadoras —, um nível de vida e de bem-estar social condizente com a dignidade da pessoa humana.

Compreendem-se aí, portanto, tôdas as questões relativas ao seguro social, ao serviço social e à assistência generalizada a tôdas as formas de necessidade humana, a que se puder atingir.

E é assim que, procurando alcançar êste objetivo, abriu a Nova Zelândia, como verdadeira pioneira, o caminho da "seguridade social" expedindo, desde 1938, aquela Lei, que foi a primeira a cobrir tôdas as contingências que envolvem a perda da capacidade de ganho, os encargos de família e as necessidades de assistência médica, para o conjunto de tôda a população do país.

E' ainda Mr. Rao, no discurso já assinalado, quem nos mostra os traços gerais que assinalam essa importantíssima experiência social, em terras neo-zelandesas, que já conta, entretanto, com cêrca de doze anos de realização prática:

"O esquema da Nova Zelândia não é uma forma de "seguro social" simplesmente: — a cada qual de acôrdo com sua contribuição; é uma organização de "seguridade social", baseada no princípio seguinte: — a cada um de acôrdo com sua necessidade, — de cada um conforme suas possibilidades. Nele, reconhece-se, como nunca, o indisfarçável fato de que o velho, o doente e os órfãos devem ser sustentados somente por aquêles que têm ainda capacidade para o trabalho. E' êle, ainda, um dos muito poucos esquemas nacionais, no qual os benefícios são praticamente ajustados à elevação do custo da vida e, ainda mais, há uma tentativa definida de aumentar a participação das vítimas do infortúnio na riqueza nacional à proporção que essa riqueza cresce."

Eis a grande lição que êste pequeno país de apenas cêrca de 2.000.000 de habitantes, mas que tem mais cabeças de gado do que habitantes e cêrca de 17 vezes mais o número dêstes em cabeças de carneiro, dá ao mundo e que justifica a reunião aqui dêste Comitê de 28 membros, administrativos e atuariais, representando 22 países de todo o mundo, para não somente estudar em conjunto os problemas gerais da "seguridade social", como estudar e conhecer de perto uma realização concreta e eficaz neste terreno.

MOACYR VELLOSO CARDOSO DE OLIVEIRA
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Um ano em Israel

General L. B. Nicholls

Faz pouco mais de um ano que o Estado de Israel realizou a sua primeira eleição e instalou o seu primeiro govêrno constitucional. As lutas e realizações dêste primeiro ano de Israel quase não são conhecidas no estrangeiro. No entanto o mundo não pode ficar indiferente ao aparecimento de um novo Estado no Oriente Médio.

Durante o ano Israel criou a sua moeda, entrou para a ONU e — com o auxílio de um empréstimo de cem milhões de dólares do Banco de Exportação e Importação — lançou o seu primeiro orçamento. Erigiu-se uma administração eficiente; o govêrno está firme e não receia perturbações internas. Os principais problemas do novo Estado têm sido imigração, reconstrução industrial e reparo das comunicações desarticuladas com a guerra, o alto custo da vida e escassês de víveres.

Em 1949 mais de 350 mil imigrantes entraram em Israel. Essa vasta corrente imigratória tem sido muito bem conduzida; mas podia ter sido feito mais ainda se a poderosa organização Histadrut (misto de sindicato e sociedade cooperativa) não tivesse recusado licença aos imigrantes para construirem suas habitações. Milhares de trabalhadores estão sofrendo os rigores do inverno em acampamentos por causa do rigor da Histadrut em defender os salários e condições de trabalho dos operários da construção civil.

A Histadrut não se interessa sòmente pela construção; ela possui grandes capitais nas industrias de cimento e óleos vegetais, bancos, lojas e restaurantes. Há grande rivalidade em seu meio, entre facções nacionalistas e neocomunistas, situação que até certo ponto reflete uma das maiores dificuldades do país — conciliar os interêsses dos residentes antigos, cujo padrão de vida o Primeiro Ministro Ben Gurion prometeu manter, com o desejo dos imigrantes de gozar das mesmas vantagens.

A inflação e o alto custo de vida agravam êsse problema e tendem a amedrontar o capital estrangeiro tão necessário ao desenvolvimento do país. Duas das grandes indústrias de Israel estão ainda relativamente paralizadas — as refinarias de petróleo de Haifa e as fábricas de potassa do Mar Morto. O Iraque ainda não permite o uso do oleoduto; e parte da indústria de potassa ainda está em poder da Legião Arabe. Outra parte está com Israel e em condições de funcionar, mas depende de água doce vinda do outro lado da fronteira.

A indústria de frutas cítricas está em situação precária. O aumento dos salários elevou os preços acima dos de outros países. A Inglaterra, que foi o principal mercado de Israel, está agora importando frutas cítricas da Africa do Norte e da Itália.

A dificuldade mais sentida pela população é a escassês de víveres. O govêrno foi forçado a instituir um sistema de racionamento muito mais rigoroso do que o dos inglêses. Isso acabou com o mercado negro e paralizou a inflação dos preços de comestíveis, embora continuem muito altos em relação aos salários. Cebola, tomate, batata e até pepino estão racionados.

Não obstante tudo isso o padrão médio de vida é provavelmente mais alto do que o que seria permitido pelos recursos econômicos do país no momento.

Mas vejamos o outro lado do quadro, que é mais alentador. Os israelinos entregaram-se com energia à reconstrução do país, principalmente ao melhoramento do sistema de comunicações. Em meio à guerra civil, quando a estrada de Tel-Aviv a Jerusalém foi cortada pelos árabes, o exército judaico construiu uma nova estrada, conhecida agora pelo nome de Estrada da Coragem, em tempo incrivelmente curto, trabalhando dia e noite. Ao longo da estrada foi construida uma nova linha telegráfica e telefônica subterrâneas e ainda um sistema de condutor de águas, tudo isso depois de terminada a guerra.

Muito se fez também pela modernização das estradas de ferro. Foi construida uma nova estação em Tel-Aviv, estando em construção uma nova via permanente de Tel-Aviv a Haifa, passando pela costa. O material rodante para o serviço de passageiros, renovado e modernizado, póde agora ser comparável ao europeu. A ligação com o Egito, via Gaza-Kantara, não está funcionando; seu futuro depende do projetado tratado com o Egito.

Um aspecto do novo regime que deve impressionar os viajantes é a influência das seitas judaicas ortodoxas na vida diária, especialmente no respeito do Sabbath. Nesse dia muitos hoteis não servem comida quente. Quem se atreve a acender o cachimbo ou o cigarro corre o risco de ser advertido por algum ortodoxo.

Apesar de tudo isso a vida póde ser agradável em Israel. A costa entre Haifa e Tel-Aviv tem praias belíssimas, de areia macia e águas cor de cobalto. A paisagem é enfeitada de laranjais e ciprestes. Essa região poderá vir a ser a Riviera do Oriente Médio.

Este pequeno país tem um grande futuro — e muitos problemas agudos. Seu grande ativo é o desejo quase fanático do povo de transpor as dificuldades. O povo de Israel está disposto a criar alguma coisa nova, mas que tem sido a esperança de Israel durante séculos.

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Túnel Catumbi-Laranjeiras

Ainda há dias o sr. Mendes de Morais, falando à imprensa, declarou que o túnel Catumbi-Laranjeiras seria brevemente inaugurado. Sabe-se agora que isso não é verdade. Tendo-se esgotado no dia 12 do corrente o prazo dentro do qual a emprêsa construtora deveria entregar pronta a obra, o que, pelo contrato deveria ser feito em quinze meses, foi pela mesma solicitada uma prorrogação por mais quinze meses, o que acaba de ser concedido pelo Prefeito. No parecer que precedeu o ato do sr. Mendes de Morais, elaborado pelo secretário de Viação, lê-se que a prorrogação do prazo para conclusão da obra por quinze meses, tempo igual ao fixado no contrato, justifica-se em parte pelo fato da Prefeitura não ter efetivado as desapropriações necessárias, tanto em Catumbi como em Laranjeiras. Para terminar diz o sr. Marques Porto que vai compelir a emprêsa contratante a cumprir as suas obrigações para com a Prefeitura, salientando que a mesma não dispõe de pessoal nem de aparelhamento mecânico.

LBA contra a família

De acôrdo com seus estatutos e programa de trabalho, a função da Legião Brasileira de Assistência é de amparo à maternidade e à infância, ajudando o Poder Público nas medidas de estímulo e reajustamento da família. Por isso mesmo cabe ao Departamento Nacional da Criança a orientação técnica de seus serviços, no órgão central e nas seções estaduais.

Mas, em Alagoas a LBA é diferente, como, em geral, as coisas em Alagoas são diferentes: criminoso não é quem mata, mas quem morre; ladrão não é quem rouba, mas quem é roubado.

A LBA alí é uma dependência do Palácio do Govêrno, e, por isso mesmo, não podia escapar a essa inversão. Uma beneficiária teve mais um filho a aumentar-lhe a prole, e solicitou da Legião o aumento correspondente no seu auxílio. O despacho da direção local da LBA, confiada ao secretário particular do governador, contém uma recomendação muito ajustada às finalidades da LBA: "A solicitante deve evitar a ter filhos. Só aumenta a prole quem pode criar filhos".

Eis como, nestes dias, a LBA protege a família e ampara a maternidade e a infância. Pelo menos, em Alagoas.

A taxa dágua

O carioca talvez ainda não tenha dado conta de que uma das utilidades que mais caro lhe está custando hoje em dia, em comparação com o que custava há dois anos, é a água. Vejamos alguns exemplos:

1. Em 1947 (ao tempo da "City") o hidrômetro da rua Visconde de Pirajá, n. 608 pagava a taxa de Cr$ 1.303,60 anuais; em 1948, já sob a administração da Prefeitura, o mesmo hidrômetro passou a custar Cr$ 3.146,90, ou seja, houve aumento de quase 150 %.

2. O hidrômetro do número 602 da mesma rua pagava em 1946 Cr$ 1.118,40; em 1948 a Prefeitura passou a cobrar pelo mesmo hidrômetro a taxa de Cr$ 1.584,00. O aumento neste caso foi de mais de 40 %.

3. Em 1947 o hidrômetro da rua da Constituição n. 13 pagava a taxa de Cr$ 296,90; em 1948 passou a pagar Cr$ 1.974,80, isto é, quase 600 % a mais!

Acresce ainda que a companhia concessionária mandava aviso quando se aproximava a data do pagamento da taxa; quando a Prefeitura tomou conta do serviço suspendeu os avisos e em caso de atraso cobra a taxa com multa.

Quando se considera que as torneiras não costumam jorrar água o ano todo é que se avalia o quanto está custando cada banho ao carioca.

Empecilhos aos "habeas corpus"

Vários advogados, portadores de petições de "habeas corpus", em favor de constituintes que se acham detidos ilegalmente, ficaram ontem seriamente embaraçados e foram obrigados a maior trabalho, em virtude de, inexplicavelmente, não ter o Serviço de Distribuição da Corregedoria da Justiça do Distrito Federal funcionado na tarde de ontem.

O Fôro Criminal e tôdas as outras Varas estiveram abertos, mas a distribuição, sem dúvida o setor de maior importância da Justiça, não seguiu o exemplo, prolongando por mais um dia as férias carnavalescas. Tal fato motivou comentários e sugestões, acentuando os advogados a necessidade de haver uma escala de juizes para ficarem de plantão, em dias como o de ontem, a fim de evitar as idas à residência do desembargador-corregedor e as outras providências a que ficam obrigados em caso dessa natureza.

Além do mais, num país em que sòmente o Poder Judiciário escapa à onda de violências e arbitrariedades que avassala a Nação, não se deve passar sem reparos os empecilhos criados à obtenção do remédio jurídico para aquêles que têm a liberdade ilegalmente tolhida. Um dia a mais que um homem desses passa preso é um arranhão na própria dignidade da Justiça.

Rememorando as vitórias de Monte Castelo e La Serra

Será comemorada hoje, pelo Regimento Sampaio, a passagem de mais um aniversário das vitórias da referida unidade de nosso Exército sôbre as tropas alemãs em Monte Castelo e La Serra, quando da última conflagração mundial. Haverá, no quartel do Regimento, uma recepção às autoridades

Exonerado do Q. G. da 5.ª Região o major Pereira Lira

Foi exonerado, por decreto, das funções que exerce no Quartel General da 5.ª Região Militar, o major da Arma de Cavalaria Antonio Pereira Lyra.

Passatempos

PROBLEMA N. 50

Horizontais:
8 — Dirigia
10 — Seguia
11 — Artigo
12 — Prefixo
13 — Ancestrais
15 — Encaracolada
18 — Simples
19 — Nota
20 — Aparência
21 — Tanto
23 — Anel
24 — Perfeitos
27 — Além
28 — Vi
29 — Arma

Verticais:
1 — Casual
2 — Perceba
3 — Dês
4 — Trastela
6 — Existe
7 — Gentileza
8 — Separe
9 — Seis
13 — Atmosfera
14 — Homem
16 — Descoberta
17 — Promulgar
22 — Artigo
23 — Elas
25 — Alar
26 — Interjeição

CHARADAS NOVISSIMAS

ENTREGUE porque ele ESFRIA e deve DERRETE — 1-2.

NOTA tua PARENTA; que PEDAÇO! — 1-3

CHARADA CASAL

E' uma SITUAÇÃO que DEMORA — 3.

CHARADA SINCOPADA

O ADMINISTRADOR tinha uma MOLESTIA INFECCIOSA — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Ibiê Castro

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

PALAVRAS CRUZADAS: Horizontais: [illegible]

CHARADAS NOVISSIMAS: [illegible]

CHARADA CASAL: [illegible]

CHARADA SINCOPADA: [illegible]

O CARTÃO DO DIA: Guarda-livros.

Correspondência para a Seção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.469 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente —— Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188, — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-9140

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

O sr. José Marçal Coelho é o único vendedor autorizado da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repórter Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 2-3878

Cartas dos leitores

— O sr. Olindo Maia, que nos enviou um cartão, não é funcionário do Banco do Brasil, nem é o sr. Olindo F. Maia. Aqui ficam os esclarecimentos para evitar más interpretações.

De Niterói:

O sr. Alvaro Castano escreveu-nos uma carta reclamando contra a instalação, por um vereador de Niterói, de alto-falantes ao longo da alameda S. Boaventura, no bairro do Fonseca, afixados nos postes de iluminação elétrica, perturbando o silêncio daquela zona residencial.

O mundo comunista novamente em ebulição

Quem se der ao trabalho de acompanhar, a partir de 1930, o ciclo das crises comunistas no Mundo, chegará à conclusão de que elas obedecem a um sistema que se manifesta tôda vez que Moscou necessita reagir contra a política dos grandes Estados capitalistas em determinada zona do Globo, ou justificar alguma transformação do regime stalinista e seu reflexo nos partidos comunistas mundiais.

A atual "erupção" prende-se aos dois aspectos. No campo internacional, Moscou teve de rever sua política em face do plano Marshall. No plano nacional, após a guerra, o Kremlin sentiu a necessidade de nova centralização administrativa, de um reajustamento entre os membros proeminentes do partido e a realidade nacional russa, isto é, entre a doutrina Marx-Lenin e o pragmatismo revolucionário de Stalin.

O Plano Marshall desarticulou o plano de comunicação da Europa. O velho símbolo do asno carregado de ouro, mais uma vez, venceu. Moscou, entretanto, não ignora que após uma vitória o triunfador descansa desapercebido. A imprevidência de Capua não serviu de lição histórica a nenhum guerreiro ou povo. Assim, da mesma maneira que Moscou viu-se vencida pelo ouro do Plano Marshall, na Europa, porque se descuidou acreditando que a derrota alemã lhe asseguraria a penetração no velho Continente, os anglo-americanos descuidaram-se da Ásia. E o Kremlin desforrou-se atacando justamente o caroço da Eurasia, êsse bocado maciço do Orbe, e triplicando de um salto o número de habitantes da Terra que vivem sob o credo comunista. Hoje em dia a zona infestada pelo comunismo, estende-se do Elba ao Golfo de Tonkim, numa superfície de cerca de 30.000.000 de quilômetros quadrados, com uma população aproximada de ...... 600.000.000!

Realmente Moscou não agiu com tino ao desejar primeiro apoderar-se da Europa. A recuperação econômica de uma região como o Velho Continente não seria impossível. O potencial industrial da Europa ficou apenas reduzido com a guerra. A técnica, entretanto, manteve-se alta e o operariado europeu especializado que desapareceu foi logo substituido por outro mais ajustado às circunstâncias. O Mundo europeu que conhecia o confôrto e a civilização, bem sabia que êsse confôrto, essa civilização tinham sido fruto não da miséria, mas sim da prosperidade, das épocas em que as grandes nações do Velho Continente centralizavam e acumulavam a riqueza do Universo através do comércio e dos empórios. Portanto, acenar com um mundo de sacrifícios, de probabilidades mínimas não era para o europeu uma grande promessa. O que o europeu cobiçava justamente era o grau de progresso dos Estados Unidos, o nível de vida elevado, seu proletariado bem remunerado. E a Rússia Soviética trazia apenas magra esperança, uma esperança que para ser atingida era necessário o sofrimento, passar por uma gradação de maiores misérias ainda.

Onde Moscou poderia encontrar um grande campo para compensar êsse momentâneo fracasso do que no Oriente, ao redor dessa massa amarela famélica, subnutrida há séculos? Se traçarmos um circulo de um raio de 2.500 quilômetros, que tenha por centro Chungkin, encerra sòmente essa área 1.000 milhões de habitantes! Certamente que o novo plano de Moscou não ficará circunscrito ao Extremo Oriente. Depois da China e da Indochina, veremos novos focos comunistas novamente em erupção e talvez mesmo êsses milhões de dólares votados pelo Senado americano para a Coréia do Sul já cheguem tarde. A Índia, o Tibet, a Mesopotamia, serão certamente atingidos e não consideramos absurdo que a questão da Pérsia seja posta outra vez em primeiro plano, pois o petróleo da Ásia Menor e do Golfo Pérsico constitui um dos máximos empecilhos à estratégia política e militar dos Soviets na Ásia.

Sem êle os anglo-saxões não poderão assegurar a eficiência dos seus exércitos motorizados, da sua aviação e de seus frotas de guerra no Pacífico e no Índico. Não está demais em incluir nêsse grande movimento comunista outras perturbações na América Latina que, apesar de afastada do caminho da guerra, tem, entretanto, riquezas matérias-primas, que muito podem auxiliar a economia de guerra dos anglo-americanos. Além disso há a questão política-psicológica, de penetrarem os Soviets numa zona sob a direta vigilância dos Estados Unidos.

Quanto ao plano nacional os Sovieta desejam rever os quadros do partido. Ao que parece em breve haverá outra depuração semelhante às de 1927 (Trotski e grupo) de 1937 (Tugachevski) e de 1947. E' verdade que houve nos intervalos dessas "limpezas" decenais outras menores (Radek, Kamenev, Zinoviev, Bukarin e Rikof). Durante essas depurações foi eleminada a velha guarda. Stalin adotou o critério de que os velhos amigos são sempre incômodos. Daí que tenha reunido novas figuras, discipulos aos quais inculcou a mística da ação e da incondicionalidade fanática colocando-os no Secretariado, no Orgburó (Organização) e no Politburó (Junta política). O Govêrno durante o período stalinista se atrofiou. O chefe do Estado é uma figura incolor: Chevernik substituto também do insignificante Kalinin. A Presidência do Govêrno é exercida desde a guerra pelo próprio Stalin. Em 1923 o Govêrno constava de 12 membros; em 1946 eram já 51 e atualmente são 72 os ministros! Isso revela que o Estado absorveu tôdas as atividades. Há um Diretório dentro do Govêrno formado por Stalin, Molotof e Micoyán, e um Gabinete restrito do qual são membros: Stalin, Beria (chefe da N. K. D. W., que substituiu a G. P. U.), Vorochilof, Voznesenski, Kaganovich (sogro de Stalin), Kosignin, Micoyán, Molotof e sete outros. O "Charepich" atual seria Malenkov, seu discípulo amado. Dêsses companheiros apenas disputam do privilégio de dirigir a Rússia uns 12 membros do partido. A Constituição de 1936 criou o Parlamento bicameral. Mas, o Parlamento soviético é inexpressivo, pois o sistema eleitoral é uma burla num país sem opinião pública. Entretanto, agora Stalin pretexta com as próximas eleições em março, expurgar o partido a fim de que seja salvaguardado o voto.

Economicamente e socialmente três planos quinquenais e certos recursos enormes manejados com perseverança e sem escrúpulo, coletivizaram a Rússia e seus satelites. Desde 1930 não existe oposição interior de tipo econômico (como a dos Kulaks) e até as terras conquistadas e anexadas foram barbaramente e com rapidez bolchevizadas. Os intelectuais da velha guarda e em geral, bem assim a burguesia, foram exterminados. O Estado soviético é uma imensa organização de trabalhadores escravizados, em grande parte industrializado e autosuficiente, que comercia mais por propaganda do que por necessidade, uma vez que a lei de empréstimos e arrendamentos, as requisições e os desmantelamentos das indústrias dos países ocupados proporcionaram à URSS quase tudo de que necessitava, inclusive mão-de-obra escrava e técnicos. A geração que nasceu quando Stalin chegou ao poder está bolchevizada e para que ela não tenha vacilações continua o hermetismo, a cortina de ferro isolando-a do Mundo ocidental.

A depuração de que se fala visa principalmente os membros do Politburó. Seria o chefe do grupo rebelado Voznesensky, o homem que foi o planificador supremo, até maio de 1949, da economia soviética e um dos membros mais destacados da nova geração. Kaganovich, até a pouco ministro da Indústria Pesada e sogro de Stalin, estaria também envolto nêsse complot. Quarenta prisões teriam sido efetuadas entre os homens importantes do partido. Grande número dêsses presos são judeus acusados de cosmopolitismo apátrida, que é delito de alta gravidade na Rússia soviética, mas não para os comunistas estrangeiros. Para êstes delito é o nacionalismo. Também êsses presos são acusados de desvios econômicos.

Tudo isso revela que Stalin ao chegar aos 70 anos quer assegurar a continuidade do regime. Molotof está velho. Entretanto, Malenkov tem uma juventude pletórica. Batem-se já os diadocos de Stalin?

Mas, há outra notícia: Stalin estaria a pensar em dar a sucessão ao filho, o general de Aviação, Vasili, herói da guerra e homem galante, comandante da região aérea de Moscou. Até bem pouco Vasili era quase desconhecido. Entretanto, a imprensa vermelha atualmente não cessa de falar no general Vasili revelando seus feitos como piloto de caça. Em todo caso é bom registrar essa agitação nos bastidores da política interna dos Sovieta pois ela revela que até mesmo nêsse Estado Policial a insegurança reina para os dirigentes e que o destino pode eliminar certas personalidades maléficas evitando cataclismas à humanidade.

PUBLICIDADE

FESTA DA UVA DE 1950

COROADA A RAINHA DA VINDIMA, PELA SRTA. JUSSARA MARQUES, "MISS BRASIL"

20.000 pessoas assistiram às cerimônias de coroação — Expressivas demonstrações de carinho e aprêço foram tributadas à srta. Olívia Teresinha Simões Morganti, RAINHA DA VINDIMA DE 1950 — Passagem do governador Walter Jobim, por esta cidade — Realizados bailes comemorativos em tôdas as sociedades de CAXIAS DO SUL



Flagrante da srta. Teresinha Simões Morganti, cercada, da direita para a esquerda, de seu progenitor, prefeito Milton Rosa, de Bento Gonçalves, Rubens Bento Alves, prefeito -substituto de Caxias do Sul e Júlio Ungaretti, presidente da Comissão Organizadora da Festa da Uva de 1950



Flagrante colhido da RAINHA DA VINDIMA cercada do enviado especial da "Tribuna da Imprensa", e de elementos representativos da sociedade de Caxias do Sul. Vê-se da esquerda para a direita, os srs. Júlio Eberle, Nestor Rizzo, nosso enviado, a rainha, srta. Teresinha Simões Morganti, sra. Branca Bocorri da Luz, bem como o sr. Italo Balem e o progenitor da mesma

Caxias do Sul

Teve lugar na Praça Ruy Barbosa, as cerimônias de coroação da RAINHA DA VINDIMA, srta. Olívia Teresinha Simões Morganti, candidata eleita pelo município de Bento Gonçalves.

Cêrca das 23,00 horas, chegava em carro especial a RAINHA DA VINDIMA, srta. Olívia Teresinha Morganti, acompanhada de sua côrte de princesas, bem como das srtas. Jussara e Jurema Marques, respectivamente, "Miss Brasil" e Rainha dos Esportes de Goiânia, convidadas especiais da Comissão Organizadora da Festa da Uva. Cêrca de 20.000 pessoas assistiram aglomeradas em tôrno do palanque oficial armado na Praça Ruy Barbosa e do artístico trono ornamentado com motivos regionais, bem como fartamente iluminado em multicor.

Conforme é do domínio público, os municípios de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Antônio Prado, Nova Prata, Veranópolis, Encantado, Farroupilha, Garibaldi, Guaporé e Flores da Cunha, todos participantes da Exposição Agro-Industrial, a ser realizada em Caxias do Sul, instituíram a eleição para Rainha da Festa da Uva de 1950. Nas condições estabelecidas pela Comissão Organizadora, cada município faria sua eleição para Rainha, cabendo após a escolha final, a votação por membros representativos dos 10 municípios a escolha da RAINHA DA VINDIMA. Presidindo a Comissão Julgadora o dr. Olmiro de Azevedo, deu as seguintes impressões, sôbre a votação realizada, na qual foi escolhida a representante de Bento Gonçalves: — "Foi justa e merecida a escolha da representante de Bento Gonçalves, pois a votação foi consciente e bem acertada".

A votação final, na qual participaram os representantes dos 10 municípios, realizou-se no intervalo do grande baile realizado nos amplos salões do Clube Juvenil.

Procede-se a coroação pela srta. Jussara Marques

Após ser conduzida ao trono, a srta. Olívia Teresinha Simões Morganti, foi saudada pelo secretário da Municipalidade de Caxias do Sul.

Verdadeiro bombardeio de "flashs", grande confusão de luzes dos operadores cinematográficos, davam às cerimônias, um cunho simbolístico, contrastando com a noite fresca e agradável, que proporcionou o desenrolar extraordinário da coroação. "Miss Brasil", srta. Jussara Marques, entre estrondosa salva de palmas, colocava a coroa na mais bela mulher da zona colonial italiana.



A RAINHA DA VINDIMA, srta Teresinha Simões Morganti, num extraordinário flagrante do fotógrafo Diulio Jeremias

Em rápidas palavras, após coroada solenemente, a srta. Olívia Teresinha Simões Morganti, agradeceu a honra conferida pela mais bela entre as belas, Jussara Marques, por ter aceito o convite para coroá-la. Disse ainda, cheia de júbilo e comoção, que filha de pais nascidos na "metrópole do vinho" com mescla de sangue lusitano, sentia-se feliz de poder ser representante da zona de colonização itálica, no nordeste do Estado gaúcho. Falou ainda, relembrando o fato histórico da emigração italiana, que seria festivamente comemorada na grande Exposição Agro-Industrial de 1950, em Caxias do Sul, citando a luta titânica e loucura de progresso, com que foi empolgado o "Pioneiro", que desbravando sertões e derrubando florestas, abriu caminho para a civilização e para o progresso, que era dado contemplar e aquilatar no certame da Festa da Uva de 1 9 5 0. Entusiàsticamente aplaudida a srta. Olívia Teresinha Simões Morganti, retirou-se em companhia das princesas, e das altas autoridades presentes, para visitar e assistir, bem como receber as homenagens de tôdas as entidades sociais da cidade de Caxias do Sul. Percorreu todos os clubes locais, sendo que, em cada um dêles, foi cumprimentada por elemento dos seus quadros sociais, que apresentavam as felicitações e as boas vindas à bela representante da zona itálica. Exatamente às 0,55 minutos, dava entrada nos grandes salões do Clube Juvenil, o aristocrático da "metrópole do vinho", para permanecer e receber também as homenagens da mais alta sociedade caxiense, que se encontrava reunida no Clube Juvenil. Prolongaram-se as danças até às seis horas da manhã, cadenciadas pela Jazz e Típica RAUBER, regida pelo maestro Dedo Vieira.

Passagem do governador Walter Jobim por Caxias do Sul

Procedente da cidade de Guaporé, passava por esta cidade, o governador Walter Jobim, quando ainda se realizava na Praça Ruy Barbosa a coroação da srta. Olivia Teresinha Simões Morganti. S.S.ª, em trajes de esporte, conservou-se dentro de seu carro, assistindo o desenrolar das solenidades. Assim que avistado, foi cumprimentado pelos Prefeitos dos municípios participantes da Festa da Uva, como também pelo sr. Júlio Ungaretti, dinâmico presidente da Comissão Organizadora da Festa da Uva e da Exposição Agro-Industrial de 1950, bem como o sr. Abramo Bedin, secretário-geral. Após terminadas as solenidades, o governador Walter Jobim, prosseguiu viagem para a capital do Estado gaúcho.



Flagrante da srta. Teresinha Simões Morganti, ostentando a rica coroa de ouro e pedras preciosas, graciosamente colocada pela "Miss Brasil", srta. Jussara Marques (Gentileza da Foto Jeremias)

TURISMO

A verdadeira situação da reserva da FAB

O ESTADO MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS PRONUNCIA-SE CONTRA A INCLUSÃO DE UM PEQUENO GRUPO DE OFICIAIS NAS FILEIRAS DA ATIVA POR FALTA DE MENTALIDADE MILITAR

Há pouco tempo tivemos oportunidade de chamar a atenção do Ministério da Aeronáutica para os esquecidos da guerra, para os que constituem a reserva da FAB.

Depois da publicação, recebemos outras informações que nos colocaram a par das discussões na Câmara e no Senado acerca do sério problema que o próprio Ministério criou.

Quando o artigo foi escrito, estávamos imaginando apenas nos segundos tenentes da reserva que pediram licenciamento, sem desejar nada da FAB, contentes por já terem cumprido com o seu dever, mas apenas desanimados com a ingratidão dos que não lhes davam as promoções merecidas. Estes oficiais pensam com amargura numa provável reconvocação em caso de necessidade, pois teriam que voltar às fileiras ainda como tenentes, o que não lhes agrada em absoluto.

Analisando melhor o problema, vemos que há três casos distintos: 1) os oficiais da reserva que tiveram direito de cursar a Escola de Aeronáutica; 2) os oficiais que não tiveram êste direito e foram licenciados de uma hora para outra, depois de um longo período nas fileiras; 3) os que pediram licenciamento e não foram promovidos, apesar de terem tempo de serviço para tal.

No 1.º caso, estão os que terminaram o curso da Escola no princípio do mês e que atualmente permanecem agregados ao quadro efetivo, esperando que lhes seja garantido o ingresso atrás da turma de cadetes que cursou a Escola em 1946, conforme reza o decreto-lei n.º 9.031.

O Estado Maior da Aeronáutica, entretanto, tem se batido contra esta medida. O Estado Maior das Forças Armadas também se opôs, explicando entre outras coisas, que falta aos rapazes "mentalidade militar tão necessária à cessão e eficiência das Forças Armadas", acrescentando que essa mentalidade "não se improvisa, pois que é apanágio da formação nas Escolas Militares, da vida na caserna, onde o exemplo de chefes selecionados e a severidade no julgamento quotidiano das atitudes morais dentro da ordem e da disciplina, constituem a base da formação do jovem cadete, do futuro oficial".

Queremos crer que o Estado Maior não tenha analisado bem a questão, defendendo muito naturalmente os cadetes que terminaram o curso da Escola.

Quem é que não improvisou a mentalidade militar? Certo está que os oficiais da reserva que preferiram continuar na vida militar a voltar para os antigos estudos ou trabalhos, estão possuídos da dita mentalidade militar, perfeitamente a par dos exemplos de chefes selecionados e trabalhando dentro da ordem e da disciplina. Tanto são oficiais competentes que o Ministério deixou-os cursar a Escola de Aeronáutica.

São, portanto, perfeitamente qualificados para continuar nos quadros efetivos, pois a mentalidade militar foi criada no longo período de oficialato e do curso da Escola. Acrescentamos, por outro lado, que tanto um civil pode ingressar nas fileiras do quadro militar e se tornar um bom militar, quanto um militar ingressar na vida civil e se tornar um bom civil. Há, também, inúmeros exemplos de casos contrários: os civis tanto atrapalham a vida dos militares, quanto os militares a dos civis.

Conforme cita o Estado Maior, "a mentalidade militar, atributo inconfundível dos quadros da ativa, que tanto se traduz em abnegação ou em sacrifício até mesmo da própria vida, como em entusiasmo pela carreira, em resistência às vicissitudes da mesma, sem desenganos nem arroubos de rebeldia", é atributo de qualquer patriota zeloso de seus deveres, de qualquer homem honesto e intelectualmente são, de qualquer um que tenha ou não um curso da Escola de Cadetes. Para isso, basta citar o exemplo dos numerosos voluntários tenentes e capitães da reserva que defenderam as cores brasileiras nos campos de batalha da Itália, dos voluntários que sacrificaram suas vidas em defesa do pavilhão nacional.

Qual a maior prova de abnegação pelas Forças Armadas que a destes oficiais que se conformam com tôdas as injustiças do Ministério da Aeronáutica, aguardando impávidos o pronunciamento das autoridades, sem reclamações ou comentários? Qual o maior entusiasmo que os destes jovens que recomeçaram os estudos, fazendo inimagináveis sacrifícios para conseguir acompanhar as aulas, tendo alguns ficado seriamente afetados na saúde? Quem? Os cadetes que fizeram um curso normal, sem terem experimentado os horrores da guerra, sem terem tido anos e anos de espera para verem suas promoções efetivadas? Não, mil vezes não. Os oficiais da reserva que passaram por tudo isso estão tão bem classificados quanto qualquer outro para cumprir a honrosa missão da profissão das armas.

Se o Estado Maior das Forças Armadas concordar que os militares devem permanecer nas fileiras, sòmente nas fileiras, para criar a "mentalidade militar tão necessária à cessão e eficiência das Forças Armadas", seremos da mesma opinião que o Estado Maior. Enquanto, porém, o Estado Maior consentir que bons ou maus generais sejam prefeitos e senadores, diretores de bancos e chefes de polícia, presidentes de institutos, diremos que um civil pode ser um bom militar, bastando para isso uma educação de princípios e uma inteligência normais, somada à inclinação tão necessária em tôdas as profissões. Temos o exemplo das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, que promovia qualquer civil útil a postos altos, tendo os mesmos cumprido seus deveres e zelado pelos interêsses da nação como qualquer bom militar.

Não há, portanto, diferença de mentalidade militar. O que realmente existe é uma falta de compreensão de ambas as partes, cada qual lutando em seu próprio benefício. O que há é arroubo de rebeldia...

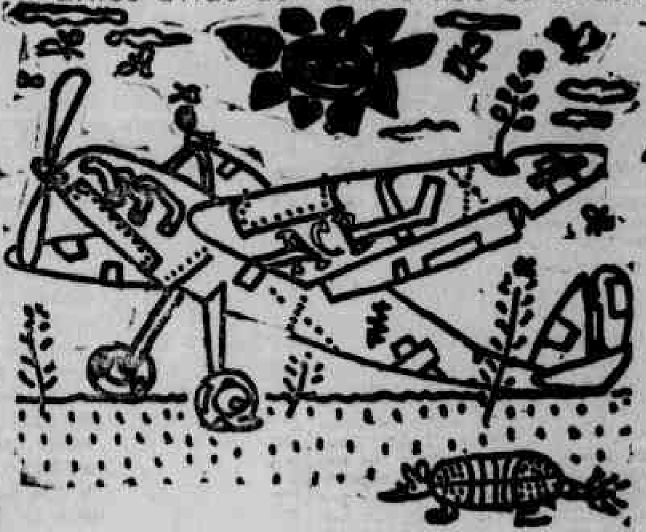
Para mostrar como as coisas se resolvem sem dificuldades quando há falta de pessoal, citaremos que o Estado Maior da Aeronáutica efetivou nos quadros de infantaria de guarda, sem qualquer curso, todos os oficiais da reserva do Exército que serviram na Aeronáutica durante a guerra. Reflexos da lei da oferta e da procura...

O segundo grupo, mais numeroso, foi licenciado de repente e aguarda o pronunciamento do Senado à respeito da não extinção do quadro de oficiais auxiliares da FAB, o que lhes daria direito de reingressar nas fileiras, já que estão atualmente na maioria desempregados. Os senadores por certo reconhecerão os direitos destes jovens que interromperam seus estudos e abandonaram seus empregos por necessidade da FAB e de uma hora para outra foram desconvocados.

O terceiro grupo espera apenas que sejam efetuadas as promoções regulares que são feitas no quadro de reservas do Exército. Querem o que é de direito, pois não gostariam de voltar para a FAB, no caso de outra guerra, ainda como tenentes.

Enfim, é preciso que o Ministério da Aeronáutica estude um pouco mais essas situações embaraçosas, criadas pelo próprio Ministério, pois há muita gente aborrecida por ter prestado serviços a quem não os reconhece.

O único avião do Aero Clube do Brasil



Artigo Z, letra X — Todos os pilotos deverão estar em dia com o seguro de vida

ÚLTIMAS DE AVIAÇÃO

Aeroporto de Paranaguá

As autoridades não querem gastar dinheiro para melhorar a pista de Paranaguá. O terreno é ótimo para aumentar as pistas e o aeroporto estaria bem à mão dos que não pudessem pousar em Curitiba por mau tempo, o que é bem comum principalmente no inverno. A única pista utilizável é pequena e atola quando chove um pouco.

Rádio-farol em Mogi das Cruzes

O controle de São Paulo ficaria muito satisfeito se pudesse contar com um radio-farol em Mogi. Quanto aos pilotos, nem se fala: deixariam de escutar as intermináveis novelas da Rádio Marabá, o que os colocariam com mais humor para suportar as esperas sobre São Paulo.

Instrutores de Constellations

Noticiamos há algum tempo que os Cmtes. Mauro Aguiar e C. L. Tenan seriam designados para a função de instrutores de Constellations, na Panair do Brasil. Chega-nos a notícia que o Cmte. C. C. Tenan não aceitou a designação, tendo sido nomeado o Cmte. Roberto Jatahy para o seu lugar.

ACONTECEU...

Um oficial que havia feito o curso de aviação nos Estados Unidos, foi designado para servir na Base Aérea de Canoas. Passados os primeiros dias, o rapaz já se havia ambientado e resolveu pedir para fazer um vôo, já que mais de um mês que não se deliciava com o prazer de andar pelos ares.

A permissão lhe foi dada sem delongas e o aspirante se preparou para o vôo, arranjando todo o equipamento com um colega. Deram-lhe um NA dos mais antigos, com velocímetro em quilômetros, altímetro em metros e todos os dizeres em português. Ao entrar no avião, pôs-se a examinar tudo, e acostumado em só ler inglês dentro dos aviões, trocou o "i" da primeira palavra que viu por "ai" e o "e" por "i". Mas não havia maio de poder traduzir o que lera. Afinal, um pouco encabulado, resolveu perguntar a um colega.

— Tenente, poderia me traduzir isto aqui? Parece que já esqueci o inglês. Não consigo compreender esta expressão "paise no pidal".

— Velho, deixa esta mania de inglês. Não é "paise no pidal". E' "pise no pedal"!

Ainda o Aero Clube do Brasil

Diversos leitores nos informaram que havíamos exagerado na notícia do número de aviões em vôo no Aéro Clube do Brasil, pois havíamos publicado que 8 estavam em condições de voar. Os indignados leitores pedem-nos uma retificação, pois somente dois estão voando, assim mesmo de vez em quando. Queiram desculpar.

Fiscais de rota

Quando deixaremos de utilizar os serviços de uma companhia estrangeira para transportar os chamados "fiscais de rota"? Ainda bem que os outros países não se lembraram desta medida, pois as nossas companhias que voam para o exterior teriam grandes prejuízos com o transporte gratuito de um passageiro que não fiscaliza coisa alguma.

Os rádio-telegrafistas de bordo

Os rádio-telegrafistas leram interessados o último artigo, pois todos estão realmente assustados com a perspectiva, felizmente afastada, da extinção dos rádio-operadores de bordo. Entre outras coisas, disseram-nos que o 2.º Congresso Brasileiro de Aeronáutica também se manifestou contra a retirada dos telegrafistas, o que mais uma vez vem reafirmar que o deputado Diocleclo Duarte não consultou os canais competentes quando imaginou lançar na Câmara um aleijão.

* Sob o fogo inimigo * UMA MISSÃO DO 1.º GRUPO DA FAB NA CAMPANHA DA ITÁLIA

(Pelo Comte. FERNANDO ROCHA)

O alvo havia sido avistado e a esquadrilha do Lagares já se abria, colocando-se para o ataque.

Na posição em que eu voava, podia muito bem seguir os acontecimentos sôbre o objetivo. Enquanto nossos quatro aviões bebiam sofregamente as poucas milhas que nos separavam da ponte, aguardava com impaciência o mergulho do primeiro avião.

— OK, senta a pua, pessoal! falou uma voz no rádio. Era o Lagares iniciando o ataque. Vi seu avião começar uma curva lentamente, virar quase de dorso e se precipitar num mergulho vertical seguido de perto pelo seu ala, o Tormin.

Ao mesmo tempo, na altura que havia começado o mergulho, pipocou o 88. A primeira rajada das baterias anti-aéreas deixou o céu completamente esfumaçado, dando a impressão que os dois aviões haviam sido atingidos. Mas felizmente lá foram êles e mais os dois últimos, no mergulho de pontaria, através da barragem de granadas cada vez mais intensa, cuspindo fogo e estilhaços incandescentes por todos os lados e em tôdas as alturas.

Para o espectador de camarote, como era o meu caso até o presente momento, parecia impossível que os aviões tivessem executado o bombardeio com precisão e tivessem escapado ilesos àquela chuva de projéteis. Mas foi o que aconteceu. Vários impactos diretos cortaram ainda mais aquela ponte já quebrada.

Mas a minha situação de espectador já tinha acabado. Estávamos quase sôbre a vertical do alvo, voando aos piruetes dentro das explosões negras do 88, quando ouvi a voz do Pessoa pelo rádio, enquanto seu avião manobrava violentamente para o grande mergulho.

— Lá vou eu, pessoal!

Reduzi um pouco minha velocidade, coloquei-me sôbre a ponte e comecei a picada. Quando consegui enquadrar o alvo na mira e estabilizar o avião num mergulho quase vertical, ainda vi o líder lá em baixo recuperando e suas bombas explodindo. O flack de 40 milímetros estourava cinzento em volta sem me atingir. O objetivo cresceu ante meus olhos. Olhei para o altímetro: 3.500 pés! As granadas de 20 milímetros já explodiam brancas atrás de mim. Era hora de recuperar. Cuidado com as "ponto 50", pensei num relance. Comecei a levantar o nariz do avião, soltei as bombas, puxei violentamente recuperando para a esquerda e vi minhas bombas explodirem uma sôbre a ponte e outra dentro do brejo.

Enquanto isso, Dornelles e Canário mergulhavam para o bombardeio, tomando a posição do mergulho. Fiz um esfôrço tremendo para manobrar em todos os sentidos, para baixo e para cima, com tôda a potência do motor. Era a única maneira de escapar àquele fogo infernal que nos cercava.

Felizmente escapamos todos do raio de ação daquelas implicantes baterias de Treviso.

A ponte ficou lá para trás, mais quebrada, mais furada do que estava antes, mas ainda ficaria bem pior nos próximos dias.

Pelo que pude averiguar mais tarde, todos os esquadrões que operaram sôbre Treviso, perderam ali um dos seus. Nós não perdemos nenhum pilôto sôbre a referida ponte, mas sôbre Casarsa, na mesma ferrovia, foi abatido a 26 de março de 1945 um dos nossos maiores valores, o então tenente Correia Neto, que foi abatido e feito prisioneiro.

Com o bombardeio feito, iríamos começar a parte mais sensacional e perigosa da missão: o vôo rasante para metralhar alvos de oportunidade.

Voando a poucos metros do solo, com a velocidade de 500 quilômetros por hora, começamos a caçada ao transporte motorizado do inimigo. Na primeira passagem que fizemos sôbre umas barcaças nas vizinhanças da cidade de Mestre, Canário baixou de mais enquanto metralhava, batendo com a asa na chaminé de uma fábrica qualquer. Embora pareça incrível, a chaminé foi cortada ao meio e o avião, com a ponta da asa decepada, ganhou altura, controlado pelo seu pilôto. Canário, achando que não conseguiria voar por muito tempo, falou pelo rádio, ligeiramente alterado:

— Dornelles, eu vou saltar. Meu avião está sem uma asa!

— Calma, Canário, respondeu Dornelles. Vôe no rumo 200 que o acompanharei.

Canário obedeceu. Passou decerto um mau bocado mas conseguiu aterrar em Pisa, com o avião avariadíssimo. Todos ficamos surpreendidos, pois faltava um metro de asa num avião que já tem pouca asa. O próprio Canário, horas depois e já no clube, não sabia explicar bem como conseguira voltar. Só dizia naquele seu típico linguajar:

— Eta avião bom!

Pessoa Ramos e eu ficamos ainda rodando na região de Mestre quando Canário e Dornelles voltaram. Mas o movimento era pouco. Avariamos três barcaças, destruímos um ônibus e um caminhão. Não havia mais nada nas redondezas.

De vez em quando ouvíamos umas conversas pelo interfone do pessoal que estava com o Lagares, mas pelo jeito também não tinham encontrado grande coisa.

— OK Rocha, vamos voltar para casa, falou o Pessoa.

Começamos a ganhar altura rumando para o sul. Quando sobrevoamos o lago de Comacchio, algumas explosões calibre 150 nos obrigaram a separar nossos aparelhos para evitar qualquer embaraço. Cruzamos as linhas na altura da frente do oitavo exército inglês e rumamos para Pisa.

Fomos em seguida à sala de inteligência para completar o habitual relatório da missão cumprida. Lá soubemos que havia cartas do Brasil.

Essa era a notícia mais agradável que poderiam me dar. Cartas do Brasil, cartas de casa, cartas de minha mãe, do meu pai. Cartas dos amigos de escola, cartas do Rui Pereira Leite!

Agora ia satisfeito na camionete, a caminho do hotel. Não importavam as tremendas sacudidelas com que me castigava a inabilidade do cabo Zé Maria em evitar buracos. Queria chegar depressa, ver minhas cartas, adivinhar pela letra quem me escrevia. Calcular, pela espessura do envelope, a extensão do texto. Depois eu as selecionaria por uma ordem sentimental e sentado no meu colchão sem cama as leria, entregando-me de corpo e alma à mais escandalosa saudade que até hoje me invadiu o ser.

AVIAÇÃO

ASPECTOS DO CARNAVAL CARIOCA









SEM FRONTEIRAS NO TEMPO E NO ESPAÇO — O carioca, no esforço de procurar inspiração para as suas fantasias e vestimentas dos dias de carnaval, não vê fronteiras no tempo e no espaço. Inspiram-no — em suas figurações carnavalescas — motivos os mais diversos, principalmente índios, africanos, afro-brasileiros e mil outros que seria longo enumerar. A cidade revive pois, durante os três dias de carnaval e principalmente por obra de sua população mais humilde, tôdas as suas tradições — mesmo as quase ou de todo esquecidas — folclóricas e verdadeiramente populares, que encontram na grande festa uma das ocasiões mais adequadas para a sua manifestação. O pitoresco, o folclórico e o tradicional, completando-se com os ritmos musicais de que o Rio se vangloria de ser uma das mais ricas fontes inspiradoras do país, proporcionam a todos os que participam do carnaval carioca um dos espetáculos mais impressionantes da inexaurível alegria de um povo que sabe superar — pelo menos durante três dias em cada ano — as duras e prosaicas contingências da vida moderna.

RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1986

Os turistas e o Carnaval

O Carnaval de 1950 foi certamente um dos melhores sôbre vários pontos de vista. Um no entanto foi visivelmente descuidado: o de incentivar o turismo durante a festa mais típica e mais popular do Rio. Tivemos, como nos anos anteriores, o habitual cruzeiro de Carnaval, promovido por uma companhia de navegação, que trouxe dois navios com turistas, e algum movimento de estrangeiros vindos de outros países, mas o número de forasteiros que era de esperar não foi alcançado, ficando muito abaixo do movimento do ano passado. Esta diminuição da corrente turística só se pode atribuir à falta de propaganda no exterior e nas outras cidades do Brasil e, principalmente, à falta de organização por parte de nossas companhias de turismo de excursões que trouxessem do interior visitantes para assistirem as festas carnavalescas e visitarem o Rio.

Não é suficiente que as autoridades municipais se preocupem em manter as tradições da cidade, amparando-as e incentivando-as com dispendiosos auxílios. E' ainda necessário para a própria vida comercial do Rio que, pelo menos durante a sua festa mais popular, haja um maior número de compras o que só pode ser conseguido por meio de uma corrente turística do interior e de países de moeda forte. Para manter também os nossos hotéis, que contam exclusivamente com estas épocas excepcionais para equilibrarem seu deficit, a presença dos turistas ainda é mais necessária. Este ano em pleno Carnaval a maioria dos hotéis tinha a sua lotação incompleta o que há muitos anos não acontecia. Com exceção dos hotéis de grande luxo cujo número é desproporcionadamente pequeno em relação às necessidades de hospedagem, os outros tiveram prejuízos durante êste Carnaval.

Tivemos assim um verdadeiro teste para o turismo do que será a temporada da Copa do Mundo. Se paralelamente à organização das festas e dos jogos não fôr preparada convenientemente a vinda e a recepção dos turistas teremos novamente uma desproporção entre as despesas efetuadas e seus resultados práticos pois só do Turismo se pode esperar a cobertura de verbas empregadas em festejos populares.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc) e doenças do Coração.
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, R. Menezes Oliveira e Enéas Belesdent
CONSULTAS DIARIAS SOROCABA N.º 666
INTERNAÇAO FONE: 26-0470

o Filme será o seu mestre...
Aguardem "LINGUA-FILME"!

TEATRO

Desenhando para a Praça Tiradentes

Claude Vincent

Entre desenhar para uma revista da Praça Tiradentes e fazer cenários para um drama ou uma comédia, existe a mesma relação que há entre o trabalho de pintor de cartazes (seja êle o grande Cassandre ou um simples anônimo) e o de Braque, ou de Laurencin.

Tenho visto crescer o trabalho de Pernambuco de Oliveira desde seus cenários do Teatro do Estudante. Não imaginava bem como êle gostaria de desenhar os múltiplos quadros para uma revista do Carlos Gomes. Fui então visitá-lo durante o Carnaval, e o encontrei trabalhando, tendo aos seus pés o famoso cachorro Babalú (que entrou como ator experimentado em "Beija-me e Verás").

— "Ninguém imagina quanto é surpreendente desenhar para uma revista, pela primeira vez", disse Pernambuco. "Quanta imaginação, para não cair no banal, no repetido: para encontrar uma forma nova que exprima o que já foi feito — e isso sem os grandes recursos dos espetáculos que os filmes musicados podem utilizar!" (Aqui concordei com êle, lembrando-me dos gigantescos "sets" da revista filmada nos quais eu quase me perdi quando da primeira vez que visitei Hollywood).

"O que é difícil, — continuou Pernambuco — é pegar o gôsto do público, mas não perder a gundo Chianca, tem um estilo sem cair no lugar comum. Por exemplo, um dos quadros da revista para o Carlos Gomes pede um ambiente de morro. Quantas vezes tiveram os cenógrafos que desenhar aquilo? Alguns optaram para uma solução realista, outros fizeram croquis mais ou menos cubistas ou de formas abstratas. Tive que desenhar e rasgar muitas vezes. Agora encontrei uma fórmula que, segundo Chianca, tem um estilo meu, um estilo próprio. Até agora desenhei 5 quadros, e cada um apresenta um problema diferente, com mudanças rápidas durante o mesmo quadro. E como a revista tem história, é preciso, quanto possível, guardar o mesmo ambiente".

— "E a colaboração de João Maria dos Santos?" — perguntei.

— De fato. Devido ao tamanho da emprêsa e ao pouco tempo, uma pessoa não pode dar conta de tudo. Mas João Maria vai criar quadros separados, e não trabalhar no mesmo quadro comigo, o que seria difícil, para ambos. Chianca viu que, de todos os pintores aqui, João Maria era aquêle que mais podia colaborar para que não houvesse choque nos estilos. Naturalmente tem um desenho todo pessoal — mas tem uma compreensão de trabalho que facilita entre nós uma harmonia muito grande. Assim a unidade de ambiente será salvaguardada. Aliás João Maria pegou o quadro talvez mais difícil, o histórico".

Mostrou-me ainda a planta baixa que fez para o palco; degraus, praticáveis, giratório e mais degraus. Tudo feito com exatidão de engenheiro construtor, para que tudo funcione sem contratempo. "E' preciso que a base construída atenda às necessidades do espetáculo e seja original", disse Pernambuco. Em outros termos, as mudanças à vista do público, como as outras, devem se efetuar suavemente, de maneira a agradar e a surpreender a platéia. Deve-se também levar em conta o conjunto que vão formar com o elenco. As doze girls que já vieram da Argentina tem, cada uma, uma especialidade, não são simples girls: os cômicos Evilazio Marçal e Violeta Ferraz têm personalidades bem marcantes: a figura de Mara Rubia, rainha das atrizes, deve ser aproveitada no máximo. E a figura da Bibi, (Bibi era bailarina no Municipal antes de entrar para o teatro), graciosa e dinâmica, precisa também de um ambiente que enquadre e mostre bem as suas qualidades.

A medida que Pernambuco ia me mostrando seus croquis de cores tão alegres, cresceu em minha opinião as suas possibilidades como cenógrafo de revista. Está vencendo as dificuldades práticas, e ao mesmo tempo, está desenvolvendo um estilo pessoal que agrada ao diretor Chianca. E é de esperar que agrade também à Praça Tiradentes.

Cartaz

CARLOS GOMES — Fechado. Ensaios de ESCANDALOS DE 1950.
COPACABANA — UM DEUS DORMIU LA' EM CASA — Com. de G. Figueiredo. As 21,30 horas Tonia Carreiro, Paulo Autran, Vera Nunes, Armando Couto. Sua versão da lenda grega de Alcmena e Anfitrião. Cr$ 40,00.
FENIX — Fechado. Estréia de DOROTHEIA, 1 de março.
FOLLIES — Fechado. Estréia de TO DE OLHO, 1 de março.
GLORIA — Fechado.
JARDEL — Para crianças: Dias 27 e 28: REI MARACA', de Euclides Ramires.
A COROA DO REI — Rev. de Geysa Bôscoli, music. sab. e dom. às 20,15 e 22,15 — Cr$ 30,00 — Com Colé e Mara Rúbia. Últimas récitas. Para crianças: Sab. e dom. às 16 horas — A HORA DO RECREIO, com René Bittencourt — Cr$ 15,00.
JOAO CAETANO — Fechado. Estréia de BONDE DO CATETE, dia 3 de março.
REGINA — Fechado.
RIVAL — ESPECIALISTA EM CORAÇÃO — As 20 e 22 horas. Comédia para rir, de D. Rocha e José Wanderley — Cr$ 24,50 — Com Dêa Selva e Casarré.
SERRADOR — Fechado para ensaios da Cia. Eva Todor.
TEATRO DE BOLSO — ASSIM FALOU FREUD — Com. de Crezjinski com Sieshinsky e Nely Rodrigues. As 20,45 horas. Cr$ 36,00. Traje esporte. Comédia divertida sôbre a interpretação psicanalista dos sonhos.

CINEMA

"QUATRO DESTINOS"

Juan Arrégui

Katherine Hepburn, se assistiu êste filme, deve ter-se mordido de raiva e irritação, ante a desfiguração que June Allysson fez do seu papel.

Não que June Allysson esteja de todo péssima na criação de "Jo", aquela estouvada meninamoleque, meio masculinizada, meio feia, mas com a sensibilidade à flor da pele e ligada, até a mais extrema fibra de si mesma, à sua adorável família. Não está péssima. Convenhamos que esteja até mesmo razoável, bôa. Mas houve antes a criação da Hepburn. E Hepburn "era" Josephine March. Talvez hoje já não fôsse, porque está balzaqueana ou mais. Mas, naquêle tempo era. E June Allysson não consegue deixar de ser June Allysson. Mais não vai.

Mervyn Le Roy é outro que não vai além de uma mediocridade brilhante. Dirigindo "Little Women" fez-nos o grande favor de não desfigurar a delicadeza, a suavidade do romance famoso de Louise Alcott. Mas, fora disto, limitou-se a fotografar os artistas, alguns dos quais, como abaixo se dirá, bem bons. E o fez em côres. Para quem gosta de côres em cinema, as deste filme são lindas e não precisam a nitidez absoluta, quer de faces, quer de paisagens. Há de bom um sublinhamento musical muito adequado.

Os artistas. Quase roubando tudo, a nossa velha e querida Mary Astor, como "Marmee". Que linha, que dignidade tem esta veteraníssima. Das três irmãs de Jo, Janet Leigh e Elizabeth Taylor estão melhores do que Margaret O'Brien. Com esta, estão fazendo o mesmo mal que sempre fazem em Hollywood às meninas prodígios: a estereotipização. E a não ser na cena em que confessa à irmã mais velha que sabe que vai morrer, Margaret O'Brien não nos transmite aquelas emoções antigas, de quando apareceu como garota de fato privilegiada. Peter Lawford é um canastrão. Simplesmente horrível. O. Aubrey Smith, numa ponta, dá-lhe vida. E Rossano Brazzi, estreando na América, nem bem nem mal. O papel não facilitou ou será que Rossano não tem mesmo fôlego, tendo-se beneficiado antes das direções italianas?

Em suma: "Quatro Destinos" não é o super que anunciaram. E' um filme bom, sentimental, leve. Se você é sentimental, leve um lenço que terá oportunidade de trazê-lo até os olhos. Mas mesmo não sendo, poderá gostar da história de uma família humilde, onde cada qual procurava a própria felicidade, mas condicionava esta busca à felicidade dos outros também. Não é isto uma bôa lição?

Cartaz

BARREIRAS DE SANGUE — Um filme da Paramount, realização em cine-color por Pine-Thomas. E' um filme sôbre a guerra civil dos Estados Unidos, cuja ação se desenrola em El Paso. Tomam parte: John Payne, Gail Russell e Sterling Hayden, nos principais papéis. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, PRIMOR, MASCOTE e COLONIAL — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

QUATRO DESTINOS — Baseado no romance de Louise M. Alcott "Mulherzinhas", produzido por Mervyn Le Roy para a Metro. No quadro de intérpretes: June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh, Rossano Brazzi, Peter Lawford, Mary Astor e Richard Stapley. METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POR UMA NOITE DE AMOR — Extraído da obra de Zola, estrelado por Roger Blin, que vive a figura de Julien Michon. Conta ainda com o desempenho de Odette Joyeux, Alerme, Sylvia, Jacques Castelot, Raymond Galle e Rita Flore. PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARA-TODOS, FLUMINENSE e ALFA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

APAIXONADOS — Um filme com Cornell Wilde e Patricia Knight, sob a direção Douglas Sirk. S. LUIZ, IMPERIO, ELDORADO E IPANEMA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CZAR NEGRO — História dos homens do FBI na luta contra o crime, focalizando o processo de investigações levado a têrmo contra Al Capone, que no filme é intitulado o "Chefão". Glenn Ford no papel de agente federal, Nina Foch e James Whitmore. — VITORIA, RIAN, AMERICA e ICARAÍ — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

UM ANJO EM MEU CAMINHO — Mais um policial com Dane Clark e Geraldine Brooks. História de um rapaz que atropela uma moça, apaixona-se pela mesma, regenerando-se. PALACIO, ROXY e AVENIDA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

MORRERE! ONDE NASCI — História do Texas, com vaqueiros, tiros etc., com James Craig, Johnnie Johnston e Lona Bari. — REX — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CARNAVAL NO FOGO — Terceira semana de vitorioso filme nacional — ODEON, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, PALACE (Niterói) e PIRAJA' — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Outras programações

AMERICANO: "Sorte de jôgo"
BANDEIRA: "Piedade homicida"
CAPITOLIO: Sessões passatempo.
CATUMBI: "Canção da Alvorada"
CAVALCANTI: "Resgate de uma consciência"
CENTENARIO: "História de uma mulher"
CINEAC: Sessões passa-tempo
EDISON: "Páreo decisivo"
FLORIANO: "Saudade de teus lábios"
GUANABARA: "O Espadachim"
GUARANI: "Que o céu a condene"
GRAJAU': "Piedade homicida"
JOVIAL: "Saudade de teus lábios"
IRIS: "Dedos do crime"
LAPA: "Duma, valete e rei"
MADUREIRA: "A conquista da Felicidade"
MARACANÃ: "As aventuras de Dom Juan"
MEM DE SA': "Páreo decisivo"
MEIER: "Lafite, o Corsário"
MODERNO: "Buffalo Bill"
MODELO: "Escape"
NACIONAL: "O Capitão de Castela"
ORIENTE: "Avassadora"
PARAISO: "Tarzan, o homem macaco"
PARA TODOS: "Por uma noite de amor"
PENHA: "A sombra" e "Robin Hood"
PIEDADE: "Caminhos tortuosos"
POLITEAMA: "As aventuras de D. Juan"
QUINTINO: "Escape"
RAMOS: "O beijo da morte"
RIO BRANCO: "Pervertida"
SANTA HELENA: "Ziegfeld Follies"
SANTA CECILIA: "Robin Hood"
SÃO CARLOS: "O Eunuco de Stambul" e "O Vale da Vingança"
S. CRISTOVÃO: "Amor e espada"
S. JOSE': "Ninguém crê em mim"
TIJUCA: "O favorito dos Bórgias"
VELO: "Esquina da vida"
VILA ISABEL: "Caminhos tortuosos"

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiário e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

Notícias

— Dizem os telegramas que Charlie Chaplin, Greta Garbo e "Gone With the Wind" ("... E o Vento Levou"), foram selecionados, respectivamente, como o melhor ator, a melhor atriz e o melhor filme dos últimos cinquenta anos, como resultado de um inquérito realizado entre duzentos peritos cinematográficos de Hollywood, sob o patrocínio da revista "Variety", — publicação representativa do mundo teatral e cinematográfico dos Estados Unidos. Charlie Chaplin, bem como Rodolfo Valentino, foram considerados os atores mais notáveis do cinema silencioso, no século XX. O referido inquérito classificou Irving Talberg como o "melhor produtor" e D. W. Griffth como o "mais destacado diretor" de filmes, durante êste meio século. Dizem mais que Ronald Colman e Lawrence Oliver empataram em segundo lugar dos melhores artistas. Quanto a Chaplin e a Garbo não temos a menor dúvida em concordar com entusiasmo. Chaplin talvez seja de fato o único gênio do cinema. Há quem atribua genialidade também a Eisenstein e a Orson Welles. O primeiro, ainda vá lá. Mas o segundo? Não é baratear muito a atribuição de genialidade? Talentoso, talentosíssimo mesmo, eis como nos parece Welles, mas gênio, não. O pouco que vimos de Valentino não nos levam a colocá-lo, nem de longe, no mesmo pé de igualdade com Chaplin. E o muito que lemos a seu respeito nos convence de que foi de fato um artista correto, mas muito longe da fama que seu ar romântico despertou nas mulheres do mundo todo. Muito justa a colocação de Ronald Colman, uma das nobres figuras da tela. Mas injusta também (é a nossa opinião, sem pretender ser infalível) a colocação de Oliver a seu lado. Apreciamos muito o Hamlet e o Heathcliff de "Morro dos Ventos Uivantes", ou Lord Hamilton. Mas daí a emparelhá-lo com Mr. Colman, de "Rafles", de "Se Eu Fôra Rei", de "Queda da Bastilha", vai uma longa distância. Lawrence Oliver ainda irá longe, estamos certos.

— Mais uma vez o grande público terá a oportunidade de ver ou rever o filme mexicano de Arturo de Cordova, que recentemente foi lançado no Cine Presidente. Trata-se de "Destino de Duas Vidas", com Maria Luiza Zea. Êle aparece como centro de um romance de amor e de sacrifícios; ela no de uma jovem que se sacrificou pelo amor de um homem cego mas que a amava a ponto de colocar sua vida numa balança, afrontando a morte várias vezes. "Destino de Duas Vidas", estará segunda-feira no Cinema São José.

— O português verá o pedaço de terra onde nasceu e o brasileiro verá Portugal todo inteiro, em "Assim é Portugal". Realmente, aí aparecem em desfile tôdas as provincias portuguesas, numa custosa montagem. Músicas, danças, costumes, fados, cantigas, pauliteiros, desafios, serenatas de Coimbra, pescadores, tudo representado por astros do Cinema, do Rádio, do Teatro: Luiz Piçarra, Tenor Kel, Estevão Amarante, as Irmãs Meirelles, Maria Carmen, Maria Clara, o Ballet Verde Gaia, e Corpo de Bailes do Teatro São Carlos de Lisbôa. "Assim é Portugal" será lançado nos primeiros dias do próximo mês em um dos cinemas da Emprêsa Pascoal Segreto.

— "Carnaval no fôgo" continua em cartaz por exigência do público, que não se contentou com as duas primeiras semanas de exibição. E "Carnaval no fôgo" merece o sucesso que vem fazendo, pois não se trata de um simples filme carnavalesco, nem de um filme musical parecido com tantos outros. Pela primeira vez o cinema brasileiro fez um filme de "gangsters" que pode ser levado a sério (em Hollywood, José Lewgoy já estaria contratado, e seus comparsas seriam "extras" com trabalho garantido em muitos filmes do gênero), porque não é, na realidade, um filme de bandidos os quais entram na história de maneira inteligente, como os "números" de "show". Oscarito, Grande Otelo, Modesto de Souza, Rocir Silveira e muitos outros estão nos cines Carioca, Odeon, Ideal, Pirajá, Monte Castelo e Palace.

Conferências

TERTULIA COOPERATIVISTA — Hoje, às 17 horas na Sociedade Nacional de Agricultura, Av. Franklin Roosevelt, 115, 6.º andar. Palestras: *Cooperativismo e Economia Dirigida*, por Hylcar Leite e, *Federações Agrícolas e seu Mecanismo*, por Arthur Fischer, deputado.

A crise do capitalismo e a solução socialista — Castro Rebelo, dia 28, às 18 horas, na séde do Partido Socialista, Av. Rio Branco, 173, 2.º andar.

RÁDIO

Novidades

Roberto Silva volta, hoje, ao microfone da Tupi, às 21,05 hs.

A sra. Ieda Fontes, de regresso da Argentina, hoje, a partir das 13 horas, bem como tôdas as sextas-feiras, naquele mesmo horário, estará, na PRA-2, Ministério da Educação, apresentando a seção "Decoração do lar", no programa dirigido pela sra. Lucilia de Figueiredo "Faça do seu lar um paraíso..."

A sra. Ieda Fontes é diretora da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro.

* * *

Hoje, pela Rádio Roquete Pinto, teremos mais um recital de piano da sra. Piera Brazzi. A artista italiana interpretará peças de Chopin e de Ravel, estando o seu programa marcado para às 21,30 horas.

* * *

A BBC, em sua transmissão, hoje, para o Brasil, no horário das 20,30 horas, apresentará um programa de música de "ballet". As 22,27 hs., a estação de Londres dará notícias sôbre o concurso que instituiu para os ouvintes do Brasil e que distribuirá prêmios entre os concorrentes.

* * *

Para sábado, para os leitores de novelas policiais, a BBC apresentará um interessante programa, às 21,15 horas, de rádio-teatro, sôbre a Scotland Yard, intitulado "Falsificadores de dinheiro". Essa peça é um documentário.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação	PRE-8 Nacional	PRG-3 Tupi	PRF-4 Jornal do Brasil	PRD-5 Roquete Pinto
19	— Música para — o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — " — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Esportes — Hora do Brasil — " " "	— Gravações — " " — Hora do Brasil — " "	— Notícias — Solos de piano — Hora do Brasil — " " "
20	— Recitalistas — brasileiros — Tomando chimarrão — Supl. musical	— Novela — Repórter Esso — PRK-30 — "	— Velha Guarda — " " — Teatro G-3 — " "	— Prog. do Jockey — No. Fume de Paris — Gravações Palermo — " "	— Ouv. de Auber — " " — Adágios Brahms — " "
21	— Entr. da BBC — Interlúdio — Convite à — Música	— Comentário — Novela — Sortidos Duchen — " "	— Al Neto — Roberto Silva — Clube da — Camaradagem	— Maria Carmen — " " — Maria Amélia — " "	— 3º ato das — Walkírias — Piera Brizzi — " "
22	— Concerto sinfônico — " " — " " — " "	— Gravações — " " — Turma do sereno — Repórter Esso	— Vamos dar — um giro? — Jornal — "	— Recit. brasileiros — (Lubélia Brandão) — Música melodiosa — " "	— Notícias da BBC — Música Universal — (Bach) — "
23	— Concerto sinfônico — " " — Encerramento —	— Informativo — " " " — Ritmos da Panair — " "	— Jornal — " — Night club —	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

RICARDO, de 1 ano de idade, filho do casal Elcio de Sá-Leony Rocha de Sá, numa pose para o fotógrafo Preuss

BOAS MANEIRAS

Comunicação de residência

Tenho sôbre a mesa um cartão de visitas redigido: Paulo e Virginia comunicam a sua nova residência à rua N., nº 12, apart. 21.

Leio e releio. Paulo e Virginia, dois nomes de batismo, impressos como a frase tôda, sôbre um cartão com ares de portador de boas novas.

Mas, quem seriam Paulo e Virginia? A minha memória dá voltas, e eu não consigo fixar essas duas criaturas, amorosas criaturas certamente, supondo que o mundo as conhece de sobejo e não terá a ousadia de confundi-las com outros Paulos e outras Virginias...

Lembrei-me então de certo político que, no primeiro aniversário do seu laborioso govêrno, recebeu três telegramas de felicitações assinados — Zezé. Ao abrir o primeiro daqueles 3 telegramas, o secretário de S. Excia. exclamou: é do Zé, o nosso cabo do Bom Retiro; diante do segundo teve ainda a presteza de qualificá-lo como sendo do Zé, o prefeito de Z.; mas, diante da terceira assinatura de Zezé, o prestimoso secretário já irritado observou: que mania essa de assinar-se um telegrama com um apelido, como se, por êsse mundo afora, houvesse um só Zezé, um só Nhônhô, um só Nênê, etc.

Mania velha, muito velha, essa do brasileiro, de não usar o sobrenome da família.

Vem do tempo em que o Brasil todo contava com 6 milhões de habitantes, e um cocheiro de tilburi conhecia a moradia do médico, do farmacêutico, do sacristão, do eleiro, e demais pessoas residentes no lugarejo.

Mas, hoje, com 48 milhões de brasileiros, assinarmos somente o nome de batismo, ou ainda pior, um apelido, para os estranhos, seria um disparate, e mesmo para os intimos, uma imprudência. Quanto aos cartões impressos com o nome de batismo somente, são descabidos.

Aos recem-casados, um lembrete:

Participa-se a nova residência com frases em manuscrito sôbre um cartão de visita com os nomes, e evidentemente, os sobrenomes dos cônjuges, impressos.

CARMEN D'AVILA

Sociais

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
Senhores:
Almirante dr. Oswaldo Palhares.
Luiz Vergara.
Antonio A. de Souza e Silva.
Cônego Leovigildo Franca.
José Maria Scassa.
Oswaldo de Souza Vale.
Lutero Vargas.
Alcides Pereira da Costa.
Olavo Lara Resende.
Antonio Ibiapina Parente.
Carlos Cunha Olinto.
Luiz Moreira do Amaral.
José Venicio Penna Bhering.
Raul de Souza Silveira.
Romeo de Oliveira.

NASCIMENTOS
Margarida Maria, filha do casal major Altino Rodrigues Dantas-Ode- t França Dantas.

NOIVADOS
Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:
Bernardo Warman e Hana Speiski; José Urbano Filho e Júlia Peixoto; Cesar Gomes Carvalho e Nair Moura; Jaci Avelino e Maria Isaura Alves Ribeiro; Valter Tinôco e Elisabete Gomes Pereira; Dirceu Silva e Adenicia de Farias Silva Filha; Humberto Alves Monteiro e Hilda da Costa; Lawrence William Whittington e Edite Bernadete Morais; Expedito Melo Resende e Matilde Macedo Soares; Amaro Cândido Pereira e Maria dos Santos; Nelio Estaglia e Deolinda Bernardo; José Pinto Vieira e Maria de Lourdes Alves; Domingo Ferreira Guedes e Maria Luisa Ferreira; Marcilio Moura da Costa e Iris Felicio Fernandes; Carlos Borromeu Damasceno Ferreira e Magnólia Arouche Furtado; Válter Neves Moll e Sônia Alves; Marzulo Francisco e Elvira Scrivano; Oto dos Santos Vasconcelos e Maria do Carmo Alencar; Mário do Nascimento e Ernestina Mendes de Pinho; José Reroho Costa e Rosa Leite; João Santiago Pacheco e Aimée Santos de Araújo.

VIAJANTES
Acompanhado de sua espôsa, sra. Diva de Menezes Oliveira, e de seus filhos, regressou da Paraíba, em avião da Cruzeiro do Sul, o sr. Eliezer de Oliveira, funcionário do Banco do Brasil.

Em avião da Panair, viajou hoje para João Pessoa, a srta. Mercedes Pereira, funcionária do Tribunal de Justiça.

Pelo "Constellation" da Panair, seguirão amanhã para o Nordeste, as professoras Castorina da Nobrega Caldas e Ninalia Nunes Freire.

Procedentes de Salvador, tendo viajado pelo Bandeirante da Panair, chegaram ao Rio os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e sra. e o deputado Juracy Magalhães.

Para a cidade de Arazá, por outro Bandeirante da Panair, seguiu o senador Cícero Vasconcelos, representante alagoano, e para Recife, o dr. Everett Gill Júnior, secretário geral da Junta de Missões Estrangeiras para a América Latina da Igreja Batista do Sul dos Estados Unidos.

Por avião da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: Dolph O. Simons e espôsa, Walter B. Hester, Joan E. Kirk, Gail L. Pitts, Enrique Rodriguez Freire, Victor Artola Sisler e espôsa; Lyllan I. Baron; do Panamá, Wood W. Staton; de Havana, Maria Mattar, e de Houston, no Texas, Howard R. Droggors e Bonita M. Todd.

Deixaram o Rio, ontem, em avião da Braniff: Edwin J. Schruers, Ernest A. L. Stahl, Marvin Hare, Henry Kerah, Enrique A. Chavarria, Ann W. Villasante e Meyer J. Champman; para o Panamá, Maria Vitoria Romano; para Havana, Isidoro Pablo y Maloral Ventura, Ismael Reyes Retana y Rivero, Harold N. Green e a artista Adelina Garcia; para Houston, no Texas, Lucille M. Berge, e para Oklahoma City, Fred A. Jones, espôsa e filha.

PATHE PRESIDENTE ALVORADA FLUMINENSE PARA TODOS ALFA
HOJE
POR UMA NOITE de AMOR
DA OBRA DE EMILE ZOLA
ODETTE JOYEUX ROGER BLIN
18

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Copyright P I B Box 6 Copenhagen

74. O canhão de bordo estava apontado para a cabana. Embora algumas granadas tivessem caído do lado de dentro da estacada não chegou a haver estragos. Os defensores da cabana sabiam que o bombardeio não demoraria muito, porque a pólvora andava escassa a bordo.

75. Alguns homens conseguiram sair da estacada para recuperar as provisões do barco afundado, mas infelizmente Silver chegou primeiro. Chegou num barco dos maiores e acompanhado de alguns homens armados de mosquete, que ficaram ali de guarda para evitar surprêsas.

76. Na cabana o capitão abriu o diário e escreveu: "A. Smollet, capitão, Livesay, médico de bordo, A. Gray, carpinteiro, John Trelawny, proprietário, Hunter e Joyce, criados, Jim Hawkins, mensageiro" — mas estará êle vivo? — pensou o capitão. Precisamente nesse instante eu apareci são e

43 VIDA DE CRISTO

DESENHO DE PAULO WERNECK DA CRUZ

TEXTO DE M. B.

48

O CARPINTEIRO QUE ESTAVA A TEU LADO SE APROXIMA DO BATISTA.
NÃO! EU É QUE DEVO SER BATIZADO POR TI!
O BATISTA HESITA... DESCE COM ELE AO RIO, MERGULHA-O E O TRAZ DE NOVO PELA MÃO...
UMA POMBA APARECE DIANTE DELE E UMA VOZ SE OUVE...
ESTE É O MEU FILHO MUITO AMADO
E ELE É LEVADO PELO ESPÍRITO SANTO NA DIREÇÃO DO DESERTO...

HOJE HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
VITORIA RIAN AMERICA
A história real e violenta da maior investigação criminal dos Estados Unidos!
COLUMBIA PICTURES apresenta
GLENN FORD em
O CZAR NEGRO
com NINA FOCH
JAMES WHITMORE - BARRY KELLEY
Impróprio até 18 anos
"THE UNDERCOVER MAN"
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Notas & Informações

SOCIEDADES ANONIMAS — O Ministro da Fazenda expediu as seguintes instruções: I) As sociedades por ações, com sede no Brasil, são obrigadas, antes de entrar em funcionamento, a requerer à Bolsa de Valores mais próxima de sua sede a cotação de suas ações e obrigações ao portador (debentures). II) Cumpre ainda às mesmas sociedades, dentro de 30 dias, contados do respectivo arquivamento, enviar à Bolsa de Valores, onde seus títulos tiverem sido admitidos à cotação, cópia autentificada de seus relatórios e balanços, constituição de suas diretorias e alterações subsequentes, e reformas ou modificações estatutárias, por que passaram. III) A inobservância dos dispositivos do decreto-lei n. 9.783, de 6 de setembro de 1946, sujeita os infratores à multa de Cr$ 1.0000,00 elevada ao dobro em cada caso de reincidência. IV) As Câmaras sindicais observarão à admissão dos títulos à cotação as prescrições contidas na letra a do art. 73 do decreto 2.475, de 13 de março de 1897, e as respectivas tabelas de emolumentos. V) Verificada a infração, a Câmara Sindical notificará o infrator para apresentar defesa, dentro do prazo de 30 dias uteis, prorrogaveis por mais dez dias, se houver motivo justo. VI) Apresentada a defesa ou esgotado o prazo para êsse fim estabelecido, a Câmara Sindical encaminhará ao Ministério da Fazenda sua proposta de imposição de multa, devidamente fundamentada, nos termos do art. 3.º do referido decreto-lei. VII) Ficam revogadas as instruções expedidas com a portaria n. 557, de 1 de outubro de 1946.

FALÊNCIAS REQUERIDAS — De Fernandes & Piits, estabelecido à rua Arquias Cordeiro n. 360, 1.º andar, sala 8; requerente Zacharias Zaccur, credor de Cr$ 2.580,00; 11.ª Vara Civel. De Souza Coelho & Cia. Ltda., com séde à Av. Nilo Peçanha n. 12, sala 1.117; requerentes Guimarães Neves & Cia.; credor de Cr$ 34.646,30; 14.ª Vara Civel.

TEM MAIS 15 MESES — A Cia. de Comércio e Construções, que está construindo o Tunel Catumbi-Laranjeiras, foi concedida aquela prorrogação para concluir a obra contratada. O prazo inicial terminou no dia 13 do corrente.

COMÉRCIO ARGENTINO — Por principais regiões, de 1940 a 1947:
Em milhões de pesos

a) EXPORTAÇÃO

Períodos	Império Britânico	Estados Unidos	Brasil	Demais países americanos	Continente europeu	Demais países	Total
Média de 1937/39	577	221	86	62	776	35	1.757
1940	682	261	73	85	392	40	1.435
1941	653	562	83	138	130	67	1.533
1942	689	422	103	220	173	14	1.691
1943	926	503	126	329	151	10	2.043
1944	1.010	633	205	324	213	11	2.296
1945	759	534	234	308	516	22	2.483
1946	1.121	595	123	237	1.577	165	3.918
1947	1.935	551	109	430	2.345	32	5.428

b) IMPORTAÇÃO

Períodos	Império Britânico	Estados Unidos	Brasil	Demais países americanos	Continente europeu	Demais países	Total
Média de 1937/39	371	284	51	90	579	32	1.407
1940	371	443	65	148	225	22	1.277
1941	314	370	123	169	77	33	1.036
1942	244	220	196	142	107	4	1.066
1943	222	150	169	133	133	2	799
1944	161	128	292	160	146	2	837
1945	186	136	235	192	207	2	1.008
1946	266	556	285	245	427	96	1.975
1947	528	2.010	272	374	1.182	22	4.494

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL
COMPRANDO:
Mercearias "El Leor", Szalansky — Tucuman, 2.423 — Buenos Aires — Lapis e fios para coser.
Roque A. Lacava — Salta 954 — Buenos Aires — Madeiras.
Provedora Industrial S. A. — Venetiano — Carranza, 23 — México — Mica em laminas.
Cia. Industrial Fam José S. A. — Apartado Postal 325 — México — Capsulas de chumbo (casquilhos).
VENDENDO:
José Celestino Geardy — Carlos Ortiz, 855 — Buenos Aires — Máquinas para beneficiar laranjas, secadoras e classificadoras de frutas e legumes.

Resumo de balanços

FABRICA DE TECIDOS MARACANÃ S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
11.352.815	85.437	28.538.574	32.064.000	7.948.876

Capital	Reservas	Previsões	Lucros	Dividendos
20.000.000	6.087.546	4.603.937	3.000.997	1.600.000

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 23-2-1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
41	Brasil — Cr$ 200,00	515,00	520,00	
300	Comércio — Nom. Cr$ 200,00	530,00	510,00	530,00
5.750	Crédito Mercantil de Cr$ 200,00	200,00		
60	Industrial Brasileiro — Cr$ 200,00 — pref.	135,00		135,00
	COMPANHIAS			
200	N. América — Nom. Cr$ 200,00	550,00	550,00	
300	Progresso Ind. do Brasil — Cr$ 200,00	920,00		910,00
224	Paulista de E. de Ferro — Cr$ 200,00 — pt.	160,00		156,00
500	Brasileira de Energia Elétrica — nom. Cr$ 200,00	200,00		
160	F. e L. Minas Gerais — Cr$ 200,00 — pt.	182,00	186,00	185,00
6	B. Mineira — pt. Cr$ 200,00	450,00	450,00	448,00
140	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	145,00		148,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
150	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — 7%	770,00	775,00	770,00
	VENDAS JUDICIAIS: Divida Pública			
700	Apls. Minas — 2.ª série	153,00		
	Divida Particular:			
2.135	Ações Banco Econômico Nacional — Cr$ 100,00	75,00		
	Tit. de sócio proprietário do Jockey Club Brasileiro	27.000,00		
	VENDAS A PRAZO			
50	Ações do Banco do Distrito Federal de — Cr$ 200,00 — V/C — 180 dias	200,00		

VITORINO SÓCIO DE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ção de 2.000 ações de Cr$ 1.000,00 cada uma.

Essas ações foram subscritas pelas seguintes pessoas:

Osmar Radler de Aquino (Banco Nacional de Descontos) — 480 ações — Cr$ 480.000,00.

Silvério Cégila (BIB) — 400 ações — Cr$ 400.000,00.

Orault Hernani Melo e Silva (Banco do Distrito Federal — 1. camaria) — 280 ações — Cr$ 280.000,00.

Vitorino de Brito Freire — Senador — 197 ações — Cr$ ..... 197.000,00.

José da Silva Matos (Banco da Borracha) — 197 ações — Cr$ 197.000,00.

Adroaldo de Alencar Costa — Médico — 196 ações — Cr$ .... 196.000,00.

Coronel Antonio Gordinho Filho — Militar — 150 ações — Cr$ 150.000,00.

José A. Almeida — Industrial — 100 ações — Cr$ 100.000,00.

A Cia. Minéria e Agricola, foi constituida em 1936, tendo sua sede à rua Debret, 23, 4.º andar, com uma filial em Cambucí, no Estado do Rio, onde estão situados os seus estabelecimentos fabris, agricolas e pastoris.

Destina-se à exploração industrial e comercial de açucar, aguardente, álcool, e cal, assim como à exploração agricola, pecuária, de pedra mármore e também o negócio, por conta própria e alheia, de representações nacionais e estrangeiras.

E' de notar a presença dos "banqueiros" mais beneficiados pelo Banco do Brasil, na emprêsa do senador Vitorino.

PREÇOS
Fechamento

EM 23-2-950
MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Março 32.35
Maio 32.55
Julho 32.30
Outubro 29.93
Dezembro 29.72
Março 29.62

CACAU — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Março 22.52
Maio 23.95
Julho 22.85
Setembro 22.41
Dezembro 21.83

CAFÉ
Contrato "B" — Santos mole — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Março 46.65
Maio 44.25
Julho 43.20
Setembro 42.20
Dezembro 41.20

Contrato "D" — Santos estritamente mole — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Março 47.22
Maio 46.30
Julho 45.10
Setembro 42.94
Dezembro 42.95

LÃ
"Wooltops" — Cents. p/lb. peso
Disponivel .... 180.0 nom.
Para entrega em:
Março 180.0
Maio 175.5
Julho 169.0
Setembro 174.0
"Gordurosa"
Disponivel .... 135.0 nom.
Para entrega em:
Março 137.5
Maio 134.5
Julho 132.0
Setembro 129.0

MAMONA — Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$ ... 132.00
Oleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts.p/lb. ... 17.25
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas .. 16.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil 12.75

SEDA — Dol. /lb. peso
Denier 13/15, branco AA .. 2.80
Denier 13/15, branco A ... 2.75
Denier 13/15, branco D ... 2.60
Denier 20/22, branco AA .. 2.80
Denier 20/22, branco A ... 2.74
Denier 20/22, branco D ... 2.60

MERCADO DE METAIS
ALUMINIO
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb 17.00
CHUMBO
Disponivel Nova York — cts. p/lb. 12.00
COBRE
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb. 18.62
ESTANHO DO ORIENTE
Disponivel Nova York — US$ 74.50
FERRO GUSA
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ 49.94
FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras - US$ 32.00
ZINCO
Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9.75
CROMO
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50 .... 37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES
Mercado: — Calmo. — Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee .... N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee 119-10-0
Tossa 2/3 C. & F. ..... N/cot.
Tossa 4 C. & F. ..... N/cot.
First Cif — Antuerpia/Roterdam .... N/cot.

Mineração Araçariguama, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar, sala 1102, todos os documentos de que trata o Art. 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1950.

(ass.) *Kerris Ap-Thomas* — Diretor-Gerente — *J. Davies.* —Diretor-Tesoureiro.

TRUMAN DEFINE O PONTO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos povos das áreas sub-desenvolvidas para avaliar suas grandes possibilidades humanas e utilizar os recursos das terras em que vivem são prejudicados pelas suas deficiências em conhecimentos tecnológicos e em capital para a maquinária produtiva essencial". Acrescenta o estudo do Departamento de Estado que "a situação econômica da maioria dos paises das regiões sub-desenvolvidas está longe de ser bôa". Estuda, por exemplo, as condições primitivas em que se faz a agricultura em tais paises, cujo transporte é insuficiente, de tal modo que o consumo de alimentos é de apenas 2.000 calorias por dia — o suficiente para o homem não morrer de fome — sem contar que a dieta carece de elementos essenciais à saúde. Como resultado, a desnutrição é geral e o estado de subfome é frequente.

A ausência de planos básicos de saúde pública, de médicos e enfermeiros em dia com os progressos da ciência, e de hospitais e remédios fazem com que grandes camadas da humanidade sejam presas de moléstias evitáveis e curáveis. A capacidade desses povos para produzir o necessário para a vida é, portanto, reduzida. Neles a duração da vida raramente vai a 40 anos, 20 anos menos do que a medicina moderna permite, nos paises adiantados. A habilidade vocacional de muitos deles se vêem restringidas a trabalhos manuais por meio de instrumentos primitivos. A habilidade de outros se torna improdutiva pela ausência de equipamento moderno.

Os povos economicamente subdesenvolvidos não têm elementos para produzir as materias-primas e os artigos manufaturados que o seu bem-estar físico requer e que são procurados por outros povos, e tudo isso êles produziriam se fossem assistidos pelo conhecimento tecnológico e pelo equipamento de produção. Como diz o documento agora divulgado pelo Departamento de Estado, "para a maioria de tais povos o horizonte dos conhecimentos é limitado às suas próprias pequenas aldeias, e a oportunidade de que dispõem para o progresso material não é maior do que os seus magros e elementares recursos".

Paises como o Brasil, que apresentam uma alta taxa de mortalidade sofrem perdas enormes na capacidade produtiva de seus habitantes, porque sendo curta a duração de sua vida, dispõem de muito poucos anos de atividade produtiva, em contraste com os anos improdutivos do crescimento.

Por exemplo, em paises sub-desenvolvidos e super-povoados como a India, a China e o Egito, onde a vida em média acaba aos 30 anos, apenas 54 de cada 100 crianças nascidas chegam a alcançar a idade de 15 anos e entram na idade do máximo da produtividade econômica. Dos que atingem a adolescência, somente 15 conseguem atingir a idade de 60 anos.

Em contraste, nos paises altamente desenvolvidos, 92 de cada 100 crianças atingem a idade de 15 anos e 70 vivem e produzem até os 60 anos.

No Brasil, onde há 62% de analfabetos na população de mais de 5 anos de idade e onde a tuberculose alcança 250 em 100.000 habitantes, a duração da vida humana é de apenas 39 anos, havendo regiões do nosso país onde ela se limita a 30 anos.

O Censo de 1940 demonstrou que no Brasil 34% da população estavam empregados em "atividades extra-domésticas". Decompondo-se os 34% acima citados em parcelas, segundo grupos de idade, verifica-se que os adultos de 20 a 59 anos contribuiam com 23,2%; os velhos de 60 anos e mais, com 1,8% e as crianças e adolescentes de 10 a 19 anos com 9%. O professor Giorgio Mortara, numa conferência que pronunciou na Escola do Estado Maior a respeito do potencial de mão-de-obra brasileiro, declarou, a propósito:

"Torna-se evidente, que, enquanto a proporção dos ocupados em atividades extra-domésticas é baixa, em virtude da própria constituição por idade da população, entre esses ocupados fica muito elevada a quota das crianças e adolescentes, em parte prematuramente encaminhados para o trabalho no campo ou na usina, em vez de preparados, pelo estudo para a mais eficaz aplicação de seus esforços. O resultado do trabalho desses rapazes é necessàriamente modesto na média, senão em todos os casos individuais".

Os óbitos, nos primeiros 15 anos de idade, segundo recentes tábuas de sobrevivência, foram, nos Estados Unidos 6.200 por 100.000 sobreviventes na idade de 0; de 6.422 na Holanda, de 10.040 na Grã-Bretanha — e pasmemos — de 22.882 no município de São Paulo, 27.774 no Distrito Federal e de 40.849 no município do Recife.

O resultado é que na população do Brasil estimada em 1948 os ativos representavam 28 milhões, os passivos mais de 20 milhões e os neutros 4 milhões. O professor Mortara afirmava, porisso, na sua citada conferência que para 100 economicamente ativos, encontram-se logo 80 economicamente passivos, proporção extremamente elevada.

Segundo estatísticas apuradas pelo SESC, cerca de 95% da massa de industriários do Brasil é composta de pessoas de 14 a 49 anos de idade, representando o grupo de 14 a 19 anos mais de 21% e o de 20 a 29 anos mais de 39% do total. No tocante à massa de comerciários, a composição não difere muito.

Isso quer dizer que se as crianças e os adolescentes brasileiros recebessem educação, isto é, pudessem permanecer nas escolas por tanto tempo quanto permanecem as crianças e os adolescentes dos paises altamente desenvolvidos, o potencial de mão-de-obra do Brasil ficaria reduzido. Mas Deus é brasileiro... E porisso soluciona-se o problema agravando-o, pois de outro modo não se explica que no ensino elementar as aprovações correspondem, entre nós, a 45% apenas do que seriam se tôdas as crianças seguissem com êxito um curso elementaríssimo de 3 anos. No ensino secundário, entre nós, as aprovações equivalem a 9% do que seria se apenas a metade dos adolescentes seguissem com êxito um curso de 5 anos, e no ensino superior as aprovações correspondem somente a 8% do que deveriam se um décimo — sim, um décimo! — dos moços brasileiros seguissem com êxito um curso de 4 anos.

O programa de desenvolvimento econômico enunciado pelo Presidente Truman tem, como objetivo principal, o combate ao comunismo, pois este encontra o seu melhor aliado na miséria secular em que têm vivido as mais largas camadas da humanidade. Referindo-se à necessidade de proporcionar bases sólidas para a democracia política, o estudo do Departamento de Estado sôbre o Ponto 4 do Presidente Truman, diz: "A maior ameaça hoje em dia com que se defronta a democracia no mundo inteiro é o esfôrço organizado e insidioso para convencer os povos, e particularmente os povos das regiões subdesenvolvidas, que a melhor forma de elevar os padrões de vida é a oferecida pelo comunismo internacional. Nada mais falso. Por outro lado, é demais exigir de centenas de milhões de habitantes dessas regiões, que estão à procura de uma vida decente, que cheguem a compreender a falsidade de tal doutrina e a rejeitem, a menos que algo de concretamente melhor se possa mostrar-lhes... A confiança nos metodos democráticos que esse auxilio (Ponto 4) despertará nos povos os encorajará a apoiar em seus paises os lideres políticos que confiam nos principios do govêrno democrático e, ao mesmo tempo, tornará impossível aos candidatos totalitários se apossarem do poder".

E' oportuno acentuar que os Estados Unidos estão dispostos a aplicar o seu programa de desenvolvimento econômico através das Nações Unidas, de modo a emprestar um caráter verdadeiramente internacional ao dito programa, tirando, assim, aos comunistas a oportunidade de combatê-lo pela forma desabrida com que atacaram o Plano Marshall.

Além da assistência técnica propriamente dita, a qual visa as atividades básicas dos povos subdesenvolvidos, os Estados Unidos estão empenhados em incrementar os investimentos no estrangeiro, quer públicos, quer particulares, mas sempre dentro de planos formulados e executados com o auxilio das Nações Unidas, entre cujos Estados-Membros avultam, pelo seu número, os paises subdesenvolvidos.

Irão para Niterói...

(Conclusão da 1.ª pág.)

"Ponto Lotérico", referiu-se aos enormes prejuizos que a sua firma irá ter.

— "E' verdade que podemos continuar com a venda de tabaco, que também exploramos. Entretanto, isso será um mero palliativo e não cobrirá as despesas que seremos forçados a fazer, o dinheiro que deixaremos de ganhar caso a paralisação dure muito tempo.

OS MAIS PREJUDICADOS

Todos os gerentes das diversas casas de loteria com quem conversamos foram unânimes em afirmar que os maiores prejuizos seriam dos cambistas, homens as mais das vezes inválidos, que sòmente desempenham essa atividade.

Aliás — afirmou-nos o sr. Jabor — a venda de loteria, embora não pareça, é muito absorvente e o lucro é pequeno. Ainda mais agora, que a venda de bilhetes está passando por uma fase ruim.

— "Os cambistas, seremos os prejudicados" — disse-nos o sr. Alberto Rozo de Matos, cambista que "faz ponto" na Galeria Cruzeiro. O sr. Rozo, ex-piloto da Marinha Mercante, acidentado a bordo, vive do que lhe rende a venda de bilhetes, comercio que pratica servindo-se de uma cadeira de rodas.

CORRIDA PARA NITERÓI

— "Não podendo trabalhar de outra maneira — é o sr. Rozo quem fala — vivo exclusivamente do que me rende a Loteria, pois não tenho os proventos da aposentadoria ou indenização por acidente de trabalho. Não podendo vender loteria, estadual, o que não é justo nesta circunstância, irei para Niterói, para onde, aliás, creio, irão quase todos os cambistas que conheço.

Era necessário — termina o cambista Alberto de Matos — que seja proclamado imediatamente o nome da nova concessionaria para que ela tome as providências necessárias para a instalação e organização de seus planos. Caso contrário, inúmeros cambistas serão prejudicados com êsse atraso e Niterói ficará, por uns tempos, superlotada de vendedores de loteria..."

Ingersoll-Rand (Máquinas) S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 99-99-A, 10.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1950.

(ass.) *Charles Hall Rogers,* Diretor-Presidente — *George Henry Holmes,* Diretor Secretário e Tesoureiro.

TRAIÇÃO DE GEORGINO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ciscio Duarte, seu candidato. Mesmo assim, na capital potiguar, dirigiu-se à residência do governador, onde ficou hospedado, e de onde, quebrando tôdas as normas de ética política, passou a conspirar contra a orientação do sr. José Varela, chefe verdadeiro do PSD, prestigiado pela grande maioria de seus Diretórios Municipais e pela UDN.

Apesar de todos os indícios mostrarem que o sr. Georgino preparava uma traição ao governador José Varela, êste manteve-se sereno e confiante, esperando o cumprimento do formalmente assumido compromisso.

Ontem, às 20 horas, na Vila Potiguar, realizou-se a reunião da Comissão Executiva do PSD para deliberar sôbre o assunto. A expectativa da opinião pública era enorme, e logo grande multidão aglomerou-se em frente à residência oficial do governador à espera dos acontecimentos.

Iniciada a sessão, o governador José Varela reafirmou os seus propósitos de corresponder aos interêsses do Estado e aos desejos do povo, promovendo um entendimento das maiores forças políticas em torno de um candidato ao Govêrno do Estado. E, por isso, nos termos do compromisso já assumido em carta pelo senador Georgino Avelino, propunha a retirada de sua candidatura.

CONSUMA-SE A TRAIÇÃO

Com surprêsa, o sr. Georgino pediu a palavra e declarou que não retirava a sua candidatura, desfazendo quaisquer compromissos por ventura assumidos em oportunidades anteriores, e propôs que o assunto fosse objeto de deliberação da Comissão Executiva.

Imediatamente, o sr. Ivo Filho sugeriu a manutenção da candidatura Georgino. Era a traição que vinha à mostra, preparada pelo sr. Georgino dentro da casa do governador. A Comissão Executiva, por maioria de votos resolveu aceitar a indicação Ivo Filho, e manteve a candidatura Georgino.

O ROMPIMENTO

Com a palavra, o governador José Varela manifestou a sua surprêsa por aquela atitude, declarando que ficava, então, à cavaleiro para tomar a orientação política que a sua dignidade de homem público exigia. E, em meio a palmas, retirou-se da reunião pedindo que o acompanhassem os seus amigos.

ACLAMADO O GOVERNADOR

A notícia espalhou-se rapidamente, e ao chegar ao terraço da Vila, o governador Varela foi recebido pela multidão que ali se comprimia com grandes e demorados aplausos.

Está assim, consumada a crise política no Rio Grande do Norte. Traído por aquêles aos quais sempre prestigiou, o governador José Varela conta, porém, com o apôio da grande maioria dos Diretórios do PSD, dos prefeitos municipais e da União Democrática Nacional, cuja bancada federal seguirá amanhã para Natal a fim de tomar parte em uma reunião do Diretório Estadual que examinará a nova situação política.

APÔIO AO GOVERNADOR

NATAL, 24 (Asapress) — Divulgou-se aqui um telegrama do lider udenista, deputado José Augusto, dirigido a todos os diretórios municipais da UDN, no qual declara: "Nossa palavra nesta hora só poderá ser de leal apôio à orientação do governador José Varela, para darmos à nossa terra um rumo seguro e estabilidade política".

SOLIDARIEDADE DOS MUNICIPIOS

NATAL, 24 (Sucursal) — De todos os municípios do Estado o governador José Varela está recebendo telegramas de apoio à sua atitude na reunião de ontem da Comissão do PSD. A grande força eleitoral do PSD, que reside nos Diretórios do Interior, prestigia a ação política do sr. José Varela, que, contando com o apôio da UDN, passa a comandar uma base eleitoral de cerca de 70% do Estado.

NATAL, 24 (Sucursal) — Sabe-se que, por tôda a madrugada e na manhã de hoje, através de vários intermediários, o senador Georgino tentou remover o governador de sua atitude, prevendo naturalmente o apoio que já está o mesmo recebendo de todo o Estado para o seu ato de repulsa à traição. O governador, entretanto, mantem-se firme na sua posição, certo de que o prestigia a grande parte da população do Rio Grande do Norte, e que, em face da cilada que lhe foi preparada, não poderia ter outra atitude.

Agrediu a navalha o vendedor pracista

REVIDANDO, A VITIMA GOLPEOU A ADVERSARIA

Léa Jesus Souza, de 22 anos, após ingerir alguns tragos na tendinha "Bate-Papo", situada na Vila Proletária da Penha onde reside, na rua Dois, casa n.º 2, tornou-se valente e passou a agredir, armada de navalha, ao vendedor pracista Mario Costa Moreira, de 27 anos, morador à rua Gequiriçá, 514.

Ferido na mão, o rapaz pretendia retirar-se quando foi novamente atingido pela navalha de Léa, dessa feita na região lombar. Zanga-se o rapaz, que, investindo contra Léa, arrebata-lhe a arma e passa a golpeá-la, atingindo-a, por várias vezes, no rosto e na região iliaca.

Com a chegada de um policial, ambos foram levados ao Hospital Getulio Vargas e dali para a delegacia do 21.º D. P., onde foram autoados.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Companhia Nacional de Cimento Portland

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à Avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar, todos os documentos de que trata o Art. 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro d e1950.

(ass.) *Kerris Ap-Thomas* — Diretor Vice-Presidente — *J. Davies* — Diretor-Tesoureiro.

COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS
USINA DE NEVES — FUNDIÇÃO NACIONAL
Grande Laminação de Ferro e Aço — Fundição de Ferro e Bronze — Fábrica de Pregos para Trilhos, Parafusos, Rebites, Porcas, Panelas de Ferro etc. — Fabricação de ferros de Engomar, Balanças, Louças em Ferro fundido, esmaltado e estanhado para cozinha
Usina de Barão de Cocais
ESTAÇÃO DE BARÃO DE COCAIS — MINAS — TEL. 2
ALTOS FORNOS PARA PRODUÇÃO DE FERRO GUSA
ESCRITORIO NO RIO

Memórias de meu Marido

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA — Tradução de EDSON SANTOS — Revista por OSÓRIO BORBA

Memórias de meu marido 145

A perda da companhia foi mais ou menos gradativa, pois durante o outono e o inverno anteriores nem sempre tinhamos contado com Louis. Ele próprio, no entanto, estava tão certo de que poderia continuar pelo menos até depois das eleições de 1936 que planejára sua transferência para a cidade de Nova York, onde dirigiria a campanha, de seu leito no hotel.

Franklin ordenou que a câmara ardente fosse armada na Sala Oriental. Achava que quem morava e trabalhava na Casa Branca tinha direito pelo menos a êsse último tributo, desde que a família concordasse. Quando morreu seu leal guarda-costas, Gus Gennerich, Franklin insistiu em que lhe fosse prestado o mesmo tributo; e o mesmo aconteceu ao morrer meu irmão no Walter Reed Hospital, no outono de 1941, quando Franklin insistiu em que os funerais saissem da Casa Branca. Meu irmão viera morar conosco depois que nos casamos, e, como era seis anos mais moço do que eu, meu marido e eu sempre o consideramos como um filho.

A morte de Louis Howe abriu uma grande lacuna na vida de meu marido, e sempre pensei que se Louis estivesse vivo o número de pessoas atraidas, embora por pouco tempo, para as órbitas de trabalho e vida social de Franklin teria sido menor. Qualquer que fosse o motivo, ninguém preencheu, inteiramente, o vácuo que êle inconscientemente estava procurando preencher, e cada um por sua vez desaparecia da cena, às vezes com um desapontamento que eu compreendia porém lamentava. Não há muitos homens neste mundo cuja ambição pessoal seja realizar coisas para alguém, e passou-se algum tempo antes que a amizade pessoal de Harry Hopkins, um tanto diferente, mas similar sob alguns aspectos, trouxesse novamente a Franklin parte da satisfação que êle sempre conhecera ao lado de Louis Howe.

As preocupações que tivemos nesses dois anos foram em grande parte de ordem particular. Na realidade, aproximamo-nos da campanha de 1936 com a impressão de que todo o país estava voltando a firmar-se sôbre seus próprios pés. Não trabalhei diretamente nessa campanha. Na primavera, realizei quatro conferências no oeste médio e não fiquei muito satisfeita com elas, mas no fim do outono, depois das eleições, fiz a minha primeira excursão de conferências sob o patrocínio do Bureau de Conferências W. Colston Leigh. Tôdas as conferências remuneradas que venho fazendo desde então têm sido sob a direção do Bureau, e as minhas relações com o sr. Leigh são sempre cada vez mais satisfatórias, tanto do ponto de vista comercial como do pessoal.

Minhas excursões me proporcionavam uma excelente oportunidade para visitar tôda espécie de localidades e conhecer as

146 Eleanor Roosevelt

mais variadas classes de pessoas. As palestras se tornaram mais faceis com o decorrer do tempo, porém ainda não consigo levantar-me para falar sem um pouco de nervoso, embora êste desapareça durante a conferência. Eu usava notas para as palestras longas, porém nunca segui um manuscrito, pois achava mais facil pensar quando não estava lendo.

Em 1936, visitei o escritório da campanha eleitoral e participei com o meu marido de algumas excursões. Lembro-me muito bem da viagem a Rhode Island, Massachussetts e Connecticut, quando atravessamos muitas milhas de pequenas cidades, onde as ruas estavam cheias de povo. Os preparativos para a recepção tinham sido reduzidos, pois as autoridades não acreditavam que comparecesse tanta gente, mas até mesmo nas estradas o povo se reunia para assistir à passagem do presidente. O Serviço Secreto estava cada vez mais preocupado e finalmente, por sua insistência ,os estados designaram cavalarianos e membros da Guarda Nacional para o policiamento.

Em Boston Common, havia uma enorme massa popular reunida desde muito antes, à espera da chegada de Franklin. Eu estava no primeiro carro ao seu lado. Ele conseguiu manter-se confiante em que todos estavam protegidos, porém percebi que atrás de nós a multidão se estava fechando e que havia o perigo de pessoas serem atropeladas, ou de que alguém de nossa comitiva ficasse isolado.

Ocasionalmente, alguém tentava atirar flores no carro, ou se aproximar para apertar a mão de meu marido, mas os homens do Serviço Secreto eram eficientes, e o infeliz era afastado rudemente, enquanto o carro continuava e o agente do Serviço Secreto corria para apanhá-lo. Isto se fazia por motivos de segurança, mas eu nunca me senti satisfeita com essa prática. Até hoje, recordo essas viagens, triunfais pelo que auguravam para as eleições, como pesadelos de ansiedade para mim, não por nós, mas pelos que estavam em torno de nós, os que nos acompanhavam e o próprio povo.

Quaisquer que sejam os nossos temores, no entanto, devemos conservar o sorriso e responder às saudações; e se paramos para receber flores, ou alguma lembrança da cidade, devemos dar a impressão de que nos sentimos felizes e despreocupados.

Nessa viagem, meu marido falou num salão de Worchester, Massachussetts, a um numeroso auditório. Uma das pessoas da comitiva, que estava sentada na plataforma atrás de meu marido, ouviu uma das senhoras junto dela dizer a uma amiga: "Sei que construiram uma plataforma tão grande para acomodar a todos, mas espero que seja bastante forte para não ceder". Tinhamos a certeza de que o Serviço Secreto inspecionara cuidadosamente cada polegada do edifício, mas os que ouviram o comentário ficavam preocupados a cada ruido ou rangido.

144 Eleanor Roosevelt

No último dia da excursão, Franklin saiu com alguns politicos no primeiro carro, e os outros membros da comitiva seguiram atrás. Deviamos tomar o trem em Stamford, Connecticut. Felizmente para as mulheres da comitiva, tinhamos conosco alguns jornalistas bastante fortes. Lembro-me particularmente de Fred Storm, da United Press. Seguramos firmemente o seu paletó, enquanto êle abria caminho através da multidão, levando-nos até o trem. Não fosse Storm, creio que teriamos ficado para trás ou sido pisadas, enquanto a multidão se esforçava para ver o presidente, que se encontrava no trem.

Quando começaram a chegar os resultados, na noite das eleições, verificou-se que o Maine e Vermont estavam ainda com os republicanos. Meu marido comentou com um olhar malicioso: "Eu sabia que devia ter ido ao Maine e Vermont, porém Jim não permitiu".

Não houve incerteza ou espera pelos resultados desta eleição. Como de costume estavamos em Hyde Park, onde a sala de jantar era sempre transformada em noite de eleição numa verdadeira redação de jornal. Os teletipos foram colocadas numa saleta adjacente à sala de jantar. Franklin tinha ao seu lado vários telefones, telegramas lhe eram entregues por várias pessoas, e todos faziam cálculos. Cabia-me demonstrar interesse pelas apurações, mas devia estar também com minha sogra na biblioteca para fazer sala aos hóspedes e conservá-los longe da sala de jantar, excetuando-se alguns elementos privilegiados. Os jornalistas tomavam refrescos. Finalmente, quando os resultados chegavam, o povo de Hyde Park organizava um desfile com tochas acesas e vinha cumprimentar meu marido. Iamos até a varanda e ouviamos algumas palavras de Franklin que, em geral estava tremendo de frio.

Compreendo hoje que eu era um pessoa muito pouco satisfatória nessas ocasiões. Sempre me preocupava em saber se todos estavam sendo atendidos e se havia bastante comida ou teria havido algum esquecimento. Nunca consegui esquecer essas coisas, para aceitá-las naturalmente e divertir-me, e deixar que outros se preocupassem. Creio, aliás, que nesse caso, tudo correria com igual eficiência.

Este sempre foi um dos maus hábitos de minha vida, mesmo quando se tratava de meus filhos. Em vez de desfrutar a alegria de sua companhia, eu estava sempre procurando disciplinálos ou a me preocupar com a sua saúde ou tentanto dar-lhes uma assistência que a enfermidade do pai os provava de receber dele. Nunca estava realmente despreocupada. E' pena que não possamos ter a experiência que vem com a idade na nossa juventude, quando mais precisamos dela. Certamente gozariamos mais a vida e estou certa de que nos desincumbiriamos bem de nossas responsabilidades.

EM REVISTA

Cambuci, Jamary e Borron Viejo

Uma boa acumulada para amanhã

1.° Páreo

Embora não seja grande coisa, Vespa ganha algum destaque sôbre as adversárias, devendo ser a ganhadora. A dupla está entre Râma e Jaboticaba.

Apronto anotados:

Opala, S. Ferreira . 700 em 45"
Vespa, A. Ribas e Roseira, A. Portilho . . . . 700 em 45" fácil para Vespa.

2.° Páreo

Páreo numeroso e intrincado, podendo dar margem a uma surprêsa. Normalmente, Luxo, Chico Nobreza, Medon, Jarina, Seu Aniceto e Polarina, são os competidores mais em evidência, devendo daí sair o vencedor. Gostamos, na distância, de Polarina, que em suas apresentações na Gávea tem revelado ser bastante ligeira. E', entretanto, sujeita a hemorragias, o que torna sempre precária qualquer indicação. Jarina, que saiu pessimamente na vez passada, é adversária credenciada, podendo substituir a nossa indicada. Chico Nobreza, também prejudicado, é outro competidor com acentuadas possibilidades.

Apronto anotados:

Luxo, R. Alencar 800 em 51"
Jarina, A. Brito 360 em 23" 2/5
Polarina, O. Fernandes . . . . 800 em 29" 3/5
Explosiva, W. Lima . . . . 800 em 52"
Sahib S. Câmara 600 em 38"

3.° Páreo

Janda, Cambuci, Vigarista e Sky, são os melhores nesta carreira. Vamos indicar para o 1.° posto Cambuci, na presunção da raia estar sêca. Para secundá-lo Janda é a mais indicada. Vigarista, agora nas mãos de Waldemar Attianesi, é bom azar.

Apronto anotados:

Janda, A. Brito 600 em 37" 3/5
Maneador, O. Macedo . . . 600 em 38"
Ben Hur, S. Ferreira . . . 600 em 39" suave.

4.° Páreo

Jamary e Helas avultam do conjunto, devendo formar ponta e dupla, respectivamente. Azar Luetzow.

Apronto anotados:

Jamary O. Ulôa 600 em 36" 3/5
Helas, E. Castillo 600 em 37"

5.° Páreo

Malgrado o excelente trabalho de Cigana (1.200 em 76" 1/5), Pervenche será nossa indicação para a ponta, secundada pela referida Cigana. Etincelle e Ijavila, ligeironas, têm possibilidades.

Apronto anotados:

Neve, A. Brito 600 em 37" 3/5
Prevenche, C. Brito . . . . 600 em 36"
Algariada, A. Ribas . . . . 700 em 45" 3/5
Ijavila, A. Barbosa . . . . . 600 em 37" 2/5
Quirana, O. Macedo . . . . 360 em 22" 3/5
Cigana, S. Ferreira . . . . . 600 em 37" 1/5

6.° Páreo

Ibérico, portador de bons trabalhos, deve estrear vencendo. Jacobino, Libano e Fausto são os mais sérios adversários do filho de Helium.

Apronto anotados:

Jacobino, D. Ferreira . . . 600 em 37" 3/5
Libano, W. Andrade . . . . 800 em 51" 3/5
Morocho, J. Portilho . . . . . 360 em 22"

7.° Páreo

Se conseguir correr de ponta sem que ninguém o persiga, Itororó é um vencedor iminente. Grisú, em grande forma, é também competidor de 1.ª linha. Luva e Caoré são ótimos azares.

Apronto anotados:

Habanera, A. Rosa . . . . 600 em 38" 3/5
Birigui, J. Tinoco . . . . 800 em 51" 3/5
Alecrim, S. Ferreira . . . . . 800 em 50" 3/5

8.° Páreo

Borron Viejo, em sua estréia, figurou muito bem em todo o percurso, acabando o páreo junto com os da frente. Será êle o nosso indicado, devendo ser secundado por Umoristico ou Laturno.

Apronto anotados:

Laturno, A. Torres . . . . . . 600 em 37" 4/5
Perlino, J. Portilho . . . . . 600 em 36" 1/5
Violaine, A. Ribas . . . . . . 600 em 36" 3/5

PALPITES

VESPA — Jaboticaba — Râma
POLARINA — Medon — Jarina
CAMBUCI — Janda — Vigarista
JAMARY — Helás — Luetzow
PERVENCHE — Cigana — Etincelle
IBERICO — Jacobino — Libano
ITORORO' — Grisú — Luva
BORRON VIEJO — Umoristico — Laturno

A corrida de domingo

Primeira Carreira — Às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1— 1 Sambará, J. Portilho 56
2 Rábula, J. Graça 56
2— 3 Bombo, A. Ribas 56
4 Carinhoso, W Andrade ... 56
3— 5 Bombom, O. Reichel ... 56
6 Sultão, P. Coelho 56
7 Enorme, J. Mesquita . . 54
4— 8 Assalto, L. Meszaros ... 56
9 Ocol, O. Fernandes 56
10 Jequitibaia, s/a. 54

Segunda carreira — Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1— 1 Cavador, J. Tinoco 54
2— 2 Diolan, O. Ulôa 58
3— 3 Xepur, J. Portilho 53
4 Grão Mogol, O. M. Fernan. 50
4— 5 Divisa Ouro, S. Câmara . 48
6 Ganges, O. Macedo 50

Terceira carreira — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1— 1 Rio Formoso, E. Castillo . 55
2— 2 Lear, O. Ulôa 55
3— 3 Galiani, XX 55
4 Fausto, F. Irigoyen 55
4— 5 El Toro, A. Araujo 55
" Don Antonioro, s/c. 55

Quarta Carreira — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Forget, O. Ulôa 53
2 Palisa, M. L'Olliérou 55
3 Calouro, J. Portilho 52
4 Palmeiras, S. Câmara ... 48

Quinta Carreira — Às 16,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1— 1 Lipari, M. L'Olliérou 60
2— 2 Never Loose, O. Ulôa . 58
3— 3 Alvor, B. Ribeiro 54
4 Arakreca, J. Tinoco 54
4— 5 Botafogo, A. Rosa 60
6 Carinhosa, W. Andrade .. 60

Sexta Carreira — Às 16,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

Ks.
1— 1 Galaria, J. Tinoco 54
2 Irerê, D. Ferreira 56
2— 3 Regente, XX 56
4 Policará, O. Reichel 52
" Batel, XX 52
3— 5 Night Club, A. Araujo . 52
6 Trimonte, XX 58
" Carinho, O. Ulôa 56
4— 7 Audacioso, O. Macedo .. 54
8 Al Arussa, A. Barbosa .. 56
" Irapiranga, I. Pinheiro . 54

Sétima Carreira — Às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

Ks.
1— 1 Lutecia, O. Reichel 55
" Lupina, O. Ulôa 55
2— 2 Fulvia, F. Irigoyen 55
3 Iriaca, J. Mesquita 55
3— 4 Aliamisa, J. Araujo 55
5 Serra Negra, A. Araujo . 55
4— 6 Bola Dourada, S. Ferreira 55
7 Tintureira, E. Castillo .. 55
" Bongá, S. Câmara 55

Oitava Carreira — Às 17,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

Ks.
1— 1 Saladito, A. Ribas 60
" Champion, O. Macedo ... 48
" Pracinha, XX 52
2— 2 Alahy, D. Ferreira 54
3 Guaruman, S. Câmara 50
4 Galhardo, O. Reichel 50
3— 5 Curupay, O. Ulôa 57
6 Consultiva, J. Tinoco 54
7 Porungo, XX 48
4— 8 Abdin, J. Portilho 56
9 Cavador, N/corre 48
10 Teddy, L. Meszaros 56
" Invictus, S. Ferreira 54

HIPISMO

Prejudicados os brasileiros no concurso de Vina del Mar

Mais feliz a representação civil — Cronometragem deficiente — Alimentação diversa, a causa principal do fracasso de nossos animais nas pistas chilenas

(Serviço especial da TRIBUNA DA IMPRENSA em Vina del Mar, Chile).

Decepcionante, o concurso hípico internacional, realizado em Vina del Mar, no Chile. A organização do torneio não permitiu que a nossa delegação tivesse maiores possibilidades, a qual, apesar das enormes dificuldades, ainda logrou, por intermédio dos nossos representantes civis, duas convincentes vitórias, com os animais "Fiore de Rose" e "Soverain", montados, respectivamente pelos cavaleiros srs. Alvaro de Toledo e José Bonifacio.

AS FALHAS

O concurso apresentou diversas falhas, dentre as quais destacamos o excesso de provas num só dia e a ausência de cronômetro elétrico, tendo mesmo, esta última sido a causa de uma nossa injusta derrota.

O fato passou-se do seguinte modo:

Num desempate entre oito disputantes, restaram para a finalíssima dois cavaleiros, sendo um deles o nosso patrício sr. Alvaro de Toledo que, pilotando o animal "Fiore de Rose", cobriu o percurso com zero falta, no tempo de 33 segundos, tempo êsse anunciado pelo juri da prova.

Logo em seguida, o seu adversário, major Izurieta fez o percurso também com zero falta e no mesmo tempo de 33 segundos. Até aí, estava tudo certo. Qual não foi porém a surprêsa dos presentes, quando o mesmo juri que havia consignado para o nosso representante, o tempo de 33 segundos, anunciou a retificação para 33 segundos e quatro quintos, favorecendo dêsse modo o chileno Izurieta!

ALIMENTAÇÃO DIVERSA

Outro fator que muito contribuiu para o nosso insucesso, foi a alimentação chilena, que consiste exclusivamente de aveia e alfafa, forragem essa estranha aos nossos animais, habituados com milho e capim. Essa mudança súbita de alimentação trouxe um desequilíbrio no regime alimentar de nossos cavalos, principalmente nos da representação militar, que estavam irreconhecíveis.

AS CLASSIFICAÇÕES DOS BRASILEIROS

Em resumo, a classificação da delegação brasileira através dos representantes civis e militares, foi a seguinte:

Civis — Srs. Alvaro Toledo, José Bonifacio de Amorim, Darcy Stockler e Teotonio Pizo de Lara com 2 vitórias, 1 terceiro e 1 quinto lugares.

Militares — Cap. Renildo Ferreira, cap. Aécio Morrot Coelho, cap. Mário Magalhães e tte. Luis Filipe Dick, com 3 terceiros, 1 quarto e 2 quintos lugares.

LEMBRETES

Aléa não tem correspondido. Cada dia vai com um jóquei.

* * *

Roseira correu bem da vez passada. Atacava no final.

* * *

Jaboticaba reaparece curada de um dos joelhos. E' fôrça na turma.

* * *

Cracóvia melhorou muito em Corrêas.

* * *

Chico Nobreza sofreu sérios contratempos. E' inimigo sério.

* * *

Luxo ganhou fácil e corre mais no terreno seco.

* * *

Jarina saiu fora de carreira e ainda foi terceira.

* * *

Polarina teve hemorragia. Corria disparada na vanguarda.

* * *

Na raia sêca Cambuci melhora.

* * *

Ben Hur é velocíssimo. Muito cuidado.

Helas corre melhor na raia sêca.

* * *

Cigana trabalhou 1.200 metros em 76" 1/5. Se confirmar correm atrás dela.

* * *

Ibérico era levado de barbada e acabou fazendo forfait. Continua trabalhando bem.

* * *

Itororó é o único ligeiro do páreo.

* * *

Borron Viejo foi experimentar a turma e correu bem.

* * *

Perlino é ladrão de trabalhos. Qualquer dia estoura.

* * *

Umoristico fez excelente corrida. Terá agora a ajuda de Dona Sofia.

Resoluções da Comissão de Corridas

Reunidos ontem, deliberaram os srs. comissários de corridas do Jockey Club Brasileiro, o seguinte:

a) — autorizar o pagamento dos prêmios da última sabatina.

b) — transferir o julgamento da última corrida que será feito em conjunto com o das próximas reuniões.



Ibérico - Itororó e Borron Viejo

"Chaves" para o "Betting-duplo"

O estreante Ibérico tem tôda a feição de barbada, sendo, portanto, uma "chave" quase certa. Fausto, Jacobino, Libano e Baluarte deverão figurar nas combinações.

No 2° páreo, Grisú, pela sua regularidade, é o mais aconselhado para "chave". Luva, Itororó e Caoré não poderão ficar de fora.

Borron Viejo deu a pinta na sua primeira apresentação. Achamos que se não ganhar formará a dupla. Laturno, Chevrette e Umoristico completarão as composições. Perlino e Menestrel têm sido depositários de fé sem corresponder. Para os que gostam de azares, são bem lembrados.

A corrida de amanhã

MONTARIAS PROVÁVEIS — COTAÇÕES — POSSIBILIDADES

Animal	Peso	Ctc.	Montaria	S.-P.	Filiação	Possibilidades	Proprietário	Treinador
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14,00 HORAS							1.500 METROS — CR$ 20.000,00	
1°— 1 Râma	56	25	P. Coelho	f.a.	Radioso e Macumba	Adversária perigosa	Stud São Vicente	Maurílio de Almeida
2 Alcalina	56	50	S. Ferreira	f.a.	Alilier e Corrida	E' dos tiros. Cuidado	Abel de Almeida Ramos	Alberto Alves
2°— 3 Aléa	56	40	Mesaros	f.a.	Haddock e Victoria	Não tem confirmado. Bom azar	J. G. Paiva	Cornélio Ferreira
4 Opala	56	50	XX	f.c.	Foxchase e Cyrenia	Fraquinha	Haras Fonte Limpa	Valdemar Costa
3°— 5 Jaboticaba	56	30	XX	f.i.	Funny Boy e Finca	Grande competidora	Jaime Santos	Bertucio P. Carvalho
6 Cracóvia	56	50	O. Serra	f.a.	Crater e Camélia	Tem corrido bem em Corrêas	Stud Uruguaiana	Cirilo de Souza
4°— 7 Vespa	56	25	A. Ribas	f.c.	Valedictory II e Tipa	Fôrça do páreo	Stud Estheria	Levi Ferreira
" Roseira	56	25	A. Portilho	f.c.	Villano e Lucia Rosa	Boa ajuda	Osvaldo Aranha	Idem
SEGUNDO PÁREO — ÀS 14,30 HORAS (DESTINADO A JÓQUEIS QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE 10 VITÓRIAS NO PAÍS, DESDE 1.° DE JANEIRO DE 1949)							1.300 METROS — CR$ 28.000,00	
1°— 1 Luxo	56	40	R. Alencar	m.c.	King Salmon e Pharsala	Ganhou fácil. Pode repetir	Eglon Marques	Alberto Alves
2 Agua Linda	50	60	E. Madalena	f.p.	Prince Antipas e Estupenda	Nunca figurou. Difícil	O. Assunção	José Venâncio
3 Cricaré	56	40	C. Brito	m.a.	Alfis e Blindada	Regular. Pode figurar	Amauri Marcelo	José S. da Silva
2°— 4 Chico Nobreza	56	20	XX	m.c.	Chicotazo e Nova Estrela	Sofreu contratempos. Favorito	Jaime Santos	Bertucio P. Carvalho
5 Lavinia	50	50	XX	f.a.	Royal Dancer e Little One	Muito difícil	Doraci de Souza	Francisco Pereira
6 Medon	54	25	W. Andrade	m.a.	Moonlight e Ourobamba	Trabalha bem e faz forfait. Que há?	Gastão de Miranda Vale	Pedro Gusso Filho
3°— 7 Jarina	50	30	A. Brito	f.c.	Apolo e Récita	Saiu mal e correu muito no final	Haydéa P. Leite de Castro	José do Nascimento
8 Isla	54	50	L. Mesaros	f.c.	Maranta e Annabel	Nada tem feito	João B. Auricchio de Oliveira	Eudácio Moreira
9 El Alamein	56	40	J. Martins	m.c.	Bucanero e Loteria	Todo manco. Muito difícil	Stud Triade	Estevam Pereira Filho
4°—10 Seu Aniceto	56	25	XX	m.a.	Figaro e Clelia	Competidor de primeira linha	Dário Ferreira Sholl	Mariano Sales
11 Polarina	54	30	O. Fernandes	f.a.	Polar e Hora H	Velocíssima. Deve ganhar	Mário D'Andréa	Osvaldo Feijó
12 Explosiva	50	50	W. Lima	f.a.	Vulcain e Gitiuba	Chance apagada	Stud Niterói	José Lourenço Filho
13 Sahib	52	50	S. Câmara	m.a.	Prince Antipas e Mensagem	Azarão	José Salomão Couri	Juvenal Lourenço
TERCEIRO PÁREO — ÀS 15,00 HORAS							1.500 METROS — CR$ 25.000,00	
1°— 1 Jaguarão Chico	56	50	XX	m.s.	Casio e La Boitja	Só na pesada	Doraci de Souza	Francisco Pereira
2°— 2 Janda	50	30	A. Brito	f.c.	Tintoretto e Desamorada	Competidora séria	Lauro Augusto de Souza	Ataliba Moreira
3 Maneador	50	40	O. Macedo	m.c.	Rigodon e Mancia	Sem possibilidades	Mariano Sales	O proprietário
3°— 4 Cambuci	54	20	J. Mesquita	m.p.	Embaste e Cambuquira	Correu bem. Melhora na sêca	Stud Canichaba	F. Pereira Schneider
5 Vigarista	54	40	A. Araujo	m.c.	Trinidad e Euponie	Bom para a dobradinha	Albino Simões Pena	Valdemar Attianesi
4°— 6 Ben Hur	54	50	S. Ferreira	m.a.	El Muñeco e Kica	Grande ligeiro. Folgando...	Henrique Pinheiro de Almeida	Luis Tripodi
7 Sky	54	40	J. Portilho	m.c.	His Highness e Dadita	Já ganhou aqui. Volta regular	Paulo Rosa	O proprietário
QUARTO PÁREO — ÀS 15,30 HORAS							1.400 METROS — CR$ 35.000,00	
1°— 1 Jamary	56	30	O. Ulôa	m.a.	Formasterus e Cervefia	Em ótimo estado. Favorito	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
2°— 2 Luetzow	56	30	D. Ferreira	m.t.	Funny Boy e Prateada	Pode formar a dupla	Sarah de M. Boetticher	Manoel de Souza
3°— 3 Boogie Woogie	56	50	A. Araujo	m.a.	Rao Raja e Famia	Fraco	Stud 30 de Março	Henrique de Souza
4°— 4 Helas	52	30	XX	f.c.	Rio Tinto e Xilili	Na sêca é séria rival	Artur Hermann Lundgren	Eulógio Morgado
5 Rio Verde	58	30	L. Mesaros	m.p.	Alilier e Golondrina	Não correu mal. Bom azar	Jorge Jabour	Maurílio de Almeida
QUINTO PÁREO — ÀS 16,05 HORAS							1.200 METROS — CR$ 40.000,00	
1°— 1 Etincelle	55	50	XX	f.s.	Caaimbé e Rubiana	Ligeira mas paradora	José Buarque de Macedo	Celestino Gomes
" Neve	55	30	J. Araujo	f.c.	Royal Dancer e Tia Juana	Boa ajuda	Stud Caaimbé	Idem
2°— 2 Pervenche	55	30	C. Brito	f.a.	Hunter's Moon e Persuasiva	Favorita	João P. Vieira	João Emilio de Souza
" Ninive	55	20	D/correr	f.t.	Royal Dancer e Capital Entry	Reaparece bem	Kenneth H. Mc Crimmon	Idem
3°— 3 Algariada	55	40	A. Ribas	f.a.	Alilier e Cateada	Na estréia levavam 16 e entrou última	Stud Estheria	Levi Ferreira
4 Ida	55	50	D/correr	f.s.	Popoff e Divina Chocolate	Bom azar	Mário D'Andréa	Osvaldo Feijó
4°— 5 Ijavila	55	40	A. Barbosa	f.a.	Pizarro e Itavila	Adversária credenciada	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira
6 Quirana	55	50	O. Macedo	f.t.	Monte Alvo e Donzela	Apronto regular. Difícil	Albino Simões Pena	Waldir Silva
7 Cigana	55	80	S. Ferreira	f.c.	Similor e Terminista	Trabalhou em 76"1/5. Confirmando...	J. G. Paiva	Cornélio Ferreira
(Betting) SEXTO PÁREO — ÀS 16,40 HORAS							1.200 METROS — CR$ 40.000,00	
1°— 1 Ibérico	55	25	S. Ferreira	m.c.	Helium e Dunhia	Bom potro. Deve ganhar	Nilo Gomes de Lemos	Alcebíades D. Monteiro
2 My Lord	55	70	D/correr	m.c.	H. Moon e My Beauty	No tempo fresco tem possibilidades	Stud Seabra	J. Zuniga
3 Jacobino	55	40	D. Ferreira	m.c.	Toby e Acarirá	Chance reduzida	Sarah de M. Boetticher	Julio Carrapito
2°— 4 Libano	55	40	W. Andrade	m.a.	Quail e Vienne	Regular	Valdir Luz	José Lourenço Filho
5 Impacto	55	—	Excluído	m.c.	His Highness e Hija Justa	Não correrá	A. Pittigliani e E. Solanés	A. Morales
6 Brejo	55	60	A. Rosa	m.c.	Haddock e Abela	Nada fez ainda	João B. Auricchio de Oliveira	Eudácio Moreira
3°— 7 Lóio	55	60	O. Ulôa	m.c.	Singapore e Xairyram	Fraco	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
8 Morôcho	55	40	XX	m.t.	Alilier e Olindabia	Chance apagada	Mariano Sales	O proprietário
9 Chapalito	55	50	D/correr	m.c.	Art Royal e Manga	Sem possibilidades	Stud Nacional	Osvaldo Feijó
10 Barqueiro	55	80	D/correr	m.c.	Apolo e Barca	Não gostamos	Mário Bonino	Darci Cassau
4°—11 Nico	55	50	M. L'Olliérou	m.c.	Hallali e Darly	Apenas ligeiro	A. J. Peixoto de Castro	Tancredo Coelho
12 Fausto	55	35	F. Irigoyen	m.c.	Sunset e Princesa	Correu bem. Adversário	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
13 Baluarte	55	40	J. Santos	m.p.	Pike Barn e Caôba	Alguma possibilidade	Hermínio Brunatto	Pedro Gusso Filho
14 Orpheus	55	50	O. Serra	m.c.	Piracuy e Loreley	Fraco	Edmundo W. Muniz Barreto	Nelson Gomes
(Betting) SÉTIMO PÁREO — ÀS 17,15 HORAS							1.400 METROS — CR$ 30.000,00	
1°— 1 Luva	52	40	M. L'Olliérou	f.c.	Royal Dancer e Dola	Possibilidades acentuadas	Zélia G. Peixoto de Castro	Tancredo Coelho
2 Habanera	54	40	A. Rosa	f.c.	His Highness e Grossará	Trabalhou 600 em 38"3/5 fácil.	Paulo Rosa	O proprietário
2°— 3 Grisú	58	30	S. Ferreira	m.c.	Helium e Ultima	Pode repetir	E. T. Fernandes	Alcebíades D. Monteiro
4 Harem	52	35	I. Pinheiro	m.c.	Precinto e Clora	Difícil	E. G. Bastos	Nelson Pires
3°— 5 Birigui	54	40	A. Araujo	m.c.	J. E. Blanche e Sassanga	Só na pesada	Stud 30 de Março	Carlos Torres
6 Itororó	58	25	O. Ulôa	m.c.	Santarem e Paulista	Folgando ganhará	Jorge Jabour	Maurílio de Almeida
4°— 7 Alecrim	52	40	A. Ribas	m.c.	Concejal e Sangre Fuerte	Trabalhou bem.	Moisés Lopion	Luis Tripodi
8 Caoré	52	25	A. Torres	m.a.	Alone e Aroma	Na pesada pode ganhar	Valter de Almeida Mota	M. Medina
(Betting) OITAVO PÁREO — ÀS 17,50 HORAS							1.500 METROS — CR$ 25.000,00	
1°— 1 Laturno	58	40	A. Torres	m.c.	Lapachito e Cherry	Reaparece bem. Boa chance	Stud Estheria	Levi Ferreira
2 Brocinho	58	50	XX	m.a.	Allayate e Hermenegilda	Só trabalho no escuro. Difícil	I. e C. Semeraro S. A.	F. Pereira Schneider
2°— 3 Borrón Viejo	54	25	B. Ribeiro	m.a.	Borrón e Juanuca	Favorito	Justo Perez	O proprietário
4 Menestrel	52	40	A. Rosa	m.c.	Viño Tinto e Calda	Tem corrido bem. Ótima indicação	Francisco A. Maciel	Cláudio Rosa
5 Dizzi	52	50	A. Brito	f.a.	Dewar e Brujita	Nada sabemos. E' do Celestino	Celestino Gomes	O proprietário
3°— 6 Fleur Blanche	52	40	S. Ferreira	f.a.	Biguá e Fleur Rouge	Revelou-se ligeira apenas	E. G. Bastos	Nelson Pires
7 Chevrette	52	40	F. Irigoyen	f.a.	Embrujo e Cornuela	Deve correr bem	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
8 Perlino	54	40	J. Portilho	m.t.	Scarone e Perla Gris	Se confirmar os trabalhos ganhará	Jorge P. F. M. Magalhães	O. Maria
4°— 9 Violaine	56	50	M. L'Olliérou	f.c.	Embrujo e Vileu	Nunca mais fez nada	Zélia G. Peixoto de Castro	Tancredo Coelho
10 Umoristico	54	30	A. Araujo	m.c.	Vezzano e Under Thirdy	Correu muito. Grande adversário	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Dona Sofia	56	30	O. Ulôa	f.a.	Waterbird e Tranquilia	Prestará boa ajuda	Idem	Idem

ANÚNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Dr. Aristophanes Barbosa Lima
— Escrit Av Erasmo Braga 277, s/1207 — tel 42-9854 — Res Rua da Glória, 52, apto D-3 — Tel 22-0135. (503)

Dr. Bernardino Pinto Gomes
— CRIMINALISTA — Av Graça Aranha 226, 12° andar Tel 22-7022 — Das 4 às 6.

Dr Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 20, 7° andar, sala 700 — Tel 43-1037. (811)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios
A. Senador Dantas 20, 15° andar, sala 1504 — Tel 22-4148. (510)

BANCOS E CASAS DE CRED.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875 — Rua do Ouvidor 90. (702)

Banco Excelsior Ltda.
Av. Pres Vargas 502, 16° andar — Tels 23-1071 e 43-2694. (706)

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2890. (701)

Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 89.

CORRETORES

CAMBIO E TÍTULOS

Mauro Braga Lobo,
Corretor de Fundos Públicos
JULIO LIPS DA CRUZ, adjunto Av 15 de Novembro 20, 6°, sala 609 Tels 23-0374 e 43-8760.

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR — João Rein, preposto — Av Pres Vargas 149, 9°, s/2 - Tels 23-1127 e 23-4055. (801)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João S. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 30, 7° andar — Tels 23-0231/23-1504/23-0207 (900)

DENTISTAS

Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista — Av Paulo Frontin 610, 1°, apto 102 — Tel 28-9443. (902)

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/807 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs: antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Octavio Silva
Doenças do coração — Av Graça Aranha 206, s/614 — Tels 52-0641 e 27-4800. (1408)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Seg., 4as., 6as., das 16 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9°, s/903-5 - Tel 42-9555. (1420)

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 5° — Tels 43-8189 e 36-0818. (1406)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0303 e 26-2041. (1408)

Dr Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9048, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2° andar — Tels 22-4709 - 27-6928 — HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324 e 38-6048 — Rua México 164, sala 73 — HORA MARCADA. (1353)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6° andar — Tel 22-3248 — Das 2 às 6 horas. (1431)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 6° — 2as, 4as e 6as, das 16 às 19 hs. Tels 22-0231 e 25-3713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1390)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 40-B, 9° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 23-5507. (1418)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais,
das asfixias e ano-crítica ... — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação —

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 9° — Tel 22-0690. (1416)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos, ... e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 2° — Tel 42-5509 — Das 14 às 18 hs. (1414)

32-8184

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência Rua Odeon, 7°, s/718-19 — Das 9 às 17 Tels 28-0064, 26-9889, 27-6227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Boremba 498 — Tel 36-0470 Diariamente das 9 às 18 hs. (1420)

PROFESSORES E CURSOS

COLÉGIOS

Educandário Rui Barbosa
PRIMARIO, GINASIAL, CLASSICO, CIENTIFICO, COMERCIAL — Cursos diurno e noturno — Matrículas abertas a partir de 2 de janeiro — Rua Gago Coutinho 56 — Largo do Machado. (1551)

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 30 aulas — Diploma às alunas — Rua Mis Vitelina de Castro 43, casa 1 - Tel 37-2706. (1505)

VEÍCULOS

CONSERTOS

Citroen
OFICINA "ANDRE" — Adm. técnico R. Bambina 34, Botafogo — Tel 26-4043.

ACESS. E PEÇAS

CAJADOS para qualquer tipo de carro — Cortina Automática Paulista Ltda.
Praça Onze de Junho, 192-A.

CAPAS para automóveis — em tecidos laváveis, colocação no mesmo dia.
Cortina Automática Paulista Ltda. — Praça Onze de Junho, 192-A.

CAPOTAS para carros conversíveis, em lona americana e nacional.
Cortina Automática Paulista Ltda. — Praça Onze de Junho, 192-A.

CAPOTAS para Jeep, em lona igual à original de fábrica.
Cortina Automática Paulista Ltda. — Praça Onze de Junho, 192-A.

ROLOS AUTOMATICOS para ônibus — qualquer quantidade, entrega imediata.
Cortina Automática Paulista Ltda. — Praça Onze de Junho, 192-A.

GARAGE

ALUGA-SE vaga p/ autos pequenos, à rua Sacramento 175. ... 306 — Tel 37-0987. (1354)

MISCELÂNEA

"Continental", "Sarinho", "Monjopina"
SUCOS DE FRUTAS E AGUARDENTE DE PERNAMBUCO
Distr exclusivos: IMP.-EXP. SATELITE LTDA. Tel 32-3403. (1840)

TESOURINHA — O extrema vascaino é um dos convocados para a seleção nacional

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 24 de Fevereiro de 1950 — N.º 50

Serão convocados 26 "players" na reunião de hoje na C. B. D.

Conhecidos já 19 nomes — Pinga tem a sua inclusão assegurada — Deferimento, em parte, ao requerido pelo Fluminense

Reunir-se-á esta tarde, na C. B. D., a Comissão de Futebol da entidade máxima, para o Campeonato do Mundo". A importância desse conclave prende-se, não só ao exame do requerimento formulado pelo Fluminense, para a inclusão de Castilho e Rodrigues na delegação que excursionará pelo Continente, como igualmente pelo estabelecimento do programa de ação para o segundo período de treinamento do selecionado nacional.

DEFERIMENTO EM PARTE

O requerimento do tricolor para o aproveitamento dos "players" convocados pela entidade máxima para os treinos da seleção — e que também interessa ao Botafogo, que tem o zagueiro Santos na mesma situação de Castilho e Rodrigues e pretende aproveitá-lo nos jogos que disputará na America do Norte — deverá ser atendido, em parte. Será concedida a permissão para a inclusão desses jogadores na delegação, desde que os mesmos estejam no Rio a 23 de março, a fim de rumarem para Araxá, onde ficará concentrado todo o plantel de convocados.

A CONVOCAÇÃO DOS JOGADORES

Outrossim, nessa oportunidade, serão convocados os jogadores para o segundo período de treinamento da seleção. Pretende Flavio Costa arrolar 26 nomes, dos quais 19 são já conhecidos. São êstes: Barbosa, Castilho, Santos, Augusto, Ely, Bauer, Danilo, Ruy, Noronha, Bigode, Friaça, Tesourinha, Zizinho, Maneca, Ademir, Baltazar, Jair, Ipojucan e Rodrigues.

Os restantes ainda não foram escolhidos, sendo certo, porém, que um deles será o "in-sider" Pinga, da Portuguesa de Desportos, havendo a possibilidade da convocação de "players" gaúchos.

PINDARO

REAPARECERAM PINDARO E PINHEIRO

Participaram do individual de ontem, em Alvaro Chaves — A 2 de março, o embarque dos tricolores

Pindaro e Pinheiro, que há algum tempo estavam inativos — o primeiro em consequência de uma contusão sofrida num choque com Bigode no último Fla-Flú e o segundo por ter se submetido a uma intervenção cirúrgica — participaram ontem, do individual que realizaram os titulares do Fluminense.

Ambos os jogadores locomoveram-se com dificuldade na cancha, dando mostras de que poderão participar com êxito das partidas que o tricolor disputará, no exterior.

A 2, O EMBARQUE

As negociações para a realização da temporada do Fluminense, que jogará contra quatro das melhores equipes de Lima, tiveram bom desfecho, razão porque os pupilos de Ondino Vieira embarcarão a 2 de março vindouro, para aquela cidade, não estando ainda assentada a data do primeiro encontro.

PREÇOS DOS INGRESSOS

DETERMINAÇÕES DA C.B.D. PARA O JÔGO DE DOMINGO

Para o jôgo de domingo próximo, entre paraenses e mineiros, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, a C.B.D. estabeleceu os seguintes preços de ingressos:

Cadeiras de pista, no lado das sociais — Cr$ 80,00.

Cadeiras de pista, no lado das populares — Cr$ 60,00;

Cadeiras de pista, atrás das linhas de fundo — Cr$ 50,00;

Arquibancada — Cr$ 20,00.

Geral — Cr$ 10,00

Geral — (Menores e Militares) — Cr$ 5,00.

Estreará no certame infanto-juvenil a equipe de natação dos banguenses

Inscritos todos os filiados para o Campeonato — Dificuldades para o treinamento das turmas do Icaraí e do Guanabara

Foram encerradas, ontem, as inscrições para a disputa do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação, a realizar-se no próximo dia 12 de março, na piscina do Guanabara, com as eliminatórias marcadas para os dias 4 e 5 desse mês, no mesmo local.

Nessa competição, o Bangu deverá fazer a sua estréia, em certames oficiais da F.M.N.

Pela primeira vez, competirá ao lado dos demais filiados, que se encontram, todos, inscritos para o Campeonato e que são: América, Botafogo, Fluminense, Gragoatá, Guanabara, Icaraí, Santa Tereza, Tijuca e Vasco.

Os clubes niteroienses inscritos — Icaraí e Gragoatá — vêm encontrando dificuldades para o preparo de suas equipes. E' que a piscina do Estádio "Caio Martins", onde realizam os seus treinos, está presentemente vazia. E, além disso, o Govêrno do Estado autorizou a realização de exercícios apenas pela manhã, o que impede melhor apuro da forma dos nadadores daqueles clubes.

Para a solução do problema criado, já foram iniciadas as "demarches" com o Governador Macedo Soares, esperando-se que venha o caso a encontrar um desfecho satisfatório para os desportos fluminenses.

Assegurada a exibição dos japoneses, no Rio

Está assegurada já, a vinda dos nadadores japoneses ao Rio, segundo comunicado da diretoria da Federação Metropolitana de Natação.

Assim, sob a orientação do técnico Yusa, deverão exibir-se nesta Capital os fundistas Furuashi, Hachisume e Muriama, assim como também o velocista Magushi, em datas ainda não fixadas.

JAIR

RECUSOU-SE GAMA MALCHER a dirigir o jôgo de domingo, nesta capital

Jurou suspeição, por ser paraense — Esforços para a indicação de Mário Viana — Renunciaram os mineiros ao uso do uniforme rubro, em favor dos seus adversários

Estiveram reunidos, ontem, na C. B. D., na presença do sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da entidade máxima, os representantes da Federação Mineira de Futebol e da Federação Paraense, a fim de deliberarem sôbre a escolha do árbitro para o jôgo de domingo em General Severiano, bem como quanto ao uso dos uniformes tradicionais das duas representações, desde que ambas têm o vermelho como côr dominante em suas camisas.

MUDARÃO DE CAMISA OS MINEIROS

No tocante a êste último ponto, os mineiros prontificaram-se em abrir mão do uso do seu uniforme tradicional. Deverão atuar exibindo camisa de outra côr que não a rubra, possivelmente alvinegra.

EXCUSOU-SE GAMA MALCHER

Alberto da Gama Malcher, do quadro de árbitros da Federação Metropolitana, reunia as preferências das duas entidades para a direção do jôgo. Todavia, sucede que, sendo paraense, apresentou excusas sôbre a possibilidade de dirigir o prélio, mesmo escolhido de comum acôrdo.

DECISAO, PRIMEIRO, SÔBRE O OUTRO JOGO

Em virtude da atitude do referido árbitro, o sr. Castelo Branco resolveu deixar em suspenso a questão da direção da partida, pretendendo primeiro indicar o juiz do jôgo entre gauchos e baianos, para verificar a possibilidade do aproveitamento de Mario Viana para o choque de General Severiano.

Organizada a delegação do Fluminense

O Fluminense por intermédio da F.M.F. solicitou ao C.N.D. homologar os nomes que constituirão sua delegação que, em março, jogará no exterior.

Chefe da delegação: Tenente coronel José Manuel Ferreira Coelho; Diretor: Dr. Jarbas Barta Neves; Técnico: Ondino Viera; Massagista: João de Deus Andrade; Atlétas: Castilho — Adalberto — Pindaro — Pinheiro — Pé de Valsa — Valdir — Mario Faria — Caetano — Joel Martins — Nilton Lopes — Santo Cristo — Didi — Carlayle — Orlando — Rodrigues — Emilson — Silas — Augusto Oliveira — João Carlos — 109 — Rubem e Osvaldo Ribeiro.

Bigode e Sarno serão julgados hoje

ENCERRARA' AS SUAS ATIVIDADES O TRIBUNAL ESPECIAL DE JUSTIÇA

Voltará a reunir-se, amanhã, encerrando as suas atividades, o Tribunal Especial de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Futebol para os jogos do Torneio Rio-São Paulo.

Serão julgados os jogadores Sarno, do Palmeiras e Bigode, do Flamengo, ambos indiciados pela prática de jôgo violento — o primeiro por ocasião do jôgo do seu clube com o Vasco, e o segundo quando os rubro-negros enfrentaram os botafoguenses.

Uma dúvida na zaga paraense

Contundido Izam — O treino de ontem, em General Severiano

Os integrantes da seleção paraense, realizaram, ontem, as últimas horas da tarde, na cancha do Botafogo, um treino de conjunto, preparando-se, assim, para o cotejo de domingo próximo, contra o selecionado mineiro.

Iniciado o exercício às 18:30 horas, só à noite, sob a luz dos refletores, terminou, ficando o técnico Nagib Matine, satisfeito com a produção de seus pupilos.

O QUADRO PROVAVEL

Salvo a dúvida que paira sôbre o zagueiro Izam, que está contundido, dependendo ainda de um "test" ao qual será submetido amanhã, o quadro provavel para a peleja de domingo, é o seguinte: — Dodô; Expedito e Izam ou Bereco; Modesto, Jambo e M. Pedro; Itaguari, Guiba, Helio, Jaime e Marido.

Calendário Esportivo

AMANHÃ

FUTEBOL — Em Santiago, à noite — Internacional: MADUREIRA A. C. X COLO-COLO

DOMINGO

FUTEBOL — Em Gen. Severiano, às 16 hs. — Campeonato Brasileiro — MINAS GERAIS X PARÁ

— No Parque Antártica, às 16 horas — Campeonato Brasileiro — RIO GRANDE DO SUL X BAHIA

Arrolado Jair pela F. P. F.

Consta o nome do profissional da relação enviada à C.B.D. — Por outro lado, anuncia-se que não serão aceitas as explicações do crack

Ao que tudo indica, Jair será mesmo afastado da seleção bandeirante, que intervirá na disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. De nada valeram as explicações fornecidas pelo "crack" à imprensa, no sentido de esclarecer a entidade bandeirante, desde que esta anuncia o seu propósito de manter a resolução anteriormente tomada, qual seja a de excluir o citado "player" da relação dos profissionais arrolados para os exercícios preparatórios.

Todavia, enquanto assim se desenrolam os fatos, sem qualquer providência oficial por parte da F. P. F., na relação de jogadores inscritos pela entidade bandeirante na C. B. D., para a disputa do Campeonato Brasileiro, é mantido o nome de Jair, fato êsse que possibilita à Federação Paulista um recuo na decisão tomada, aceitando as explicações do profissional do Palmeiras.

Anuncia-se, em Porto Alegre, a vinda de Nena para o Vasco

Os srs. Otávio Póvoas e Vieira de Castro, no Sul, preocupam os dirigentes gaúchos — Aguardado na capital do R. G. do Sul, o vice-presidente cruzmaltino

Encontra-se em Porto Alegre, o sr. Armando Vieira de Castro Gomes, figura destacada do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Em face do silêncio sôbre os motivos pelos quais aquêle procer empreendeu a viagem aos Pampas, correm rumores diversos em Porto Alegre, um dos quais atribuindo-lhe o objetivo de negociar com o E. C. Internacional o passe do zagueiro Nena, para as fileiras do Vasco.

TAMBÉM O CORONEL OTAVIO POVOAS

Também o coronel Otavio Povoas, vice-presidente do Clube da Cruz de Malta viajou para o sul, tendo seguido para Livramento, sendo esperado dentro de alguns dias em Porto Alegre.

A coincidência da presença de dois paredros cruzmaltinos no Estado, tem gerado entre os gauchos, comentários os mais diversos, estando muitos desportistas convictos de que ambos ali se encontram com um só propósito: contratar Nena.

Em General Severiano os jogos entre mineiros e paraenses

Em reparos, o gramado do Vasco — Requisitada a cancha do Botafogo para domingo e quarta-feira, pela C.B.D.

Estava programado o campo do Vasco, como local da pugna de domingo vindouro entre as seleções do Pará e de Minas Gerais, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

IMPEDIDO ATE' 5 DE MARÇO

Sucede, contudo, que, após ter sido usado desde o Campeonato Sul-Americano, decorrido quase um ano, sem interrupção, o gramado da praça de desportos da rua Abilio mostrou necessidade de ser submetido a severos reparos.

Em consequência, os dirigentes cruzmaltinos tomaram as providências que se faziam mistér, tendo ontem comunicado à F. M. F., que estavam submetendo a cancha a um tratamento para conservação da grama, motivo por que nela não poderão ser disputados jogos até o próximo dia 5 de março.

REQUISITADO O CAMPO DO BOTAFOGO

Cientificada da impossibilidade de ser utilizado o campo dos cruzmaltinos para as pelejas de domingo e de quarta-feira, a C. B. D. prontamente tomou as providências que a situação requeria, requisitando, por intermédio da F. M. F., a cancha do Botafogo para êsses espetáculos.

Reforma dos estatutos da entidade de tênis de mesa

Está convocada, para o próximo dia 3 de março, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa.

Dentre os assuntos em pauta, destaca-se o da reforma dos estatutos da entidade, além do exame das contas da diretoria, no último exercício.

A caminho de S. Paulo os gauchos

Marcado para hoje o embarque da delegação para os jogos com os baianos — Já na Paulicéia, o presidente da F.R.G.F. — Como está organizada a embaixada

A delegação gaucha de futebol que domingo próximo enfrentará, no Parque Antártica, em São Paulo, o "onze" baiano, no primeiro encontro da série eliminatória da quarta de finais, do Campeonato Brasileiro, segue hoje, por via aérea, para aquela capital.

A DELEGAÇAO

De acôrdo com as informações oficiais, da entidade gaucha, a delegação está assim constituida: Chefe — Aneron Correa de Oliveira; tesoureiro — Francisco Malecchi; Adail Borges Fortes da Silva, presidente da Associação Riograndense de Imprensa; Luis Palhares de Melo, presidente da Associação dos Cronistas Esportivos de Porto Alegre; José Domingos Varela, da F. R. G. F.; Roberto Lopes da Silva, representante do Interior. Direção Técnica e Atletas — Dr. Derly Monteiro, médico; Otto Pedro Bumbel, técnico; Luis Biscardi, massagista; jogadores — Sergio — Claudio — Clarel — Damião — Joni — Hugo — Adams — Ivo Andrade — Gabano — Hermes — Geada — Mujica — Adãozinho — Medina — Pedrinho — Bedeu e Heitor.

Destes, antecipou-se na viagem o sr. Aneron Corrêa, presidente da entidade gaucha e que chefia a embaixada, já se encontrando, desde ontem, na Paulicéia.

12 MIL CRUZEIROS PELO TITULO, AOS BANDEIRANTES

JA' FIXOU OS PREMIOS, A F.P.F., PELA CONQUISTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Informações procedentes de S. Paulo informam que a Federação Paulista de Futebol prometeu aos seus "scratchemen", no caso de levantarem o Campeonato Brasileiro, um prêmio de 12 mil cruzeiros aos titulares e outro de 5 mil aos reservas.

Adianta-se, ainda, que os referidos prêmios independem das gratificações correspondentes às vitórias e empates, que são respectivamente de mil e de 500 cruzeiros.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avévita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

Retardada a deliberação do América sôbre Vicente

A ausência de um substituto à altura motiva a demora — Propostas do Guarani, de Campinas e do Bonsucesso ao jogador

Ainda não está definida a situação do goleiro Vicente, pertencente ao América. Depois de defender o Bonsucesso em algumas pelejas amistosas, inclusive em encontros disputados no interior do país, o arqueiro pernambucano voltou a apresentar-se ao seu clube, que o cedera aos leopoldinenses apenas por empréstimo.

SOMENTE EM MARÇO

O "Campeão do Centenário", até agora, tem evitado tomar uma decisão com referência ao seu jogador, desde que ainda não conseguiu o concurso de um suplente à altura, para Osny, que vem atuando como titular.

Sòmente em março, quando deverão ser dados os últimos retoques no esquadrão para a excursão a Europa, é que o América deverá tomar uma deliberação, fixando o preço da transferência do seu jogador.

PROPOSTAS DO GUARANY E DO BONSUCESSO

Quanto a Vicente, que está sem contrato, aguarda a resolução do clube da rua Campos Sales quanto ao preço da transferência, a fim de poder responder aos convites que lhe foram feitos pelo Guarany, de Campinas, e pelo Bonsucesso.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

Duas modificações no selecionado mineiro para a batalha de domingo

Chico, no arco, e Negrinhão, na asa média esquerda, as alterações anunciadas — Ontem, o "apronto" do quadro montanhez

Domingo próximo, teremos a continuação da disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, com a realização dos jogos pelas quartas das finais que reunem os campeões das diversas regiões.

MINEIROS x PARAENSES, EM GENERAL SEVERIANO

Em General Severiano, teremos o encontro entre as seleções do Pará e de Minas Gerais, campeões, respectivamente do norte e do centro, equipes que reunem elementos de valor e que vêm apresentando sensiveis melhoras quanto ao nivel técnico.

DUAS MODIFICAÇÕES NA SELEÇÃO MINEIRA

Telegramas procedentes de Belo Horizonte dão-nos ciência de que duas modificações serão introduzidas na seleção mineira. São elas as da inclusão de Chico e Negrinhão, respectivamente nos lugares de Tonho e Cechy.

Assim, os mineiros, que realizaram ontem à tarde o "apronto", deverão pisar a cancha botafoguense, com a seguinte formação: Chico; Duque e Lusitano; Afonso, Monte e Negrinhão; Murilinho, Lauro, Aloisio, Alvinho e Nivio.

AMANHA, O EMBARQUE

A seleção de Minas Gerais deverá embarcar, amanhã, devendo chegar a esta Capital à tarde.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

-- Fundado em 1889 --.

SEDE: JUIZ DE FORA, ESTADO DE MINAS GERAIS
SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO, AV. RIO BRANCO, 116
BELO HORIZONTE, AV. AMAZONAS, 253

Balancete das operações compreendendo as agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Goiás e Bahia.

EM 31 DE JANEIRO DE 1950

— A T I V O —

Caixa e Banco do Brasil		284.274.750,60
Títulos Descontados	1.028.999.325,80	
Empréstimos e outros créditos	982.211.422,20	2.011.210.748,00
Apólices, Ações e Debêntures		43.152.400,50
Imóveis	51.897.848,30	
Móveis & Instalações	21.513.169,60	73.411.017,90
Contas de Resultado		12.665.852,60
Agências		859.298.540,50
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.583.350.435,30
		5.867.363.745,40

— P A S S I V O —

Capital e Reservas		151.000.000,00
Depósitos à vista	1.426.634.982,90	
Depósitos a prazo	640.013.499,70	2.066.648.482,60
Letras Hipotecárias e outras obrigações		150.227.344,80
Agências		869.206.781,40
Contas de Resultado		46.920.701,30
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.583.350.435,30
		5.867.353.745,40

Juiz de Fora, 14 de fevereiro de 1950. — Presidente *Sandoval Soares de Azevedo.* Diretores — *João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Netto, João Franzen de Lima, Odilon Duarte Braga.* — Contador — *J. Azevedo Vieira.* CRC N.º 711.